



Israel prevê revide contra Irã, mas tenta evitar guerra

O gabinete de guerra de Israel discutiu ontem opções para retaliar o Irã após o ataque de sábado. Tel Aviv, porém, manifesta preocupação em não gerar outra guerra na região. A intenção seria fazer ações coordenadas com os EUA. Ontem, chanceler Mauro Vieira disse que a nota do Itamaraty, criticada por entidades judaicas, foi feita “sem clareza da extensão do ataque”. **Mundo A11**

Análise J.P. Charleaux
Países distorcem direito de defesa para justificar uma vingança **Mundo A11**

Em júri histórico, Trump volta a se dizer perseguido

Donald Trump começou a ser julgado ontem por supostamente comprar o silêncio de atriz pornô na campanha eleitoral de 2016. Esse é o primeiro julgamento criminal de um ex-presidente dos EUA. Ao chegar ao tribunal, ele afirmou ser vítima de “perseguição política”. **Mundo A12**

Milei envia carta, mas encontro com Lula está distante

O presidente da Argentina, Javier Milei, escreveu nova carta para Lula (PT) defendendo uma boa relação bilateral. A mensagem foi entregue pela chanceler, Diana Mondino. Sobre o embate entre STF e Elon Musk, ela disse que não haverá interferência na Justiça brasileira. **Mundo A13**

Ucrânia vive cansaço e tensão em guerra longa

Ucranianos se acostumaram ao medo desde fevereiro de 2022, com a invasão russa. Eles consideram, porém, que o conflito acontece há dez anos e agora se acirrou. **Mundo A14**

Michael França Legalize já, porque uma erva pode te prejudicar

As externalidades negativas oriundas da criminalização da maconha têm um componente de classe social relevante. As elites costumam consumir, sem a menor dificuldade, produtos de qualidade. Eles também tendem a sair ilesos do encarceramento em massa. **Mercado p.6**

Governo Lula deixa o ajuste fiscal para próximo presidente

Promessa para 2026, superávit de 1% do PIB é adiado para 2028; mínimo será de R\$ 1.502 em 2025

O governo Lula (PT) propôs uma revisão na trajetória das contas públicas que adia o ajuste fiscal para o próximo presidente da República. Agora, a meta fiscal de 2025 será de déficit zero, com alta gradual até chegar a superávit de 1% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2028.

A flexibilização se dá diante da dificuldade de aumentar a arrecadação nos próximos anos. Em 2023, ao apresentar o novo arcabouço fiscal, a gestão petista prometeu chegar a superávit de 0,5% do PIB no ano que vem e de 1% em 2026, último ano de mandato de Lula.

Segundo o projeto de diretrizes do Orçamento de 2025, a velocidade do ajuste também foi reduzida. Antes, a melhora era de 0,5% pontual percentual ao ano. Agora, será de 0,25 em 2026 e 2027. Para economistas, a previsão de déficit zero em 2025 enfraquece o arcabouço.

A avaliação é a de que a meta era ambiciosa demais e o governo terá dificuldades até para alcançar a revisão. Além da mudança de rotas nas contas públicas, as diretrizes preveem salário mínimo de R\$ 1.502 em 2025. O aumento será de 6,37%, com impacto de R\$ 35,5 bilhões.

Em meio ao anúncio do governo e a preocupações com a economia dos EUA, o dólar fechou cotado a R\$ 5,182, maior valor desde março de 2023. **Mercado p.1, p.2 e p.4**

Mudança na meta dificulta trabalho do Banco Central, afirma Campos Neto **p.4**



O ex-presidente e empresário no Tribunal de Manhattan, em Nova York **Michael Nagle/AFP**

Sem carro popular, Planalto e Anfavea defendem crédito

Mercado p.14

CNJ afasta substituta de Moro na Lava Jato e mais três juízes

A juíza Gabriela Hardt, que substituiu Sergio Moro na vara de Curitiba (PR) responsável pela Lava Jato, foi afastada pelo Conselho Nacional de Justiça. O corregedor Luís Felipe Salomão afirma que ela é suspeita de atuar em desacordo com o código de ética ao conduzir acordo da operação.

Também foram afastados os juízes Thompson Flores e Loraci Flores de Lima, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, e Danilo Pereira Júnior. Segundo Salomão, eles descumpriram decisão do STF ao determinar a suspensão de Eduardo Appio. Hardt e Pereira não vão se manifestar. **Política A4**

Ciência B4

Computador quântico está muito distante, diz Nobel de Física

Ilustrada C1

Em autobiografia, RuPaul se despe da drag queen e fala de traumas e vícios

Comida C8

Entenda o prazo de validade dos alimentos e saiba como armazená-los

Política A8

40 anos do maior comício

Em 16 de abril de 1984, Anhangabaú recebeu o maior público em um ato pelas Diretas Já



Famílias no Cemitério de Zakhidne, no oeste da cidade de Odessa, na Ucrânia, ao lado do túmulo de um parente morto em conflito **Francisco Proner/Folhapress**

EDITORIAIS A2

Resposta de Israel deve definir rumos da guerra
Sobre perspectiva de revide ao ataque do Irã e recomendações de comedimento por parte dos Estados Unidos.

Educação sem obras
Acerca de escolas, creches e quadras inacabadas.

ATMOSFERA

São Paulo hoje
30°
19°
0h 6h 12h 18h 24h

Fonte: www.climatempo.com.br

	Hoje	Amanhã
Rio	21° 32°	22° 34°
Brasília	20° 29°	20° 29°
Ribeirão	21° 31°	21° 32°

opinião

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hédio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luíza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pêrsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Resposta de Israel deve definir rumos da guerra

Comedimento na retaliação ao ataque do Irã, como aconselhado pelos EUA, pode evitar escalada do confronto; posição do Brasil por ora é tibia

Suscita temores, embora não se tenha chegado a um ponto de escalada irremediável, o ataque com mísseis e drones que o Irã perpetrou, na noite de sábado (13), contra o território de Israel.

Pouco mais de seis meses após os atentados terroristas do grupo palestino Hamas a kibutzim israelenses, a ação fortalece os contornos de um conflito regional cuja sombra se projeta há anos.

A ofensiva foi classificada pela teocracia persa como resposta ao bombardeio, supostamente executado por forças israelenses, de sua embaixada em Damasco. Tel Aviv se recusou a comentar o episódio, mas operações do tipo contra autoridades iranianas não foram raras ao longo dos anos.

A lei internacional não legitima nenhuma das operações —nem o bombardeio à embaixada nem a ofensiva no espaço aéreo— como ações de autodefesa. Isso não impediu os dois países de calcar o embate retórico nesse direito.

É um discurso útil para reviver o apoio popular que tanto o governo do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu como o do aiatolá Ali Khamenei veem se erodir.

A Defesa israelense afirma ter conseguido abater os drones e projéteis iranianos. A ofensiva, que oficialmente se encerrou ali, não deixou mortos nem maior prejuízo. Mas seu intuito parece ter se cumprido. Teerã demonstrou a Tel Aviv que é capaz de adentrar seu território, de forma até então inédita.

Educação sem obras

Projetos para novas escolas e creches, a maior parte de gestões petistas, têm atraso vexatório

É notório o apreço de governos por gastos em obras e grandes empreendimentos, mas os números expõem a inépcia do Estado brasileiro para levar adiante tais projetos.

Tome-se o caso dos planos de administrações petistas para ampliar a infraestrutura da educação. Em maio de 2023, o Planalto publicou medida provisória para finalizar construções escolares para o ensino básico. Após um ano, contudo, nenhuma das 3.783 iniciativas cadastradas pelas prefeituras foi retomada, como noticiou a **Folha**.

Ressalte-se que 90% desse total teve início no longínquo período entre 2007 e 2014, em gestões de Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff (PT), e só 5% após 2019.

Esses projetos, que poderiam beneficiar 741 mil alunos, estão em regiões vulneráveis e impactam notadamente a educação infantil.

Norte e Nordeste concentram 80% das obras abandonadas. As creches respondem pela maior parcela (35%), seguidas por quadras e coberturas de quadras (32,5%) e escolas do ensino fundamental (29%).

Com isso, enuncia disposição de assumir o conflito oficialmente, não mais apenas pelos braços dos grupos radicais e terroristas que financia, com sua maior robustez estratégica e bélica.

Os próximos passos de Israel serão cruciais para o agravamento ou arrefecimento do conflito.

Se o apelo por comedimento de seu principal aliado, o governo dos EUA, parece ter encontrado eco em parte do gabinete, o governo Netanyahu enfatizou que o Irã deve pagar pela agressão. A julgar por suas ações recentes, o premiê, que encontrou na guerra a sobrevida no cargo, não tem a paz como meta.

Os principais desdobramentos são, até aqui, diplomáticos: o esforço de Joe Biden, que tem intervindo nos bastidores dos dois lados para refreá-los, e a cobrança de Israel por demonstrações de apoio a seu direito de defesa, manifestação que o Brasil ainda não fez.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já incorrera em logorreia inútil aos esforços de paz quando comparou as práticas de Israel contra Gaza com as ações do nazismo. Quanto ao Irã, o histórico do petista em condenar atrocidades cometidas pelo regime dos aiatolás é nulo.

A guerra travada em Gaza por si só já impôs quase 34 mil mortes, além de lançar os mais de 2 milhões de pessoas que vivem no território a condições de privação atrozes. Expandi-la trará mais mortes e rupturas diplomáticas, com consequências imprevisíveis.

Com a correção dos valores pela inflação, estima-se que as obras custarão R\$ 3,9 bilhões.

O Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014 estipulou a meta de 50% das crianças entre 0 e 3 anos matriculadas em creches até 2024. De acordo com o Censo Escolar, porém, em 2023 houve 4,1 milhões de matrículas, enquanto, para cumprir o PNE, deveriam ser 5 milhões.

O FNDE, órgão do Ministério da Educação responsável pela repactuação dos contratos, diz que os trâmites burocráticos e a lentidão dos municípios atrasam a retomada dos empreendimentos.

Por óbvio o acúmulo de obras traz dificuldades —Lula precisa agilizar construções que deveriam ter sido concluídas em governos anteriores. Mas isso não pode ser usado como desculpa.

O poder público agora tem de concluir com celeridade essas escolas, creches e quadras esportivas. Mas sobretudo é necessário planejamento que evite o lançamento de programas grandiosos abandonados no meio do caminho.



Razão e guerra

Hélio Schwartzman

Um mundo perfeitamente racional conheceria a guerra? Hesito em responder negativamente à pergunta. Há exemplos históricos de países que se viram obrigados a lutar para repelir agressões. Pode-se, é claro, argumentar que, num mundo verdadeiramente racional, ataques imotivados nem sequer existiriam. Talvez, mas o fato é que não apenas não vivemos num mundo assim como estamos em um em que conflitos podem eclodir mesmo quando todas as partes queiram evitá-los. Erros de cálculo, considerações de segunda ordem e até caprichos do acaso explicam esses paradoxos.

Em princípio, não interessa nem ao Irã, nem a Israel nem às potências que as rusgas entre Teerã e Tel Aviv evoluam para um conflito maior. O Irã desenhou seu ataque ao Estado judeu praticamente implorando por uma resposta comedida. Deu a Israel tempo e oportunidade para acionar suas defesas. As interceptações foram um sucesso, e a destruição causada, mínima. Seria o suficiente para ambos os lados procla-

marem vitória e baixarem a bola.

É o que acontecerá se a sensatez predominar, mas não há garantias de que o desfecho será esse. Se Teerã deu sinais de que quer evitar a escalada, também mostrou que tem capacidade bélica para ser considerado uma ameaça, não apenas a Israel, mas também a países como Arábia Saudita e Jordânia. Eles podem achar que a hora de agir contra o Irã é agora, antes que os aiatolás tenham sua bomba atômica.

Pior, se a população israelense convém evitar a ampliação da guerra, o mesmo não pode ser dito do premiê Binyamin Netanyahu, cuja sobrevivência política depende da continuação das hostilidades. Não dá para descartar nem que Joe Biden, num cenário de dificuldades eleitorais, opte envolver-se num conflito externo a fim de angariar apoio interno.

Um mundo perfeitamente racional pode não ser um paraíso iluminista, mas um lugar onde cálculos frios e pessoais prevalecem sobre os interesses coletivos.

helio@uol.com.br

O ambiente exige respeito

Dora Kramer

O exemplo vem de cima, reza o lugar-comum. E quando o comum é que o presidente se pronuncie sem freios, generalizam-se na República as declarações desenfreadas. São aceitas com naturalidade, mas bastaria observá-las com algum rigor para vê-las como um atroz desrespeito à etiqueta institucional.

Como exigir da população que amenize o trato no embate entre contrários se no âmbito dos três Poderes, nas respectivas cúpulas, o que vale é a agressividade reativa? Num desenho breve, temos um pedaço do quadro de distorções em pouco espaço de tempo.

Um magistrado do Supremo Tribunal Federal reage de modo intempestivo à busca de holofotes do dono do X, descendo ao patamar dos interesses do bilionário; dois ministros de Estado fritam o presidente da Petrobras; o presidente da Câmara desanca em público o articulador político do governo por suspeita de ter sido desancado por ele aos ouvidos de jornalistas.

O ambiente da barulheira se so-

brepõe à razão. De autoridades ditas republicanas seria esperado que prestassem reverência civilizada à racionalidade.

Feito o estrago, recorrem-se a remédios que em nada remediam a profusão de comportamentos inadequados do ponto de vista da institucionalidade. O presidente da República alega “teimosia” para dar sustento funcional ao articulador. Sinal de aposta dobrada no atrito com o deputado Arthur Lira.

Lula não dirime com clareza a disputa pela presidência da Petrobras, enquanto no STF o colegiado dá apoio oficial, mas não compactua integralmente com as decisões de Alexandre de Moraes. Alguns ministros pensam de maneira diversa ao que diz a nota formal de respaldo, mas se reservam ao silêncio.

O que podemos depreender do todo é a utilidade da lição de Billy Blanco em seu “Estatuto” de uma gafeira bem mais organizada que a no momento tão desorganizada República brasileira: o ambiente exige respeito.

Um comunista de confiança

Alvaro Costa e Silva

Aldo Rebelo diz que não quer disputar a eleição como vice de Ricardo Nunes. Ninguém acredita nele. O ex-ministro de Lula e Dilma por quatro vezes e ex-deputado federal durante 24 anos pelo Partido Comunista do Brasil se filiou ao MDB no último dia da janela partidária. Continuando no PDT, que apoia Guilherme Boulos, candidato do PSOL e do PT, ele não teria qualquer chance.

Secretário de Relações Internacionais da Prefeitura de São Paulo, Rebelo terá de entusiasmar o PL e o Republicanos, que também buscam uma indicação na chapa de Nunes. Sobre tudo terá de convencer Bolsonaro de que, além de atrair votos, é um nome de confiança —um comunista de confiança. O preferido do ex-presidente é o ex-coronel da Rota Ricardo Melo Araújo.

A movimentação de Rebelo a favor de grileiros e garimpeiros o credencia. De chapéu panamá, tem percorrido a Amazônia para promover a mineração em terras indígenas. Em entrevistas, faz declarações surpre-

endentes: Lula “tem pouca paciência para a política”. Define as investigações contra Bolsonaro como “perseguição”. Em seu manual de puxa-saquismo consta que jamais um golpe de Estado foi preparado por minuta.

Ricardo Nunes era um vereador desconhecido em sua própria cidade até iniciar uma briga contra a chamada ideologia de gênero. Nascido em Alagoas, terra do cupincha Renan Calheiros, Rebelo usou estratégia semelhante. Assumiu a pose de Policarpo Quaresma, nacionalista radical aliado aos militares, fazedor de projetos patrióticos em defesa da mandioca, do saci-pererê, da língua portuguesa, da dublagem obrigatória em filmes estrangeiros. À exceção do esperto Saci, que ganhou um dia para desprestigiar o Halloween, todos fracassaram.

Dores de ressentimento calaram fundo no peito varonil. Mas só isso não explica o pulo nos braços do capitão. Aldo Rebelo, apesar do disfarce, sempre foi um bolsonarista raiz. E de vanguarda.

Cristianismo e rebeldia

Juliano Spyer

Antropólogo, autor de “Povo de Deus”, criador do Observatório Evangélico e sócio da consultoria Nosotros

O pastor batista Ed Rene Kivitz é uma pedra no sapato do bolsonarismo evangélico. Ele é ao mesmo tempo um erudito, capaz de debater qualquer tema à luz da Bíblia em alto nível, e um polemista. “Quem não incomoda, não faz a diferença”, ele argumenta. Qual papel, então, está reservado a ele neste momento em que o campo evangélico flerta com o extremismo de direita?

Ed é o nome mais conhecido entre pastores que rejeitaram publicamente o bolsonarismo. É um comunicador carismático e mantém um decoro ético que pastores progressistas e de esquerda muitas vezes não têm. Ideologicamente, ele é ligado à Teologia da Missão Integral, que, como a Teologia da Libertação, associa o cristianismo à militância social. E sem ter se pentecostalizado, conduz cultos exuberantes do ponto de vista estético, principalmente pelo uso da música. Esses componentes o tornaram um líder com influência nacional: ele tem 400 mil seguidores no Instagram e mais 263 mil no YouTube.

Ed influencia o campo evangélico mesmo somando apenas uma fração da audiência de pastores bolsonaristas como Claudio Duarte. Sua comunidade de fé, a Igreja Batista da Água Branca (Ibab), atua na formação de pastores e, mais recentemente, se tornou a principal alternativa a oferecer cultos online para desigrejados desconfortados com a politização excessiva de suas igrejas.

Além disso, Ed decidiu se expor mais falando sobre política. Ele manteve uma posição conciliadora no debate público mesmo depois de ser violentamente cancelado em um ataque de pastores fundamentalistas e de ser excluído da Ordem dos Pastores Batistas. Mas nas últimas duas semanas ele mudou de estratégia e abandonou a neutralidade: declarou que não tinha a obrigação de ser imparcial com racistas, fascistas e golpistas, que não convidaria lideranças como o deputado Nikolas Ferreira para pregar na Ibab e dissecou criticamente a Teologia do Domínio que inspira o discurso de pastores bolsonaristas.

Somando prós e contras, Ed Rene continuará a influenciar o debate político entre religiosos, mas de forma modesta.

Novos ataques devem levar um intelectual como ele a se posicionar cada vez mais próximo do campo progressista. Ao fazer isso, será celebrado por artistas e influenciadores de esquerda, como acontece com o pastor Henrique Vieira. Mas suas falas, que já não chegam à massa pentecostal, continuarão afastando os evangélicos moderados, que rejeitam a instrumentalização de suas igrejas, mas não querem relativizar a pauta de costumes.

E assim o pensamento fundamentalista continuará atuando para descreditar e isolar quem, no campo evangélico, se contrapuser a ele.

spyer@uol.com.br

Benett

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Diretas Já: lembrar para avançar

Recuperar a memória pode promover reencontro do Brasil com a democracia

Patricia Vanzolini e Leonardo Sica

Respectivamente, presidente e vice-presidente da OAB-SP

Abril de 1984 ficou marcado pelas grandes manifestações políticas de rua. No dia 10, milhares de pessoas ocuparam a Candelária, no Rio de Janeiro, com a mensagem “Eu quero votar para presidente”. Há exatos 40 anos, no dia 16, em São Paulo, ocorreu o histórico comício do Vale do Anhangabaú, ato final das Diretas Já, movimento cívico que mudou o Brasil.

A emenda do voto direto foi rejeitada pelo Congresso Nacional, dias depois, mas a mobilização teve resultados expressivos: demarcou o fim da ditadura e abriu portas para a Constituição de 1988 e para as eleições diretas em 1989. Foi o primeiro grande encontro da nossa República com a democracia.

O impacto do movimento foi resultado de uma firme estratégia de articulação e coesão da sociedade civil, reunida sob o Comitê Suprapartidário, formado por partidos políticos, centrais sindicais, entidades, artistas, estudantes etc. Por escolha de todos esses atores, o comitê foi presidido pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), comandada pelo saudoso Mário Sérgio Duarte Garcia. Numa sociedade dividida, desconfiada e traumatizada pelo regime autoritário, era necessária uma voz imparcial, apartidária e de moderação para coordenar as Diretas Já. A OAB foi, naquela quadra da vida nacional, o centro de entendimento que o país necessitava.

A pressão pelo voto direto se desdobrou no pacto político que firmou o Estado democrático de Direito como nosso modo de vida nas décadas seguintes. Agora, 40 anos depois, nos deparamos com dúvidas quanto ao futuro da democracia re-

presentativa. Arroubos extremistas desafiam democracias mundo afora. Autocratas conseguem se impor com apoio no voto popular e avançam sobre as instituições. Estudiosos vêm dissecando o que chamam de crise ou recessão democrática.

No Brasil, a polarização político-afetiva, o tribalismo que fragmenta a sociedade e campanhas de desinformação confrontam nossa democracia que, embora jovem, resiste com vigor.

Esse cenário impõe que nossas instituições se conectem com as novas demandas que pressionam

[...]

É hora de trocar polarização por aproximação, colocar mais luz naquilo que nos une como cidadãos e reconhecer que, como tais, nossas afinidades importam mais que nossas divergências. É possível aprimorar nossas instituições na direção de uma democracia universal

as democracias: emergência digital, diversidade, desigualdade e ausência de perspectivas de progresso e bem-estar. E, para a OAB, por coerência, é imperioso superar a resistência ao voto direto para escolher seu presidente nacional e, assim, se recolocar como ator relevante do jogo democrático.

Recuperar a memória das Diretas Já é útil para promover um novo encontro do Brasil com a democracia. O passado é a conexão entre o presente e o futuro e, enquanto não desenvolvemos outras tecnologias, é a melhor chave de leitura para compreender o presente e imaginar o futuro.

Há 40 anos, direita, esquerda, progressistas, conservadores e liberais se uniram sem preocupação com rótulos, sem barreiras ideológicas de uns contra os outros. Não tínhamos uma Constituição fundamentada na cidadania, no poder do povo e no pluralismo político, com garantias como liberdade de expressão, de reunião, de imprensa. Repressão e violência política eram realidades e, mesmo assim, foi possível convergir sob uma agenda coletiva.

Mesmo assim, foi possível. Se foi naquele cenário, é hora de trocar polarização por aproximação, colocar mais luz naquilo que nos une como cidadãos e reconhecer que, como tais, nossas afinidades importam mais que nossas divergências. É possível aprimorar nossas instituições na direção de uma democracia universal. Há necessidades consensuais que devem ser priorizadas, e nossa história recente mostra que, quando agimos sob um sinal comum, somos mais felizes nessa empreitada.

Um olhar para o Perse

Programa que apoia o setor de eventos não pode ser visto sob lógica fiscalista

Mara Gabrilli

Senadora da República (PSD-SP)

Se me lê neste momento, agradeça. Você é sobrevivente de um dos períodos mais amargos da humanidade. No mês passado, completamos quatro anos desde que a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a pandemia de Covid-19 e o mundo se debruçou diante de um vírus que tirou milhões de vidas. Fomos obrigados a lidar com o luto, driblar a angústia do distanciamento social e o anseio de perder o emprego e a comida no prato.

Dentro desse contexto de aflições, contudo, há algo que não podemos de forma alguma esquecer: a coragem daqueles que ajudaram o próximo, dando tudo que podiam. Empresários que viram aquilo que construíram durante décadas ruir com receitas próximas de zero e muitas despesas. São os mesmos que se endividaram para conseguir manter seus funcionários contratados e recebendo salários. Temos exemplos lindos na cidade de São Paulo de restaurantes que distribuíram alimentos para aqueles que não tiveram a sorte de conseguir manter o trabalho ou uma fonte de renda.

Felizmente, aos poucos, graças à vacinação, a vida retorna à normalidade. Mas esse retorno não tem sido igual para todos. Os setores de eventos, turismo e lazer, depois de muitos meses de total estagnação, começaram a dar os primeiros sinais de recuperação, mas com um faturamento que está longe de equalizar o desequilíbrio financeiro do setor.

Foi nesse cenário que o Congresso Nacional discutiu e aprovou o Programa Emergencial de Recupe-

ração do Setor de Eventos (Perse). Uma iniciativa para tentar resgatar os negócios que sobreviveram à pandemia mas não sobreviveriam a mais alguns meses de despesas, juros e multas.

Porém, não é assim que o Ministério da Fazenda vê o programa. Utilizando uma lógica fiscalista e em embate com o Congresso, foi proposta inicialmente a extinção do Perse, por meio de medida provisó-

[...]

Os setores de eventos, turismo e lazer, depois de muitos meses de total estagnação, começaram a dar os primeiros sinais de recuperação, mas com um faturamento que está longe de equalizar o desequilíbrio financeiro do setor. (...) [É um erro atribuir] o ônus do ajuste fiscal àqueles empresários que sofreram duramente com a pandemia

ria, com pouca ou nenhuma abertura para debate com a sociedade. Na sequência, o governo se dedicou a macular a imagem do programa, generalizando os casos de fraude como se fossem regra, não exceção.

O terceiro e último ato foi publicado na véspera do feriado de Páscoa, por meio do projeto de lei 1.026/2024, com nova proposta do governo. Dessa vez, com redução de 44 para 12 atividades, exclusão das empresas que estão no lucro real e uma extinção gradual do benefício tributário.

O projeto acerta ao abrir um diálogo dentro do Congresso Nacional, que debaterá e ajustará a proposta de acordo com os anseios da sociedade brasileira. Também acerta ao permitir uma janela de regularização, no sentido de orientar antes de punir aqueles que usaram algum benefício de forma indevida. Mas erra novamente ao impor uma lógica fiscalista, atribuindo o ônus do ajuste fiscal àqueles empresários que sofreram duramente com a pandemia.

Ao longo de 2023, o Congresso demonstrou seu compromisso com o equilíbrio nas contas públicas, com um sistema tributário simples, seguro e eficiente, com a geração de empregos e com a justiça social no Brasil. E com esse olhar que debateremos o Perse — não com a perspectiva fiscalista.

Reitero a minha absoluta e total solidariedade a todos que perderam algum ente querido e, sobretudo, coloco meus maiores esforços de trabalho para garantir que o governo olhe com mais apreço àqueles que não desistiram do Brasil.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Donald Trump, com seu advogado Todd Blanche, após o primeiro dia de julgamento em tribunal de Nova York

Jabin Botsford/Pool via Reuters

Discurso manjado

“Trump faz de julgamento histórico ato político e volta a se dizer perseguido” (Mundo, 15/4). Essa justificativa de perseguição política já está bastante manjada, mas sempre funciona para seguidores fanáticos.

Natanael Batista Leal (Brasília, DF)

*

Qualquer semelhança é mera coincidência.

Vinícius Oliveira Santos (Salvador, BA)

*

Se um norte-americano responder a um processo perante um tribunal norte-americano representa um ataque aos Estados Unidos, estão ocorrendo todos os dias milhares de ataques ao país e ninguém sabia!

Paulo Roberto Dufraayer de Oliveira (Rio de Janeiro, RJ)

Diplomacia

“Argentina não interfere na Justiça de outro país, diz chanceler de Milei sobre STF e Musk” (Política, 15/4). Felizmente, a Argentina é um mar de prosperidade e o presidente pode se dar ao luxo de oferecer ajuda à Justiça brasileira. Musk deixou o dinheiro subir-lhe à cabeça e passou a considerar o X a mais nova nação do planeta. Vai quebrar a cara. Deveria ter aprendido com Zuckerberg e Steve Jobs.

João Ferreira (São Paulo, SP)

Afastamento

“CNJ afasta Gabriela Hardt, que condenou Lula, e outros três juízes da Lava Jato” (Mônica Bergamo, 15/4). O que poderia ser um marco no combate à corrupção virou um antro de ilegalidades. Porém, não há por que misturar as coisas. A corrupção não foi e não é miragem, existiu com força total, que não tenhamos isenções aos corruptos e corruptores, e que os agentes do Judiciário praticantes de atos ilícitos sejam punidos.

Graça Almeida (São Paulo, SP)

*

O nosso país é muito triste mesmo! A população é obrigada a ver a Justiça trabalhando em causas políticas. Acusam e inocentam para atender aos interesses daquele que está na vez! E lá se vão os recursos públicos, sendo gastos em função dos interesses pessoais... Só não vê quem não quer, ou quem também está à procura de satisfazer seus interesses pessoais.

Isabella Bard (Niterói, RJ)

Nova meta

“Governo Lula revê trajetória das contas e adia ajuste fiscal para próximo presidente” (Mercado, 15/4). Precisamos de mais dinheiro para políticas públicas. Em especial, políticas de fomento à produção. Aumentando o PIB, diminuímos a proporção do PIB em relação à dívida pública gerando emprego e renda.

Maria F. Luporini (Campinas, SP)

Pior orçamento

“Governo corta R\$ 419 milhões de Defesa, Polícia Federal e Abin e gera insatisfação” (Política, 14/4). As Forças Armadas são encarregadas de proteger a soberania nacional, independentemente do cenário político do país. São instituições permanentes, cujo papel está ligado à segurança nacional. No entanto, é preocupante observar cortes contínuos nos setores de educação e segurança, em detrimento de um populismo exacerbado.

Anderson Santos (Ribeirão Pires, SP)

Estratégia

“Ministro das Cidades vai debater financiamento para sustentabilidade da Amazônia” (Painel, 15/4). É assim que se faz. Produzir consenso em torno de pautas claras. Primeiro grande passo na caminhada, enxergar a Amazônia como um todo. Boa!

Jaques Brand (Curitiba, PR)

Desmatamento

“DF derruba pinheiros de unidade de conservação por árvores não serem do cerrado” (Ambiente, 15/4). Veja como é morar em um país em que não há planejamento! Vive-se o cada dia como se não houvesse amanhã. Não se tinha conhecimento sobre os pinheiros quando foram plantados na década de 1980? Por que somente agora houve essa liberação? O que será colocado no espaço vazio? Ou haverá um novo loteamento no local como é tão típico no DF? Quem ficará com o valor da venda da madeira? Certamente, nesse “negócio”, a sociedade e o meio ambiente sairão perdendo.

Carlos Antônio de Albuquerque (Brasília, DF)

Combate à violência

“Destruída e ensanguentada”, diz Silvia Poppovic sobre ser roubada pela 2ª vez em bairro rico de SP” (Cotidiano, 15/4). A epidemia da violência instaurada no cotidiano serve alguns interesses como: companhia de seguros, equipamentos de segurança, empresas privadas de segurança e da classe dominante. O caminho para conter a explosão generalizada da violência foi apontado há muito tempo: é necessário realizar a distribuição de renda.

Adilson Cortez (São Paulo, SP)

Inteligência artificial

“Nada impede a criação de IA que destruirá o mundo, diz professor de Berkeley” (Tec, 14/4). Como uma criança que não se põe limites, o IA pode crescer sem certos valores humanos bem desenvolvidos. Pior, sem discernimento para o que pode ser prejudicial à humanidade ou ao meio ambiente, se é que muitos humanos se dão conta disso também ou preferem ganhos imediatos na maioria das vezes por pura ganância sem se importarem com o planeta.

Roberto Ken Nakayama (São Paulo, SP)

*

Quando se começa a produzir algo como a inteligência artificial sem que se tenha conhecimento pleno de como ela funcionará e quais são os parâmetros que a limitariam, é muito perigoso. O filme “O penheimeir” mostra bem esse dilema: a explosão da primeira bomba incendiará todo o planeta? A IA geral dominará o mundo e destruirá ou escravizará a humanidade?

Luiz Paulo Tupynambá (Ribeirão Preto, SP)

Crise na educação

“Professores anunciam greve em universidades federais a partir de segunda” (Educação, 14/4). Quem é contra a greve dos técnicos e docentes dos institutos e universidades federais desconhece a falta de recursos e a defasagem dos salários que vem ocorrendo desde o governo Temer. Bolsonaro piorou ainda mais a situação. A greve acontece em um governo do qual justamente se espera melhor tratamento com a educação, pesquisa e ciência.

Mateus Santana (Campinas, SP)

O Ministério da Justiça teve uma perda de R\$ 409 milhões no Orçamento de 2024, segundo dados levantados por parlamentares nos sistemas de acompanhamento de recursos do Executivo. A tesourada atingiu as principais secretarias da pasta: Segurança Pública, Justiça, Consumidor, Políticas sobre Drogas e Políticas Penais. Deste total, R\$ 203 milhões impactam a Polícia Federal e R\$ 77 milhões a Polícia Rodoviária Federal. A justificativa é a necessidade de cumprir o ajuste fiscal.

RESTITUIÇÃO Do montante cancelado, R\$ 191 milhões foram cortados já durante a tramitação da proposta no Congresso, e R\$ 218 milhões pelo governo federal, após aprovação da lei. Em nota, o ministério diz entender a necessidade de sustentação fiscal, mas afirma que vem tentando recompor parte do Orçamento em tratativas com a Junta de Execução Orçamentária.

EU AVISEI A mudança de superávit de 0,5% do PIB para meta fiscal zero em 2025 anunciada pelo governo Lula (PT) é apenas a constatação de uma situação que vai se repetir nos próximos anos, afirma o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN). “Quando o governo mudou o regime de teto de gastos para arcabouço fiscal eu me manifestei contrário. Eu disse que o governo não era confiável e nem estava preocupado em cumprir essa nova metodologia”, diz.

ESTREIA O Instituto Teotônio Vilela, ligado ao PSDB, lança na quarta-feira (17) o Farol da Oposição, ferramenta digital para municiar seus filiados na crítica ao governo Lula. O tema de estreia será a Petrobras. “É o PT de novo querendo colocar a mão na empresa, que foi fonte de vários escândalos em seus governos anteriores. De novo, é Lula voltando ao local do crime”, diz o deputado Aécio Neves (PSDB-MG), presidente do Instituto.

ESCOLA O União Brasil e a Fundação Dom Cabral fecharam parceria para capacitar 400 novos candidatos, em curso de formação que será lançado nesta terça-feira (16). O projeto ocorre no contexto em que o União busca se recuperar do conturbado início de ano, com briga entre líderes da sigla e prisão do deputado Chiquinho Brazão, expulso do partido após ter sido preso sob acusação de ter mandado assassinar Marielle Franco (PSOL).

RAIZ Apresidente da Abaf (Associação Baiana das Empresas de Base Florestal), Mariana Lisboa, chamou o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de “autêntico macho alfa nordestino” durante almoço com políticos e empresários na sexta-feira (12). Em sua fala, Lisboa reivindicava políticas públicas e de empresas que ampliem a presença de mulheres no setor e, principalmente, em cargos de liderança.

Com **Guilherme Seto** e **Danielle Brant**

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★ ★
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R\$ 29,90	R\$ 44,90
<hr/>		
EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa	Assinatura semestral*
	seg. a sáb. dom.	Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R\$ 6,90 R\$ 9,90	R\$ 1.085,90
DF, SC	R\$ 8 R\$ 11	R\$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 8,50 R\$ 12	R\$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R\$ 13 R\$ 15,50	R\$ 1.868,90
Outros estados	R\$ 13,50 R\$ 16,50	R\$ 2.315,90
<hr/>		
*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%		

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
794.195 exemplares (fevereiro de 2024)



A juíza Gabriela Hardt, que atuou na Operação Lava Jato, durante palestra Estelita Hass Carazzai - 13.mar19/Folhapress

Gabriela Hardt, titular da vara da Lava Jato e 2 juízes do TRF-4 são afastados

Corregedor do CNJ, Luís Felipe Salomão, tomou medida contra magistrada que substituiu Moro na 13ª Vara Federal de Curitiba

José Marques, Matheus Teixeira e Catarina Scortecci

BRASÍLIA E CURITIBA O corregedor do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), Luís Felipe Salomão, afastou a juíza Gabriela Hardt, que era substituta de Sérgio Moro na 13ª Vara Federal de Curitiba, responsável pela Operação Lava Jato.

Também foram afastados os juízes federais do TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região) Thompson Flores e Loraci Flores de Lima, além do juiz federal Danilo Pereira Júnior, atual titular da 13ª Vara de Curitiba. Pereira Júnior atuou como substituto no tribunal regional.

As determinações do ministro serão levadas para validação dos demais conselheiros do CNJ nesta terça (16). Está na pauta do CNJ reclamação disciplinar instaurada contra Hardt e o ex-juiz Sergio Moro.

A decisão do corregedor foi revelada pelo G1 e confirmada pela Folha. Ela acontece em meio a um embate entre Salomão e o presidente do CNJ e do STF (Supremo Tribunal Federal), Luís Roberto Barroso, sobre a necessidade de julgar a conduta de Hardt.

No documento desta segunda-feira (15), Salomão cita gravidade dos fatos apontados em relatório final de correição extraordinária que foi aberta pela Corregedoria do CNJ para fazer uma espécie de varredura nos gabinetes da 13ª Vara Federal de Curitiba e da 8ª Turma do TRF-4.

Foi com base em relatório parcial da inspeção que, em setembro de 2023, foi instaurado o procedimento disciplinar no CNJ contra Moro e Hardt. Procurados pela Folha via assessoria, a Justiça Federal do Paraná, Hardt (que estava atuando até então na 23ª Vara Federal de Curitiba) e o juiz Pereira Júnior disseram que não irão de manifestar.

Questionado quanto aos magistrados Thompson Flores e Loraci Flores de Lima, o TRF-4 informou que foi notificado pelo CNJ e que a decisão está sendo cumprida.

O processo disciplinar contra Hardt investiga também a atuação de Moro na 13ª Vara Federal de Curitiba, mas o corregedor do CNJ não determinou medidas cautelares contra ele, dado que o atual senador deixou a magistratura.

Hardt foi responsável por validar acordo entre o Minis-

tério Público Federal e a Petrobras que geraria fundo da Lava Jato, suspenso pelo STF.

Para Salomão, Hardt é suspeita de ter atuado em desacordo com normas previstas na Lei Orgânica da Magistratura Nacional e no Código de Ética da Magistratura.

Entre essas normas está “pautar-se no desempenho de suas atividades sem receber indevidas influências externas e estranhas à justa convicção que deve formar para a solução dos casos que lhe sejam submetidos”. Outras delas falam sobre imparcialidade e prudência dos magistrados.

O corregedor afirma que a Lava Jato atuou para “auxiliar autoridades americanas a construírem casos criminais em face da Petrobras com interesse no retorno de parte da multa que seria aplicada”.

O ministro considera grave o fato de Hardt ter homologado acordo com a Petrobras após negociação fora dos autos com o Ministério Público Federal “por meio de conversas por aplicativo de mensagens”, o que foi, segundo ele, admitido pela juíza em depoimento à corregedoria.

“Este concerto, ao que tudo indica, fazia parte da estratégia montada para que os recursos bilionários obtidos a partir do combate a corrupção (acordos de colaboração, leniência, apreensão de bens e cooperações internacionais), fossem desviados para proveito da fundação privada que estava sendo criada”, diz a decisão.

Salomão fala ainda em “gestão caótica de valores provenientes de acordos de colaboração e de leniência”.

Ele cita a “atuação da juíza em processo autônomo (instaurado de ofício, com absoluto sigilo e sem a participação dos interessados) para suposto controle e destinação de valores oriundos de acordos de colaboração e leniência, inclusive referentes a ações penais sem sentença e, também, sem trânsito em julgado, estabelecendo critérios sem fundamentação legal, eivados de contradição e sem transparência, atingindo montantes superiores a 5 bilhões de reais”.

Em relatório parcial no ano passado, o corregedor já havia dito ver indícios dessa gestão caótica e “possível conluio” no controle de valores oriundos entre acordos de delação premiada e leniência firma-

dos com a força-tarefa da Lava Jato em Curitiba e homologados pela vara que estava sob responsabilidade do então juiz Sergio Moro.

Salomão afirma na decisão que o afastamento de Hardt “contribui para o bom andamento das apurações”.

O ministro afirmou ainda que Hardt pode também ter incorrido em crimes previstos em três artigos do Código Penal.

No caso dos outros três magistrados afastados, Salomão afirma que houve um descumprimento “frontal, consciente e voluntário” de decisão do ministro do STF Dias Toffoli quando decidiram pela suspeição do juiz federal Eduardo Appio, que foi responsável no ano passado pela vara da Lava Jato em Curitiba.

Na ocasião, Pereira Júnior estava atuando no TRF-4 como juiz convocado. Para Salomão, o “descumprimento deliberado de ordem judicial proferida pelo Supremo Tribunal Federal atua contra a institucionalidade do país” e houve “indícios de cometimento de conduta frontalmente incompatível com a dignidade das funções de magistrado”.

Associação critica afastamento de juízes e defende revogação

BRASÍLIA A Ajufe (Associação dos Juízes Federais do Brasil) disse nesta segunda-feira (15) que manifesta “profunda surpresa” com a decisão de afastar a juíza Gabriela Hardt e três outros magistrados que atuaram em processos da Operação Lava Jato.

“O afastamento cautelar de qualquer magistrado reclama motivos de natureza extremamente grave, além de contemporaneidade aos fatos, ainda mais quando determinado de forma monocrática, situações que não se verificam no caso em debate”, diz a nota da associação. Segundo a Ajufe, quem poderia deliberar sobre o afastamento é o plenário do CNJ.

A associação diz confiar que a decisão “não será mantida pelo plenário do Conselho Nacional de Justiça, órgão competente para apreciar a matéria, já que os fatos sustentados não autorizam a medida determinada”. JM

política



Senador Jorge Seif (PL-SC), ex-secretário da Pesca do governo Bolsonaro, em audiência sobre derramamento de óleo no litoral Marcelo Camargo - 7.nov.19/Agência Brasil

TSE retoma julgamento que pode cassar senador Jorge Seif

Parlamentar de SC é acusado de abuso de poder econômico na eleição de 2022

Constança Rezende

BRASÍLIA O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) retomará nesta terça-feira (16) o julgamento que pode levar à cassação do mandato e à inelegibilidade do senador Jorge Seif (PL-SC), ex-secretário da Pesca de Jair Bolsonaro (PL). Seif é acusado pelo crime de abuso de poder econômico durante a sua campanha nas eleições de 2022. Caso a ação seja julgada proceden-

te, a consequência será a realização de novas eleições para repor a vaga do senador no estado. O recurso foi movido no TSE pela coligação formada pelo PSD, União Brasil e Patriota, que teve como candidato ao Senado o ex-governador Raimundo Colombo (PSD). O caso também envolve os suplentes do bolsonarista, os empresários Luciano Hang, dono da rede de lojas Havan, e Almir Manoel Atanázio, presi-

dente do Sindicato das Indústrias Calçadistas de São João Batista (SC). A coligação acusou os empresários de favorecerem ilegalmente a campanha de Seif, com o uso de suas estruturas físicas e de pessoal, como transporte aéreo, sala de gravação de lives e vídeos para redes sociais. A sessão será reaberta com a leitura do voto do ministro Floriano de Azevedo Marques, relator do caso. No ini-

cio do julgamento, em 4 de abril, ele fez a leitura do resumo do ação. O ministro afirmou que a acusação apontou que Seif teria usado um helicóptero da Havan, de forma irregular, para deslocamentos em sua campanha, o que configuraria doação irregular. Também disse que foi relatado que o senador teria usado os canais oficiais da empresa para veiculação de campanha eleitoral e envolvido fun-

“O investimento do empresário [Luciano Hang] ao candidato apoiado por ele, que colocou à disposição toda a estrutura empresarial disponível, por óbvio criou uma desigualdade

Alexandre Espinosa
Bravo Barbosa
vice-procurador-geral eleitoral

cionários da empresa na promoção da campanha do candidato. O vice-procurador-geral eleitoral, Alexandre Espinosa Bravo Barbosa, se manifestou pela cassação do mandato da chapa e inelegibilidade do senador. Barbosa afirmou, no parecer do Ministério Público Eleitoral, que os fatos narrados na ação demonstraram claramente a vinculação entre Seif e Hang. “O investimento do empresário ao candidato apoiado por ele, que colocou à disposição toda a estrutura empresarial disponível, por óbvio criou uma desigualdade evidente com relação aos outros candidatos”, disse o representante da Procuradoria. Já a advogada de Seif, a ex-ministra do TSE Maria Cláudia Bucchianeri, disse que não há provas dos crimes cometidos pelo senador, só narrativas, e que, caso ele seja cassado, seria “desprestigiar resultado expressivo” das urnas. “Não à toa, a acusação não quis fazer, não quis produzir provas. As poucas que pediu, e das quais desistiu, não reforçam essa inventiva narrativa”, disse a advogada na sessão. A defesa também argumentou que não foram demonstradas irregularidades na prestação de contas do senador. Seif teve 1,48 milhão de votos no pleito de dois anos atrás, cerca de 40% dos votos válidos de Santa Catarina. Antes de o caso chegar ao TSE, o TRE (Tribunal Regional Eleitoral) de Santa Catarina considerou a ação improcedente. A relatora, desembargadora Maria do Rocio Luz Santa Ritta, identificou irregularidades, mas observou que elas não foram suficientes para trazer impacto ao resultado eleitoral, a ponto de justificar a cassação e a inelegibilidade de Seif. Outros magistrados da corte regional contestaram algumas irregularidades, divergindo da relatora, mas reforçaram que o abuso de poder econômico não estava caracterizado. Foram sete votos favoráveis a Seif e nenhum contrário.

Mendonça dá bronca em advogada em audiência com governador de MT

Matheus Teixeira

BRASÍLIA O ministro André Mendonça encerrou de maneira abrupta no último dia 2 uma audiência de conciliação no STF (Supremo Tribunal Federal) entre representantes da sociedade civil, do MDB e do PSD com o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União Brasil). O magistrado tirou a palavra da advogada Nilma Silva, presidente da Associação de Segmento de Pesca do estado, após ela acusar Mendes de ter interesse direto em uma lei que sancionou e agora tenta validar perante o Supremo. “Doutora, a senhora está casada a palavra. A senhora não tem decoro. A senhora realmente consegue ultrapassar os limites. Eu peço, governador, não vamos entrar mais em questões, não será mais concedida a palavra a ninguém”, disse o ministro, conforme áudio obtido pela Folha. Pouco antes, o ministro re-preende um dos presentes sobre gravar a audiência. “O senhor não está gravando, não, né? Isso aqui não é espaço político”, disse. A legislação contestada na corte veda a pesca artesanal em Mato Grosso. Antes de fazer a acusação, Silva pediu a Mendonça que suspendesse a norma para que se começasse um “programa de sociogestão com as comunidades ribeirinhas para identificarmos se há necessidade de proibição da pesca ou não”. E emendou: “Sabemos que os vilões não são esses, são os

garimpos, as dragas, as usinas, o mercúrio e outras propriedades, além de interesses, como vinculam jornais no Mato Grosso, para construção de usina da família do governador Mauro Mendes”. Na audiência, Mendonça afirmou que “o direito de voz nós conquistamos e precisamos ter responsabilidade diante do STF”. “Quero lamentar algumas cenas que presenciei aqui hoje. Eu caminhei uma milha, duas milhas, três milhas com todos os senhores tentando buscar uma equação. Fui criticado na imprensa por estar postergando definição e buscando consenso. Então, se não há responsabilidade nessa busca do consenso como hoje presenciei aqui, eu quero lamentar”, disse o magistrado. Por meio de nota, o gabinete de Mendonça afirmou que o ministro realizou a audiência “na tentativa de obter uma solução consensual”, mas que “não teve êxito, pois não houve entendimento entre as partes”. Informou ainda que pediu um parecer à PGR (Procuradoria-Geral da República) sobre o tema e que, depois, tomará uma decisão no processo. A controvérsia diz respeito à lei proposta e sancionada pelo governador no meio do ano passado que proibia a pesca artesanal no estado. A justificativa de Mendes era de que a legislação iria dobrar o turismo de pesca esportiva, com potencial para atrair e gerar empregos. Além disso, o Executivo estadual mencionava o risco a espécies de peixes com

“Doutora, a senhora está casada a palavra. A senhora não tem decoro. A senhora realmente consegue ultrapassar os limites. Eu peço, governador, não vamos entrar mais em questões, não será mais concedida a palavra a ninguém

André Mendonça
ministro do STF

a continuidade da pesca artesanal, que ficaria vedada por 5 anos a partir de 2024. Na época, o Ministério da Pesca se opôs e afirmou que priorizar a pesca amadora e esportiva em detrimento do artesanal era uma infração à lei nacional sobre o tema. A pasta do governo federal afirmou, ainda, que a principal razão pela morte dos pescados não é o trabalho dos pescadores, mas a construção de barragens e usinas hidrelétricas. A legislação foi alvo de ação do PSD e do MDB no STF. Mendonça foi sorteado relator e decidiu realizar audiências de conciliação a fim de encontrar um consenso entre as partes. No começo de fevereiro, o governo estadual apresentou nova lei para proibir a pesca de mais de 100 espécies, mas autorizar a de outras 12. A Assembleia Legislativa local aprovou a norma, que liberava atividades de povos originários que tenham a pesca como meio de subsistência e a atuação de profissionais artesanais nos rios da região, desde que atendidos alguns critérios. O gabinete do ministro divulgou um termo da audiência assinado pelo juiz vinculado a Mendonça, Fernando Ximenes. No documento, ele não relata o entrevero com a advogada e apenas menciona os presentes na reunião, como os representantes dos partidos, do governo, da Assembleia Legislativa, do governo federal e dos partidos. “Frustrada a conciliação, diante do impasse irreduzível entre as partes, ao final, sua excelência o ministro André Mendonça declarou encerrada a fase conciliatória preliminar dos presentes autos e encaminhou o processo para decisão”, diz o texto.

Argentina não interfere na Justiça do Brasil, diz chanceler de Milei

BRASÍLIA A ministra das Relações Exteriores da Argentina, Diana Mondino, afirmou nesta segunda-feira (15) que seu governo jamais vai interferir em processos judiciais de outros países. A declaração ocorreu após ela ser questionada sobre o encontro, na semana passada, do presidente argentino, Javier Milei, com o bilionário Elon Musk. Na ocasião, segundo a assessoria de Milei, o líder argentino “ofereceu colaboração” no conflito entre o empresário, dono da rede social X (antigo Twitter), e ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) no Brasil. “Os temas internos e posições de cada país são próprios de cada país. O governo argentino jamais vai interferir nos processos democráticos ou judiciais de cada país. Confiamos na Justiça de cada país, nós defendemos a liberdade de expressão de todos”, declarou Mondino. A fala ocorreu no Palácio do Itamaraty, em Brasília, onde a ministra realizou uma reunião com o chanceler Mauro Vieira. Presidente da Tesla, Musk é ídolo da direita bolsonarista. O bilionário é ainda referência para líderes da direita radical no mundo. Nos últimos dias, recebeu Milei, que também é aliado de Jair Bolsonaro (PL) e tem no ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump uma inspiração. Musk protagonizou um recente embate com o ministro do STF Alexandre de Moraes.

O bilionário defendeu o impeachment do magistrado, chegou a chamá-lo de ditador do Brasil e reclamou das decisões do Supremo que tiraram do ar perfis na rede X. O magnata afirmou ainda que derrubaria as restrições impostas pelo Judiciário do país. “Como Alexandre de Moraes se tornou o ditador do Brasil? Ele tem Lula em uma coleira”, escreveu o empresário em 8 de abril, na rede social, com um emoji de risada. Ele disse ainda que Moraes tirou “Lula da prisão” e influenciou na eleição, ecoando discurso de apoiadores de Bolsonaro, e que por isso o atual mandatário não se opõe ao magistrado. Os ataques de Musk contra Moraes provocaram uma reação dos demais ministros do STF. Além disso, Moraes incluiu o empresário como investigado no inquérito das mídias digitais. O presidente da corte, Luís Roberto Barroso, divulgou nota para afirmar que decisões judiciais podem ser objetos de recursos, mas jamais de descumprimento deliberado. Já o ministro Edson Fachin disse à Folha que as descumprir é “subversão da ordem”. O episódio serviu ainda para que aliados de Lula renovassem a defesa pela regulação das redes sociais e das bigs techs no país. O próprio Lula se envolveu na troca de farpas e disse que Elon Musk nunca produziu “um pé de capim no Brasil”. Ricardo Della Coletta
Leia mais na pág. A13

Lula lança programa após nova invasão do MST

Presidente diz querer mostrar o que se pode utilizar para reforma agrária, mas ‘sem pedir pra ninguém deixar de brigar’

Marianna Holanda e
José Matheus Santos

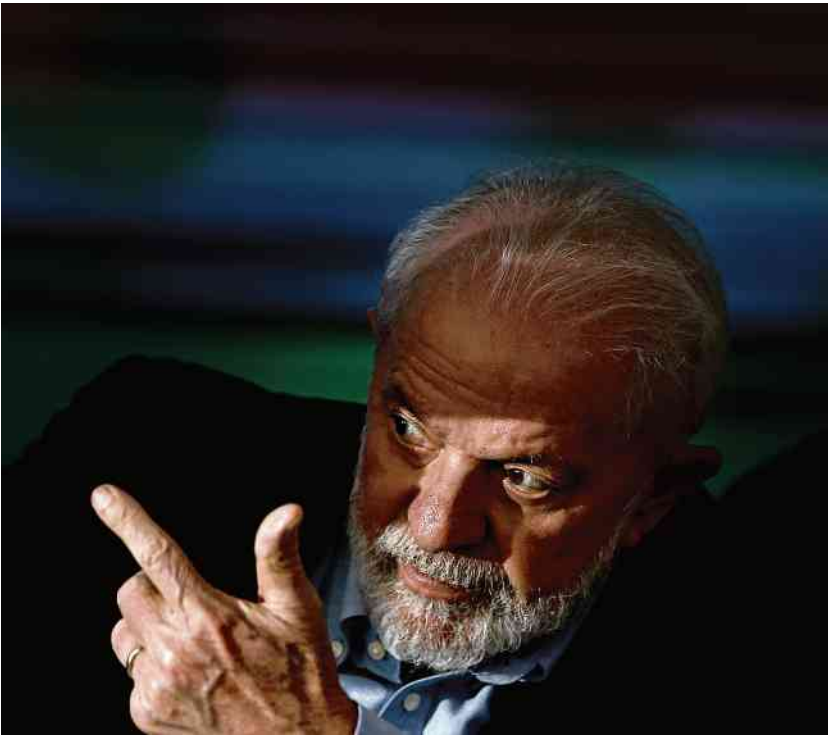
BRASÍLIA E RECIFE O presidente Lula (PT) lançou nesta segunda-feira (15) programa para reforma agrária no país, como resposta a um aumento da pressão de movimentos de esquerda.

O anúncio ocorre no mesmo dia em que o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) começa a Jornada Nacional de Lutas pelo Brasil, e um dia depois de o movimento invadir uma fazenda da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) em Petrolina (PE).

O programa Terra da Gente será feito por decreto e tem o objetivo de ampliar e dar agilidade à reforma agrária, segundo o governo. O texto será publicado no Diário Oficial nesta terça-feira (16).

Sem se referir especificamente ao caso de Pernambuco, Lula disse em seu discurso, no Palácio do Planalto: “[Pedi levantamento de] Todas as terras disponíveis pra assentamento no país. Isso não invalida continuidade da luta da reforma agrária, mas queremos mostrar aos olhos do Brasil o que a gente pode utilizar sem muita briga. Isso sem querer pedir pra ninguém deixar de brigar”.

A invasão em Pernambuco deste domingo (14) faz parte do total de 24 ações em 11 estados brasileiros do MST, segundo dados do movimento nesta segunda, com mais de 20 mil famílias.



Presidente Lula durante lançamento do programa Terra da Gente Gabriela Biló/Folhapress

De acordo com integrantes do grupo, não há previsão de que eles deixem a Embrapa, ao menos por ora. A Jornada Nacional de Lutas vai até dia 19 deste mês.

Ao final do evento no Planalto, o ministro Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) disse a jornalistas que as demandas do movimento já foram atendidas, sinalizando

esperar que deixem o terreno em Petrolina.

De acordo com ele, o governo atenderá ao MST em três pontos. No primeiro, fará uma transferência de recursos para a Embrapa de Petrolina produzir sementes para agricultores familiares da região. No segundo, fará um assentamento no perímetro irrigado. E também anunciou a

abertura de um escritório do Incra em Petrolina.

“Essas três questões já estão equacionadas no âmbito do Incra. Assim entendemos que, ao atender a finalidade do protesto, está atendida e resolvida [a questão]”, afirmou Teixeira.

Integrantes do governo minimizaram, reservadamente, a invasão. Segundo eles, o

movimento é independente e tem autonomia para atuar desta forma.

A fazenda da Embrapa em Petrolina (713 km do Recife) havia sido invadida duas vezes no ano passado. Os episódios geraram crise com o Planalto.

O movimento alega que o governo federal não cumpriu os compromissos de assentamento das famílias que deixaram o local em julho de 2023.

Eles veem de forma positiva o programa lançado pelo governo, mas lamentam não haver medidas emergenciais para famílias que precisam de terras hoje, citando como exemplo as que invadiram a Embrapa em Petrolina.

Nesta segunda, a Embrapa disse que as áreas invadidas pelo MST são usadas para diversas atividades. A estatal também disse que está aberta ao diálogo.

A Polícia Militar de Pernambuco disse que monitora a área invadida e que não registrou, até a tarde desta segunda, alteração da ordem pública, como tumultos.

Em nota, a Embrapa disse que uma das áreas invadidas é usada para trabalhos de conservação e multiplicação de sementes e mudas de cultivos, além da produção de plantas para alimentação de rebanhos de bovinos, caprinos e ovinos que são utilizados em pesquisas para a pecuária do semiárido e estudos relativos à diversidade das espécies da Caatinga.

Ainda conforme a Embrapa, o espaço de 20 hectares

é destinado à realização do evento de agricultura familiar e tecnologias para convivência com o Semiárido, o Semiárido Show. “Para que sua realização seja possível, a Embrapa mantém no local uma estrutura permanente, além de cultivos temporários, que são instalados meses antes do evento”, diz o comunicado.

Outro espaço é usado, de acordo com a empresa pública, há mais de 40 anos para manejo dos rebanhos em terreno cedido pela Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba).

O programa lançado por Lula nesta segunda reúne 17 alternativas legais para obter e disponibilizar terras, chamadas de prateleiras. Dentre essas, há duas novidades: a compra de propriedades de bancos e empresas públicas; e a negociação com estados endividados com a União, em troca de terra.

Dentre as novidades do programa, há a possibilidade de estados endividados com a União venderem terras para o governo federal utilizar na reforma agrária. Há também a previsão de se utilizar terras ilícitas —que vêm do crime organizado, por exemplo.

Até o final do mandato, a estimativa é de que o Terra da Gente tenha 74 mil pessoas assentadas e 221 mil reconhecidas ou regularizadas em lotes existentes. O orçamento previsto para este ano é de R\$ 520 milhões para aquisição de novas terras.

TINTA
DA
CHINA
| brasil |

Dos dois lados do oceano, aprendemos a nos orgulhar das origens latinas, supostamente diretas, da língua que usamos todos os dias. Mas será que foi assim mesmo?

Neste livro, o linguista português Fernando Venâncio demonstra que o idioma de Camões é na realidade uma variação do galego, língua de pastores de ovelhas iletrados do noroeste da Espanha.



“Um livro imperdível para amarmos um bocadinho mais a língua que recriamos todos os dias.”

— Rui Tavares, *Público*



Não ficção
304 páginas

~ tintadachina.com.br
~ instagram @tintadachinabrasil
~ twitter @tintadachinabr



Acesse e
garanta seu
exemplar!



Manifestantes participam do ato pelas Diretas Já, no vale do Anhangabaú, em São Paulo

Fotos Renato dos Anjos - 16.abr.1984/Folhapress

Maior comício das Diretas uniu adversários no Anhangabaú

Datafolha indicou cerca de 400 mil pessoas no maior ato no Brasil até então

Naief Haddad

SÃO PAULO Sócrates, meia do Corinthians, não era conhecido pelo talento musical quando subiu ao palanque das Diretas Já no início da noite de 16 de abril de 1984, uma segunda-feira. No entanto, ao lado de amigos do time, como Casagrande, Wladimir e Juninho, o jogador pegou o microfone com convicção diante da multidão que tomava o Vale do Anhangabaú, em São Paulo.

Era o último grande comício antes da votação da emenda Dante de Oliveira, marcada para o dia 25. A proposta previa eleições diretas para presidente da República ainda em 1984, dando fim definitivamente às mais de duas décadas de ditadura militar. A presença de cantores, como Fafá de Belém, Beth Carvalho e Walter Franco, não intimidou o líder da Democracia Corinthiana, que, um pouco desafinado, soltou a voz com “Para Não Dizer que Não Falei das Flores”, de Geraldo Vandré, uma espécie de hino informal das Diretas: “Vem, vamos embora / Que esperar não é saber”. Foi um dos momentos mais comoventes do comício, disse Clóvis Rossi, repórter da Folha.

De origem tupi, a palavra Anhangabaú está associada à ação do diabo. Naquele dia, porém, Satanás parecia estar de folga. Partidos de centro e de esquerda, que trocavam críticas com frequência, deixaram suas rivalidades de lado, unificaram o apelo contra a ditadura e promoveram o maior ato popular da história do país até então.

Entre os expoentes do PMDB, estavam o presidente do partido, Ulysses Guimarães; os governadores Franco Montoro (SP) e Tancredo Ne-



O ator, poeta e compositor Mário Lago discursa em comício das Diretas Já no Anhangabaú



Multidão lota o vale do Anhangabaú durante comício das Diretas Já, em São Paulo

Auge do movimento das Diretas completa 40 anos

Em março de 1983, a emenda que propunha a restauração de eleições diretas para a Presidência obteve assinaturas suficientes para ser apresentada no Congresso e, aos poucos, a campanha das Diretas passou a atrair o apoio de políticos da oposição à ditadura e da população. O movimento atingiu seu ápice em abril de 1984, com grandes comícios em São Paulo, Rio de Janeiro e Goiânia, tornando-se a maior mobilização popular da história do país. Mesmo derrotada na Câmara, a campanha pelas Diretas impulsionou o processo de redemocratização e de conquistas da Constituição de 1988.

ves (MG); o deputado federal Miguel Arraes (PE); e o senador Fernando Henrique Cardoso (SP) — o PSDB só foi fundado quatro anos depois.

As siglas mais à esquerda também estavam presentes. O principal representante do PDT era Leonel Brizola, governador do Rio de Janeiro. Pelo PT, Luiz Inácio Lula da Silva, presidente do partido.

Osmar Santos, que conduzia um evento das Diretas pela décima vez, anunciou 1,7 milhão de pessoas no ato, e a Polícia Militar falou em 1,5 milhão. Eram números exagerados, como constatou o Datafolha anos depois.

Segundo cálculos do instituto, a região comportaria no máximo 400 mil pessoas — era, de qualquer forma, número extraordinário.

“Era uma multidão tão densa que mal conseguíamos nos movimentar”, lembra o maestro Júlio Medaglia, que completava 46 anos naquele dia.

Desde o início, às 17h30, Medaglia acompanhou o comício ao lado da Orquestra de Campinas, regida pelo seu amigo Benito Juarez. Entre as obras apresentadas, havia uma inédita, “Sinfonia Eleitoral nº 1”, composta por Juarez especialmente para a ocasião.

O ato fechou a campanha das Diretas “com chave de ouro”, diz o jornalista Oscar Pilagallo, autor de “O Girassol que nos Tinge: Uma História das Diretas Já, o Maior Movimento Popular do Brasil” (ed. Fósforo). “Na essência, foi igual aos outros comícios, só que com muito mais gente — ainda que estimativas tenham sido todas inflacionadas, a multidão era impressionante.”

De acordo com ele, “o tamanho do comício deu um gás final à campanha. Na semana seguinte, ao votar a emenda, os políticos governistas tinham contra si o peso da sociedade civil, o que foi claramente sinalizado no Anhangabaú. Tanto que, ao contrário do que se previa inicialmente, o resultado foi apertado — faltaram só 22 votos”.

Às 20h30, quando o comício estava próximo do final, o presidente João Figueiredo apareceu na TV para apresentar uma proposta de eleições di-

retas mais tarde, em 1988. As lideranças no palanque souberam com antecedência do anúncio e exploraram o tema em seus discursos.

“O povo brasileiro já não suportará mais quatro anos de governo biônico”, discursou Lula, o mais aplaudido, segundo Clóvis Rossi. Ulysses foi o último político a falar: “Enquanto Figueiredo dirá que a eleição direta será em 1988, a República verdadeira está aqui, afirmando que queremos a eleição já, a 15 de novembro, para presidente da República”.

O 16 de abril no Anhangabaú só alcançou tamanha adesão dos políticos e da população porque o ato anterior das Diretas em São Paulo, o comício da praça da Sé em 25 de janeiro, havia sido bem-sucedido, avalia Ricardo Montoro, filho do governador Franco Montoro e seu secretário particular naquela época.

“O comício da Sé foi, de certo modo, perigoso, havia um receio de que pudesse soar como provocação ao regime militar. Boa parte da equipe do Montoro se opôs à ideia de fazer [um ato de grandes dimensões], mas o governador foi firme”, afirma Ricardo.

O advogado José Carlos Dias, então secretário estadual da Justiça, lembra-se de uma das reuniões preparatórias para o ato de 25 de janeiro. “Alguém levantou a hipótese de fazer uma manifestação no Theatro Municipal. Mas Montoro queria o povo participando”, recorda-se. “Não acreditava que encheríamos a Sé”.

O êxito do comício de janeiro deu segurança para o evento de abril. “No caso do Anhangabaú, não existia mais receio, o sentimento era de consagração”, conta Ricardo.

Ele estabelece uma ligação direta do ato com o desfecho do regime. “Esse comício marcou o fim da ditadura porque logo depois o Tancredo, em comum acordo com Ulysses e Montoro, se lançou candidato e acabou se elegendo no Colégio Eleitoral”, diz Ricardo, hoje vice-presidente da Companhia Metropolitana de Habitação (Cohab) de São Paulo.

“Nós perdemos as eleições diretas, mas ganhamos o fim da ditadura, esse é o significado do 16 de abril.”

De acordo com Pilagallo, não é bem assim. “Acho que o Ricardo Montoro supervaloriza um evento que teve em seu pai um dos protagonistas, o que é compreensível. Mas, em termos históricos, é difícil sustentar essa interpretação.”

Para o jornalista, “Tancredo foi, desde o início da campanha, o candidato das indiretas, apesar de ter participado de vários comícios. Ele só admitiria isso um mês após o comício do Anhangabaú, mas não em decorrência do comício. Ele apenas seguia o seu caminho natural”.

“O acordo dos caciques do PMDB em torno de Tancredo foi viabilizado porque o mineiro era o único líder de oposição que dispunha de legitimidade e, ao mesmo tempo, era considerado aceitável pelos militares. Foi isso o que o levou à vitória no Colégio Eleitoral — e não os ecos do Anhangabaú. Com essa observação, não quero reduzir a importância dos três líderes citados”, complementa Pilagallo.

Divergências à parte, não parece haver dúvida de que se trata de um capítulo inesquecível.

Seminário debate 40 anos da campanha por redemocratização

SÃO PAULO As Diretas Já tiveram um papel crucial na história democrática inaugurada a partir de 1985 no Brasil. Quatro décadas após o movimento, os desafios da democracia ainda são significativos, como demonstraram os ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023 contra as sedes dos três Poderes em Brasília. Para recordar a campanha, avaliar os mecanismos jurídi-

cos de que o país dispõe hoje e debater práticas de participação popular, a Folha e a OAB-SP (Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo) realizam no próximo dia 29 de abril o seminário “40 anos das Diretas Já”.

O evento, gratuito, acontece a partir das 15h no auditório da OAB-SP, no centro da capital paulista. Para participar, é preciso se inscrever pela inter-

net. Também haverá transmissão online, pelo canal da entidade e da Folha no YouTube.

Com mediação do jornalista Oscar Pilagallo, autor de “O Girassol Que Nos Tinge” (ed. Fósforo), livro que faz radiografia do movimento, o evento reunirá, em três mesas, especialistas do direito, pesquisadores e figuras da sociedade civil.

Entre eles, Oscar Vilhena, professor da FGV Direito São

Paulo e colunista da Folha; Leonardo Sica, vice-presidente da OAB-SP; Eunice Prudente, professora de direito da USP; e Luis Felipe Miguel, coordenador do grupo de pesquisa Democracia e Desigualdades (Demodê) da UnB (Universidade de Brasília).

A participação de artistas, atletas, cartunistas e jornalistas, um dos diferenciais da campanha, será lembrada.

O fato que, segundo Pilagallo, “emprestava uma dimensão estética à questão política”, será tema do ato final, com a participação da cantora paraense Fafá de Belém, que se tornou “a musa das Diretas”; o ex-jogador Walter Casagrande, que à época integrava a Democracia Corinthiana; o jornalista Ricardo Kotscho, que cobriu o movimento para a Folha; Almino Affonso,

ministro do Trabalho de João Goulart e ex-vice-governador de São Paulo (1987-1990); e o jornalista Juca Kfourri, colunista da Folha.

Seminário 40 anos das Diretas Já

Quando: 29 de abril, das 15h às 19h. Onde: auditório da OAB-SP (r. Maria Paula, 35, centro, São Paulo). Ingressos: sympla.com.br/evento/40-anos-do-movimento-diretas-ja/2416599



• • •

Há 40 anos o Brasil se unia pelas Diretas Já. A OAB SP, sempre presente, na luta pela democracia.

Grandes manifestações e uma intensa articulação política da sociedade civil, com atuação decisiva da OAB SP, colocaram o povo brasileiro de volta ao centro do exercício do poder.

A OAB de São Paulo convida a todos para refletir sobre esses temas no próximo dia 29, na sede da seccional, no Seminário em comemoração aos 40 anos das Diretas Já.

29 DE ABRIL | 15H | OAB SP

Inscriva-se em oabsp.org.br



CAASP | ESA | PREV



Virtude na política

Não há instituição que preserve a democracia se população não quiser

Joel Pinheiro da Fonseca

Economista, mestre em filosofia pela USP

Durante toda a Antiguidade e toda a Idade Média, a filosofia política ocidental sempre trabalhou com um conceito básico: virtude. Seja numa monarquia, numa aristocracia ou numa democracia, é necessário que aqueles que detêm o poder —um, alguns ou muitos— o utilizem bem, visando ao bem comum e não a seus próprios interesses egoístas de glória, fama ou poder. A política, com efeito, era vista como uma derivação da ética. Saber desenhar boas leis era condição necessária para o bom governo, mas, além

e acima disso, o bom uso do poder exigia o regramento do próprio espírito para limitar a cobiça individual e treinar o intelecto a buscar antes o conhecimento objetivo do que a crença reconfortante. Mesmo Maquiavel, na Modernidade, manteve a distinção essencial entre vício e virtude. Apenas um povo virtuoso é capaz de se manter livre. E mesmo o governante, que por vezes deve agir de maneiras contrárias à moral vigente, só o deve fazê-lo na medida em que isso o permita atingir “grandes coisas” para a sociedade, co-

mo promover sua independência e prosperidade. Um príncipe que minta e mate por pura ambição pessoal, é um tirano que será relegado à infâmia. Quem cindiu de maneira mais drástica a filosofia política da moral foi Hobbes. Vivendo num mundo em que as pessoas se matavam em nome de sua visão sobre o bem absoluto, ele buscou bases para uma sociedade que não dependessem de uma visão partilhada do bem ou da virtude. Homens puramente egoístas podem chegar a um acordo sobre como viver em socie-

dade? Podem, porque embora não haja consenso sobre o bem a ser buscado, há um grande mal que todos querem evitar: a morte violenta. O contrato social que dá origem à sociedade tem como objetivo livrar os homens desse medo. A solução específica de Hobbes, o poder absoluto de um soberano, não envelheceu muito bem. Mas sua abordagem filosófica impera desde então: ao pensar a sociedade, não fazemos o juízo moral dos indivíduos que a compõem. O importante é desenhar arranjos que funcionem independentemente da

concepção moral dos indivíduos e de seu caráter. Arranjos que, por exemplo, impeçam a concentração exagerada de poder e favoreçam a liberdade individual para cada um viver como quiser. É a essa tradição liberal que devemos algumas das mais importantes conquistas em matéria de engenharia do poder: a igualdade perante a lei, separação dos Poderes, democracia representativa, direitos individuais invioláveis. A virtude nunca saiu totalmente de cena. Ocorre que, até pouco tempo atrás, ela era menos importante, já que o povão tinha uma relação muito distante com o poder. Hoje vemos a real democratização do debate público, graças às redes. E, por isso, neste momento, a democracia liberal encontra-se em xeque. Vemos autoridades —dos três Poderes— legalizando atos que anteriormente seriam tidos por corruptos; reinterpretando leis para atingir objetivos poli-

ticos; testando ao máximo os limites da liberdade de expressão para minar a credibilidade das eleições; e impondo limites arbitrários a essa liberdade para silenciar adversários. Da parte do povo, vemos extremismo, ódio ao outro lado, consumo de informação enviesada, justificação da violência e anseio por um herói nacional que quebre todas as regras. Não há regra ou instituição que garanta a continuidade dos regimes democráticos liberais se a própria população não quiser ou não for capaz de se portar de acordo com suas exigências. É preciso haver uma massa crítica de cidadãos livres e bem informados que se neguem a aderir a um projeto de poder que se pretenda hegemônico. A democracia depende da disputa regrada pelo poder. Ou aprendemos a formar melhores cidadãos, ou caminharemos para o fim da democracia.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | **QUA. Elio Gaspari** | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli

Estatal turbinada por Nunes vira peça de pré-campanha de aliado

Titular da SP Obras capitaliza politicamente em Diadema contratos bilionários

Artur Rodrigues

SÃO PAULO “O maior programa de manutenção, reforma e construção de escolas da América Latina está alcançando resultados incríveis”, escreveu Taka Yamauchi, presidente da estatal paulistana SP Obras, em sua rede social, incluindo logo abaixo as hashtags #antipetista e #movimentodobem.

As duas menções do aliado do prefeito Ricardo Nunes (MDB) são uma referência a bandeiras de sua pré-campanha à Prefeitura de Diadema, onde disputará contra José de Filippi Jr, do PT.

Se o petista comanda uma cidade com orçamento de mais de R\$ 2 bilhões, a estatal da Prefeitura de São Paulo também é dona de contratos bilionários —capitalizados politicamente por Taka— para obras como recuperação de pontes e reformas de escolas.

Segundo a prefeitura, a SP Obras tem R\$ 7 bilhões entre investimentos já contratados, em processo de licitação e a serem realizados ao longo de todo o período da gestão. Entre os contratos estão dispensas de licitação para obras em escolas com indícios de cartas marcadas e concentração entre empresas de parentes, conforme a Folha revelou —a gestão Nunes nega irregularidades.

À frente da estrutura da estatal recém-turbinada está o político que se apresenta nas redes como engenheiro, empresário, presidente da SP Obras, presidente do MDB de Diadema e pré-candidato



Taka Yamauchi, presidente da estatal paulistana SP Obras Roberto Casimiro - 8.mar.24/Fotoarena/Folhapress

a prefeito daquela cidade. Suas postagens na internet acabam misturando um pouco de cada faceta.

Em meio a conteúdo com críticas à gestão petista em Diadema e quadros como “cozinhando com Taka”, também surgem posts relativos a obras da Prefeitura de São Paulo. As imagens mostram o político em serviço, com direito ao clássico capacete usado em obras, e são temperadas com hashtags que remetem à pré-campanha em Diadema. A gestão afirma que as redes

de Taka “são administradas de forma independente, sem utilização de recursos públicos ou envolvimento de funcionários da empresa”.

Na diretoria da SP Obras estão mais dois quadros do MDB cotados para eleições no Legislativo da região do ABC, Diogo Cabral e Bruno Gabriel de Mesquita.

Taka assumiu a empresa pública em 2023, após tentativas frustradas de virar prefeito de Diadema e deputado federal, a convite do prefeito.

“Eu e o Ricardo somos ali-

ados de longa data. Estamos construindo uma aliança muito forte desde as eleições de 2018, junto com o presidente nacional do nosso partido [Baleia Rossi]. Fico feliz por assumir esse compromisso e ajudar na gestão do Ricardo na nossa capital”, disse ao jornal Diário do Grande ABC.

Naquela altura, a SP Obras vinha crescendo em importância na gestão de Nunes. Um dos fatos que ajudou a viabilizar a estatal foi o recebimento de verba bilionária para obras em escolas da cidade,

em uma estratégia para atingir o percentual obrigatório de 25% no ano de 2021.

Na esteira da “contratação” da empresa pública pela prefeitura, houve um aumento de 5.700% nos pagamentos a empresas desde 2021.

Segundo dados da prefeitura, os valores de pagamentos feitos pela estatal passaram de R\$ 9,5 milhões, em 2021, para R\$ 546 milhões no ano passado —88% são para obras da educação.

Só os contratos firmados em 2023 somam R\$ 1,4 bilhão. Embora tenha havido a proliferação de dispensas, o grosso do dinheiro se refere às concorrências tradicionais para obras em escolas e outras como de pontes e viadutos.

Parte das empresas vencedoras dos certames coincide com aquelas contratadas pela Siurb (Secretaria de Obras) em contratos emergenciais para obras de saneamento.

No âmbito da secretaria, o tema é investigado pelo Ministério Público por suspeita de conluio entre as empresas, revelado em reportagem do UOL. As empresas e a prefeitura negam ilegalidades.

A SP Obras afirma que não realiza contratações emergenciais, atendo-se às modalidades de licitação tradicional, dispensas e inexigibilidade.

A demanda para a realização de bilhões de reais em obras em escala inédita gerou necessidade de aumento da estrutura da SP Obras.

Isso incluiu maior gasto com comissionados e funcionários temporários. Entre o início de 2022 e fevereiro deste ano a folha de pagamento da empresa passou de 196 para 283 pessoas, segundo dados do portal da transparência —os comissionados aumentaram de 53 para 69.

O assunto gerou questionamentos internos na SP Obras sobre terceirização de funções que deveriam ser feitas por concursados.

Questionada sobre a mudança no perfil da empresa, a

gestão Nunes afirmou que ela segue critérios técnicos “respaldada pela expertise de seu corpo técnico multidisciplinar e altamente qualificado”. “Essa medida confere maior agilidade e eficiência para o cumprimento do plano de metas da gestão”, afirmou, em nota.

Sob o comando de Taka, a SP Obras tem sido alvo de críticas da oposição, que já acusou a empresa, entre outros assuntos, por um suposto fracionamento ilegal de contratos, o que a estatal nega.

Já Nunes tem elogiado o aliado, que disputará a eleição em um terreno fértil para o PT. O partido domina a política em Diadema desde que Gilson Luiz Correia de Menezes assumiu o cargo, em 1983, tendo sido o primeiro prefeito eleito pelo partido. Desde então, só perdeu três eleições, sendo uma delas para o próprio Gilson, quando este estava no PSB.

“Eu e o Ricardo somos aliados de longa data. Estamos construindo uma aliança muito forte desde as eleições de 2018, junto com o presidente nacional do nosso partido Baleia Rossi]. Fico feliz por assumir esse compromisso e ajudar na gestão do Ricardo na nossa capital

Taka Yamauchi presidente da SP Obras, em entrevista ao Diário do Grande ABC.

evento na futura sede da Escola de Sargentos das Armas do Exército, no Recife. O ministro levou a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB), e deputados federais do estado para conhecer o espaço e garantiu que a escola será construída no local.

A construção da nova escola enfrenta resistência de ambientalistas. O terreno reservado para as obras fica dentro da APA (Área de Proteção Ambiental) Aldeia-Beberibe e concentra nascentes que abastecem o principal reservatório de água do Recife —além de ser um dos raros remanescentes de mata atlântica do estado.

Ministro da Defesa diz que corte na área será recomposto e que conversa com Lula a respeito

Cézar Feitoza

BRASÍLIA O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, afirmou nesta segunda-feira (15) que os cortes de R\$ 280 milhões no orçamento da pasta serão recompostos neste ano. Segundo Múcio, a sinalização foi dada pelo presidente Lula (PT). “Já conversei com o presidente e ligo que terminarem os ajustes, teremos o nosso orçamento recomposto.” Como a **Folha** mostrou, o

Ministério da Defesa está entre as pastas mais atingidas por cortes do governo neste ano para adequar o Orçamento às regras do novo arcabouço fiscal.

“A Defesa nos últimos dez anos, nós tivemos um corte, diminuimos 47% [do orçamento]. Eu falei com o presidente que não pode continuar, porque daqui a pouco você tem marinheiro, mas não tem navio; tem piloto, mas não tem avião”, disse Múcio

a jornalistas.

Para o ministro, o problema é que o gasto em defesa não favorece a reeleição de políticos.

“Não dá voto comprar avião, navio, helicóptero. É por isso que o comandante das Forças Armadas é o presidente da República. Ele tem esses números, temos conversado semanalmente sobre isso. Eu tenho certeza que na hora que passarmos por esses apertos para organizar os orçamentos, is-

so será resolvido”, completou.

Em março, o comandante da Marinha, almirante Marcos Sampaio Olsen, fez uma cobrança pública em frente ao presidente Lula (PT) por recursos para a força.

Durante evento no Rio de Janeiro, apontou “desafios orçamentários” e citou “potencial de danos relevantes à pesquisa científica e à geração de empregos”.

Nesta segunda-feira, Múcio participou nesta segunda de

“Eu falei com o presidente que não pode continuar, porque daqui a pouco você tem marinheiro, mas não tem navio; tem piloto, mas não tem avião

José Múcio Monteiro ministro da Defesa

mundo guerra israel-hamas



Manifestante segura retrato do aiatolá Ali Khamenei e bandeira da Palestina durante ato pró-regime em Teerã Atta Kenare/AFP

Israel confirma revide contra Irã, mas busca evitar guerra regional

Escalada de ataques fez comunidade internacional se pronunciar para tentar impedir agravamento no conflito

SÃO PAULO O gabinete de guerra de Israel discutiu nesta segunda-feira (15) uma série de opções para retaliar o Irã após o ataque sem precedentes com mísseis e drones do último sábado (13). Autoridades de Tel Aviv, porém, manifestaram preocupação em não ampliar a guerra na região, segundo a imprensa local. O Canal 12, mencionando um relatório do governo ao qual teriam tido acesso, disse que a intenção é fazer ações coordenadas com os EUA, sem desencadear outra guerra regional, mas passando a mensagem de que um ataque dessa magnitude não vai ficar sem reação. O governo americano, porém, tem afirmado que não se juntaria a Israel em qualquer ataque direto ao Irã. Não foram divulgados detalhes sobre quais ações estão sendo avaliadas pelas autoridades israelenses. O chefe do Estado-Maior de Israel, general Herzi Halevi, disse que Tel

Aviv irá retaliar. Já Daniel Hargari, porta-voz das forças israelenses, limitou-se a dizer que a resposta acontecerá “na ocasião e no horário certos”. Ele visitou uma base militar no sul do país que foi alvo da artilharia iraniana e divulgou um vídeo de uma cratera em um terreno desértico no local —os militares relataram que a instalação sofreu apenas danos leves. “Faremos tudo o que for necessário”, disse Hargari em referência à proteção do Estado de Israel. Teerã lançou o ataque em resposta ao bombardeio à embaixada iraniana em Damasco, na Síria, que matou membros da Guarda Revolucionária do Irã, em 1º de abril. Nesta segunda, o porta-voz da diplomacia iraniana, Nasser Kananí, disse que líderes ocidentais deveriam “apreciar a moderação iraniana nos últimos meses” em vez de criticar o regime. Segundo analistas, o ataque de sábado também foi cal-

culado de maneira que não detonasse uma guerra regional. Já Hossein Amirabdollahian, chanceler do Irã, manifestou-se sobre a eventual retaliação israelense. Em linha com outras declarações já divulgadas pelo regime, ele reiterou que Teerã “responderá imediatamente e com mais força” em caso de novo ataque, mas enfatizou que o país persa não quer aumentar tensões. O gabinete de guerra do governo de Israel já havia se reunido no domingo (14) para discutir as próximas ações, mas concluiu o encontro sem anunciar novas medidas. Enquanto as negociações se desenrolam, o premiê israelense, Binyamin Netanyahu, instou a comunidade internacional a “permanecer unida” contra o Irã e ao que chamou de “agressão que ameaça a paz mundial”, segundo nota divulgada por seu gabinete. O primeiro ataque de Teerã contra Israel desde 1979, ano

Nota foi feita sem clareza da extensão do ataque, diz Vieira

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, afirmou nesta segunda-feira (15) que o posicionamento do governo brasileiro sobre os ataques do Irã contra Israel —criticado por entidades judaicas por não condenar diretamente Teerã— foi elaborado num momento em que ainda não estavam claros a extensão e o alcance da ofensiva. “Ela [nota do Itamaraty] foi feita à noite, às 23h, quando todo o movimento começou. E nós manifestamos o temor de que o assunto, o início da operação, pudesse contaminar outros países. Isso foi feito à noite, num momento em que não tínhamos claros a extensão e o alcance das medidas tomadas; e sempre fizemos um apelo para contenção e entendimento entre as partes”, declarou Vieira em entrevista coletiva ao lado da chanceler da Argentina, Diana Mondino. Em comunicado divulgado na noite de sábado (13), o Itamaraty afirmou acompanhar com “grave preocupação” os “relatos de envio de drones e mísseis do Irã em direção a Israel”. A nota também recomendava a cidadãos brasileiros que evitassem viajar para países do Oriente Médio.

em que a República Islâmica foi estabelecida no país, levou diversos líderes a se pronunciarem pedindo moderação. O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, enfatizou a necessidade de evitar um agravamento da crise em uma série de ligações com seus homólogos de Egito, Arábia Saudita, Jordânia, Turquia, Reino Unido e Alemanha, de acordo com declarações do Departamento de Estado. Já o chanceler britânico, David Cameron, chamou o ataque de “um fracasso total”, embora “imprudente e perigoso”. A ministra das Relações Exteriores da Alemanha, Annalena Baerbock, foi além quando questionada sobre um eventual direito de retaliação de Israel e disse que “o direito à autodefesa significa repelir um ataque”. O presidente da França, Emmanuel Macron, também pediu que Israel evite uma escalada militar.

Com Reuters

Washington nega ter recebido aviso prévio sobre ação de Teerã

Diogo Bercito

SÃO PAULO O ataque do Irã contra Israel não pegou de surpresa seus vizinhos no Oriente Médio. O país alertou ao menos a Turquia, a Jordânia e o Iraque antes de disparar centenas de drones e foguetes na noite de sábado (13).

John Kirby, porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA, confirmou na segunda (15) que houve conversas entre Washington e Teerã. Disse, porém, que o Irã não comunicou aos americanos quando, como e onde iria agir. Afirmou ser “ridículo” o boato de que havia uma cooperação próxima entre os países. Ao que parece, o diálogo entre Washington e Irã ocorreu por canais indiretos. Países como Turquia, Qatar e Suíça teriam facilitado a troca de mensagens, comunicando ao menos a intenção do Irã de atacar Israel sem começar uma guerra, sem dar muitos detalhes. Essa crise remonta ao início de abril, quando o Irã acusou Israel de ter bombardeado seu consulado em Damasco. A acusação é grave, já que as representações diplomáticas são consideradas símbolos da soberania de um país. Foi também um momento inédito entre esses dois arqui-rivais que há mais de uma década recorrem a ataques indiretos e feitos às escondidas. Por isso houve tanta apreensão nos últimos dias, com o receio de que Irã e Israel passassem a responder um ao outro com ataques diretos, levando a um ciclo de violência. A preocupação era também a de que outros atores regionais se envolvessem, como as facções Hezbollah e Hamas. Segundo informações colhidas pela agência Reuters, o Irã alertou os países da região com antecedência suficiente para que eles pudessem se preparar. O chanceler iraniano, Hossein Amir-Abdollahian disse que o aviso foi dado com 72 horas de antecipação. A afirmação foi confirmada com fontes diplomáticas de Turquia, Iraque e Jordânia. A decisão iraniana de dizer que avisou todo mundo pode ser uma maneira de deixar claro que não queria escalar o conflito. Isso também explicaria como quase todos os projéteis foram interceptados por uma aliança internacional envolvendo Israel, Estados Unidos, França e Jordânia, entre outros. Só houve dano a uma instalação militar israelense, e apenas uma pessoa ficou ferida. A repórteres, porém, Kirby negou a veracidade da afirmação de que Teerã contava com a interceptação dos drones suicidas. O porta-voz do governo americano descreveu o ataque iraniano como “um fracasso constrangedor” e sugeriu que o Irã está procurando maneiras de mascarar seu fiasco. Agora cabe a Israel fazer a próxima jogada. O primeiro-ministro Binyamin Netanyahu tem um evidente interesse político em escalar a situação. Ele enfrenta graves acusações de corrupção e, fora do poder, pode ser preso. Uma guerra com o Irã seria uma maneira de se perpetuar no cargo, uma vez que em momentos de crise a tendência é de unidade contra um inimigo comum.

Direito de defesa é distorcido para justificar espiral de vingança

ANÁLISE

João Paulo Charleaux

Jornalista e autor de “Ser Estrangeiro – Migração, Asilo e Refúgio ao Longo da História”, trabalhou no Comitê Internacional da Cruz Vermelha

Israel e Irã dizem que estão apenas se defendendo. Tanto um quanto o outro evoca para si o direito de legítima defesa contra uma agressão injusta, mas, pelo menos do ponto de vista do direito aplicável, o mais provável é que nenhum dos dois tenha razão. Em última instância, só o Conselho de Segurança da ONU pode arbitrar a questão, mas tudo indica que, até aqui, as ações de ambos os lados se assemelhem mais a simples retaliações, vinganças e jornadas punitivas do que a um exercício de legítima defesa, tal como concebido na Carta das Na-

ções Unidas de 1945 —o único documento que determina se uma guerra é legal ou ilegal. Os iranianos argumentam que o disparo de centenas de drones e mísseis sobre Israel, no sábado (13), foi um ato de defesa contra o bombardeio da embaixada do Irã em Damasco, capital da Síria, no dia 1º de abril. De forma assertiva, a missão iraniana evoca textualmente o artigo 51 do Capítulo 7º da Carta da ONU, que trata do “direito inerente de legítima defesa individual ou coletiva no caso de ocorrer um ataque armado contra um membro das Nações Unidas, até que o Conselho de Segurança tenha tomado as medidas necessárias para a manutenção da paz e da segurança internacionais”. Vejamos: o ataque israelense à embaixada iraniana foi no dia 1º, a resposta militar ira-

niana foi no dia 13, e a reunião do Conselho de Segurança para tratar do tema foi no dia 14. Então, do ponto de vista do Irã, está tudo conforme a cartilha: uma resposta armada legítima até que o Conselho de Segurança se reúna. Tanto assim que o regime persa declarou “caso encerrado”. Há ao menos dois problemas nesse raciocínio. O primeiro é que o território iraniano não foi atacado como tal. Embaixadas são protegidas por tratados como a Convenção de Viena de 1961, que, embora determine a inviolabilidade de instalações diplomáticas, não chega a dizer que essas instalações sejam parte do território do país que representam. Então, a embaixada do Irã em Damasco não é território iraniano, mas território sírio cedido à embaixada do Irã. Se

a agressão foi à Síria, não haveria direito de resposta do Irã, nos termos da Carta da ONU. O segundo problema do argumento iraniano é o tempo. Entre o ataque à embaixada em Damasco e a resposta contra Israel passaram-se 13 dias. O Irã não se defendeu, no sentido de bloquear um ataque em curso, impedir a entrada de inimigos em seu território, repelir uma invasão. A ação iraniana contra Israel teve pinta de vingança e retaliação. A diferença pode parecer sutil, mas é grande o bastante para fazer com que o Conselho de Segurança não veja razão no argumento de Teerã. Do lado contrário, Israel também diz que está apenas se defendendo e que atacou a embaixada iraniana em Damasco porque vem sofrendo ataques de prepostos irania-

nos, como o Hamas em Gaza, o Hezbollah no Líbano, os houthis no Iêmen e outros grupos armados xiitas na Síria e no Iraque, que agem sob incentivo e proteção de militares iranianos como os que foram mortos em Damasco. Em discurso no Conselho, o representante israelense, Gilad Erdan, disse que é o Irã quem viola a Carta da ONU e, por isso, Tel Aviv tem o direito de “usar todos os meios necessários” para cortar os “tentáculos do polvo iraniano”, referindo-se aos grupos armados fomentados por Teerã. A conversa toda é sobre legítima defesa, mas, antes de concluir seu discurso, Erdan soltou uma frase reveladora: “Israel se reserva o direito de retaliar” o Irã, mensagem que foi reforçada por membros do gabinete do primeiro-ministro

israelense, Binyamin Netanyahu, como o ministro da Segurança Nacional, Ben Gvir, que defendeu a ideia de que seu país “go crazy” —o que só pode ser traduzido com exatidão com o popular “meter o louco”. Israel diz que se reserva o direito de retaliar agora o ataque dos drones. Com isso, rechaça a oferta iraniana de dar o caso como encerrado. Se agir, Netanyahu não estará se defendendo; pelo menos não no termo da Carta da ONU. Estará retaliando, assim como os iranianos fizeram na noite de sábado. Quando a Carta da ONU foi feita, em 1945, a ideia era tornar as guerras entre países algo proibido. O artigo 51 deixa uma nesga estreita para as exceções. Iranianos e israelenses estão esgarçando os termos do artigo até torná-lo irreconhecível.

mundo

Trump faz de julgamento ato político e diz ser perseguido

Ex-presidente é acusado de comprar silêncio de atriz pornô durante campanha

SÃO PAULO O empresário Donald Trump se apresentou a um tribunal de Nova York nesta segunda-feira (15) para responder à acusação de supostamente comprar o silêncio de uma atriz pornô durante a campanha eleitoral de 2016. O caso é o primeiro julgamento penal de um ex-presidente dos Estados Unidos.

Vestindo uma gravata vermelha e um terno azul, o virtual candidato do Partido Republicano para as eleições presidenciais deste ano saudou apoiadores que o aguardavam na saída da Trump Tower. Ele chegou por volta das 9h30 no horário local (10h30 em Brasília) ao Tribunal de Manhattan, em Nova York, onde voltou a afirmar que é vítima de “perseguição política”.

“Isso é um ataque aos Estados Unidos. É por isso que estou muito orgulhoso de estar aqui”, disse o republicano de 77 anos, sem responder perguntas dos jornalistas. “Isso é um ataque contra nosso país. É um país que está falhando.”

Trump é acusado de falsificar registros financeiros pouco antes de ser eleito, em 2016, para encobrir um su-

posto encontro sexual com Stormy Daniels, atriz de filmes pornográficos. O caso pode levá-lo à cadeia, embora as chances sejam baixas.

Assim como em outras situações em que compareceu a tribunais, Trump divulgou uma nota pela manhã pedindo contribuições à sua campanha para as eleições de novembro, nas quais deverá enfrentar novamente Joe Biden, o atual presidente dos EUA.

“Isso é apenas um plano de democratas RADICAIS do DEEP STATE [estado profundo] para vir atrás de você — e eu sou a única coisa que está impedindo isso”, afirma o comunicado, em referência a uma teoria da conspiração segundo a qual há um poder paralelo ao governo federal nos EUA.

Ao chegar ao tribunal, Trump se deparou com manifestantes, reunidos em uma praça do outro lado da rua, que carregavam cartazes nos quais se lia “perdedor” e “condenem Trump”. A polícia montou guarda em frente à corte, e helicópteros acompanharam o comboio de SUVs prelos que transportou Trump.

Antes de iniciar o processo

de escolha de um júri para o julgamento, o juiz anunciou sua decisão de permanecer no caso, rejeitando a mais recente tentativa de afastamento feita pela defesa de Trump. O julgamento começará oficialmente quando a acusação e a defesa iniciarem o processo de escolha dos 12 jurados que decidirão o destino do republicano. Esse processo pode levar duas semanas ou mais, e o processo todo pode se estender até junho.

Nesta segunda, dos quase cem potenciais jurados que compareceram ao tribunal, ao menos 50 foram dispensados após alegarem que não seriam justos e imparciais no caso.

Já Trump parecia ora irritado, ora exausto durante a exposição dos argumentos. Enquanto um promotor lia comentários do republicano em um vídeo de 2005 do “Access Hollywood”, programa de entretenimento no qual Trump afirma que as mulheres o deixavam “agarrá-las pela vagina”, ele permaneceu imóvel. Em outros momentos, o empresário parecia cochilar, com a boca entreaberta e a cabeça caindo sobre o peito.

Cresce proporção de eleitores leais ao Partido Republicano

Na corrida para as eleições de 2020, mais eleitores nos Estados Unidos se identificaram como democratas do que republicanos. Em quatro anos de mandato de Joe Biden, no entanto, essa diferença diminuiu, e o país agora está quase igualmente dividido entre democratas e republicanos. Os republicanos fizeram ganhos significativos entre eleitores sem diploma universitário, eleitores rurais e eleitores evangélicos brancos, de acordo com um novo relatório do Pew Research Center. Ao mesmo tempo, os democratas mantiveram grupos importantes, como eleitores negros e eleitores mais jovens, e avançaram em eleitores com diploma universitário. Agora, quase dois terços de todos os eleitores brancos sem diploma se identificam como republicanos.

De acordo com a Promotoria, Michael Cohen, assessor de Trump, teria pagado US\$ 130 mil à atriz Stormy Daniels em acordo para que ela não falasse sobre suposto caso com o empresário. Depois, já durante seu mandato na Casa Branca, o republicano teria reembolsado Cohen com depósitos feitos pela empresa de Trump, em dinheiro disfarçado de despesas legais da empresa, o que violaria leis de Nova York, segundo os promotores.

A escolha do júri tem levantado críticas de apoiadores de Trump. O ex-presidente costuma acusar o promotor Alvin Bragg de caça às bruxas e dizer que qualquer seleção de jurados durante uma campanha eleitoral será parcial.

Trump também tem apelado a bravatas e críticas ao juiz do caso, Juan Merchan, e acusado possíveis testemunhas, como Cohen e Daniels, de mentir. Merchan impôs uma ordem de silêncio ao republicano, proibindo que ele se manifestasse publicamente sobre o caso — o que não pareceu coibir o ex-presidente.

“Não teremos um julgamento justo”, disse Trump do lado de fora do tribunal após o primeiro dia de seleção do júri. “Temos um verdadeiro problema com este juiz.”

Embora o caso seja considerado por alguns especialistas jurídicos como o menos grave dos quatro processos criminais que ele enfrenta, é o único que com certeza irá a julgamento antes da eleição de 5 de novembro.

Com AFP, Reuters e The New York Times

Ataque a faca deixa 4 feridos em Sydney, e polícia prende adolescente

AFP E REUTERS Quatro pessoas ficaram feridas nesta segunda (15) em um ataque com faca ocorrido em uma igreja de Sydney, na Austrália. Um adolescente de 15 anos foi preso pela agressão durante a realização de uma missa na zona oeste da cidade. De acordo com os serviços de emergência locais, as vítimas não correm risco de morte.

O ataque foi um ato terrorista, segundo a polícia. “Acreditamos que há elementos que indicam extremo de motivação religiosa”, disse a comissão da polícia do estado de Nova Gales do Sul, Karen Webb.

O bispo Mar Mari Emmanuel, da Igreja Assíria Cristô Bom Pastor, estava discursando durante uma cerimônia noturna quando o adolescente caminhou em sua direção e o atacou com uma faca, de acordo com o vídeo do evento capturado de uma transmissão ao vivo por mídia social.

Membros horrorizados da congregação gritam enquanto o adolescente esfaqueia o padre várias vezes. Outro vídeo de uma testemunha ocular, verificado pela agência de notícias Reuters, mostra o agressor sendo imobilizado no chão por vários outros, com o rosto obscurecido. Uma voz fala em árabe e diz: “Se eles não insultassem meu profeta, eu não teria vindo aqui”.

Duas testemunhas disseram que a multidão atirou pedras na polícia. Mais de cem policiais foram chamados para lidar com os distúrbios, e dois foram levados ao hospital com ferimentos, segundo autoridades.

Em publicação no Facebook, a igreja disse que o bispo Emmanuel e o padre Isaac Royel estavam entre os quatro feridos no ataque. “Pedimos suas orações neste momento. É desejo do bispo e do padre que vocês também orem pelo agressor”, diz a postagem da igreja.

Emmanuel foi ordenado padre em 2009 e depois bispo em 2011, de acordo com o site da igreja. Ele se tornou uma figura popular nas mídias sociais, com cliques de seus sermões acumulando milhares de visualizações em plataformas como YouTube e TikTok.

No último sábado (13), seis pessoas foram assassinadas em um ataque similar no shopping center Westfield Bondi Junction, também em Sydney. O agressor foi baleado e morto por um policial.

Em entrevista coletiva, a comissão de polícia afirmou que cinco das seis vítimas eram mulheres, o que levou as autoridades a abrirem investigação para identificar o motivo da preferência do agressor.

“Os vídeos falam por conta própria. E esta é, certamente, uma linha de investigação para nós”, disse Karen Webb. “Parece ser uma área de interesse, que o agressor se concentrou nas mulheres e evitou os homens.”

O autor do ataque foi identificado como Joel Cauchi, 40. O incidente também deixou 8 feridos, entre eles 1 bebê de nove meses que foi internado em estado grave no hospital.

“A questão de gênero é obviamente preocupante”, declarou o premiê australiano, Anthony Albanese, que afirmou ter conversado com famílias de vítimas.

Mundo Leu
João Batista Natali excepcionalmente não escreve hoje



O ex-presidente dos EUA Donald Trump comparece a tribunal em Manhattan em julgamento sobre compra de silêncio de atriz pornô Jefferson Siegel/The New York Times

Comissão recomenda que Alemanha legalize aborto até 12 semanas de gravidez

BERLIM | AFP E REUTERS Uma comissão indicada pelo governo da Alemanha recomendou nesta segunda (15) que o país retire todas as restrições ao aborto durante as primeiras 12 semanas de gravidez. Os especialistas defenderam, entretanto, que seja mantida a proibição de interrupção da gestação após o período chamado de viabilidade fetal, isto é, a fase da gestação em que o feto poderia sobreviver fora do útero materno — normalmente após a 22ª semana.

O painel de especialistas, criado no ano passado pelo governo de coalizão liderado pelo primeiro-ministro Olaf Scholz, recomendou flexibilizar a lei em um relatório de 600 páginas. “A ilegalidade

fundamental do aborto na fase inicial da gravidez é insustentável”, disse Liane Wörner, professora de direito na Universidade de Konstanz e membro do painel que inclui 18 especialistas em medicina, psicologia, ética e direito.

De acordo com a legislação vigente, o aborto é ilegal na Alemanha, mas na prática já é tolerado até a 12ª semana de gestação. As mulheres geralmente precisam de aconselhamento para obter um aborto legal no primeiro trimestre.

O parágrafo 218 do Código Penal, adotado há 153 anos, estabelece exceções para as mulheres que foram estupradas ou que correm risco de morte, sem restrições de tempo.

A lei atual “não se sustenta”,

afirmou Wörner. Ela pediu ao governo que tome “medidas para que o aborto seja legal e não punível” nos primeiros três meses de gestação.

Apesar de recomendar a manutenção da proibição em gestações mais avançadas, a comissão sugeriu que a questão fosse examinada para determinar a forma como vai ser tratada pela lei. Nesses casos, o aborto deve continuar sendo ilegal, mas “não tem necessariamente que ser punível”, afirmou Wörner.

O governo examinará o relatório “de forma cuidadosa para determinar os próximos passos” a seguir, declarou o chefe da pasta da Justiça, Marco Buschmann. “O que não precisamos é de ou-

tro debate que divida a sociedade”, disse o ministro, referindo-se a casos como os dos EUA e da Polônia. “Discutiremos em detalhes e depois vamos propor um processo ordenado para como nós, como governo e Parlamento, lidaremos com essas propostas.”

A reforma da legislação do aborto tem sido uma das promessas do atual governo, uma coalizão entre sociais-democratas, liberais e ambientalistas. Em 2022, o Parlamento votou a favor de eliminar uma lei do período nazista que limitava a informação que médicos e clínicas podiam fornecer sobre a interrupção de gravidez.

A porta-voz do governo, Christiane Hoffmann, preferiu não comentar a possibilidade

de de legalização deste procedimento antes das próximas eleições, em 2025. “Vai depender de como o debate evoluir”, disse. Membros da oposição conservadora disseram que levariam qualquer reforma ao Tribunal Constitucional.

A ONG Centro para os Direitos Reprodutivos disse que a Alemanha tem “oportunidade histórica de modernizar a lei”.

Os direitos ao aborto se tornaram uma questão polarizadora entre eleitores nos EUA e em vários países europeus. As revisões das leis de aborto da Polónia em 2021 geraram polêmica em torno de políticas conservadoras que se enraizavam no país. O presidente da França, Emmanuel Macron, disse que quer que a União Europeia garanta o direito ao aborto em sua Carta dos Direitos Fundamentais — seu país foi o primeiro a proteger o acesso ao procedimento incluindo-o na Constituição.

Milei envia carta a Lula; encontro segue distante

Chanceler Diana Mondino diz que mensagem ao brasileiro defende manutenção de boa relação entre Brasil e Argentina

Ricardo Della Coletta e Mayara Paixão

BRASÍLIA E BUENOS AIRES O presidente da Argentina, o ultraliberal Javier Milei, enviou uma nova carta ao presidente Lula (PT) na qual defende a manutenção de uma boa relação bilateral entre os dois países. A mensagem foi entregue pela chanceler argentina, Diana Mondino, ao seu homólogo brasileiro, Mauro Vieira, que a remeteria a Lula. Mondino fez uma visita oficial a Brasília na segunda (15), a primeira desde que assumiu a chefia da diplomacia de Buenos Aires. Mondino disse à *Folha*, também na segunda, que o objetivo da mensagem de Milei a Lula é destacar que “estamos muito interessados em manter a relação bilateral que temos”. “Não posso vir sem uma saudação [de Milei]”, afirmou. O gesto de Milei em defesa de um relacionamento pragmático com Lula ocorre num momento de distanciamento político entre o brasileiro e o argentino. Além de ser aliado de Jair Bolsonaro (PL), Milei viajou na semana passada aos Estados Unidos para se encontrar com o bilionário Elon Musk —atualmente protagonista de uma crise com o Supremo Tribunal Federal (STF). A agenda de Mondino em Brasília foi planejada para transmitir a mensagem de que as relações entre os dois países são parte de uma política de Estado a ser preservada apesar dos conflitos ideológicos. Mas a perspectiva concreta de uma reunião bilateral en-



A chanceler da Argentina, Diana Mondino, e o ministro Mauro Vieira (Relações Exteriores), no Palácio do Itamaraty

“
Tenhamos em conta que a agenda internacional de ambos [Milei e Lula] é bastante complexa. Mas, sim, em algum momento creio que [um encontro] possa ocorrer

Diana Mondino
chanceler da Argentina

tre os líderes das duas maiores economias da América do Sul —e principais sócios do Mercosul— permanece distante. No Palácio do Itamaraty, Mondino disse esperar que em algum momento um encontro do tipo possa ocorrer. “Tenhamos em conta que a agenda internacional de ambos é bastante complexa. Mas, sim, em algum momento creio que possa ocorrer”, afirmou. Mais tarde, questionada pela reportagem sobre o conteúdo da carta de Milei —especificamente sobre um possível de convite para Lula visitar a Argentina—, Mondino disse que “não há nada específico”.

Membros do governo brasileiro também disseram, sob condição de anonimato, que não há perspectiva de encontro bilateral no curto prazo. Há pelo menos dois eventos internacionais neste ano em que Milei e Lula podem se encontrar, ao menos no contexto de cúpula com outros chefes de Estado. A reunião dos líderes do Mercosul, prevista para julho no Paraguai, e o G20, em novembro no Rio de Janeiro. Antes de ser recebida no Itamaraty, Mondino teve um encontro com o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), que acumula as funções de ministro do Desenvolvimento, In-

dústria, Comércio e Serviços. Trata-se da primeira visita oficial de Mondino ao Brasil como chanceler. No final de 2023, ela fez uma rápida passagem por Brasília e foi recebida por Vieira, ainda na condição de ministra indicada. Ao lado do chanceler brasileiro, ela disse buscar transmitir a certeza da “centralidade e relevância que o Brasil tem para a Argentina”. “Nossa relação se constituiu uma verdadeira política de Estado”, seguiu. Os dois lados discutiram temas econômicos, como a agenda comercial do Mercosul e possíveis investimentos para o direcionamento do gás

das reservas de Vaca Muerta para o mercado brasileiro. Em sua passagem anterior por Brasília, em novembro, ela já havia sido portadora de outra carta do argentino ao presidente do Brasil, convidando-o para comparecer à posse. Lula não foi à cerimônia de posse, realizada em 10 de dezembro. Como seu representante, enviou Vieira. Por outro lado, Bolsonaro esteve em Buenos Aires na ocasião e, de acordo com assessores da campanha de Milei, recebeu tratamento de chefe de Estado, mesmo já estando fora da Presidência. Não é incomum que Lula receba chanceleres de países importantes no Palácio do Planalto. Mas, no caso de Mondino, não houve reunião com o petista. O lado brasileiro planejou a visita desta segunda também para deixar claro que, no momento, não há clima para um relacionamento político de nível mais alto. Não foi bem-visto pelo governo Lula o encontro entre Milei e Elon Musk na semana passada. Pouco antes, o empresário havia protagonizado uma briga com o ministro Alexandre de Moraes, do STF. Acabou criticado pelo próprio presidente, para quem o empresário “nunca produziu um pé de capim” no Brasil. Os atritos entre Lula e Milei são antigos. Durante a corrida eleitoral argentina, Milei chegou a dizer que não se reuniria com Lula argumentando que o presidente brasileiro seria comunista e corrupto. **Leia mais na pág. A6 de Política**

Maior universidade do país vizinho, UBA declara emergência orçamentária

BUENOS AIRES Instituição de ensino de maior prestígio na Argentina e amplamente buscada por brasileiros, a Universidade de Buenos Aires declarou situação de emergência orçamentária. A direção da UBA, como é conhecida, está em linha de colisão com o governo de Javier Milei. O Conselho Universitário da instituição afirmou na última semana que há um risco de desfinanciamento da universidade, “comprometendo suas funções essenciais, como a educação universitária, a pesquisa científica e a atenção de saúde a mais de meio milhão de pacientes”. O ponto-chave do imbróglgio está no fato de Milei ter ordenado a prorrogação do orçamento vigente em 2023 para este ano de 2024, sem ajustes ou quaisquer aumentos. A inflação dos últimos 12 meses na Argentina está em 287,9%, segundo os últimos dados. Milei o fez por meio de um megadecreto —o pacote do chamado DNU— que já foi rechaçado pelo Senado local mas ainda espera análise da Câmara, onde pode ser aprovado e, assim, seguir em vigor. Na prática, o orçamento previsto para a UBA, de 130 bilhões de pesos argentinos em 2023, foi mantido para este 2024. Ocorre que, com a inflação exorbitante no país, corrigir esse valor exigiria que para o ano corrente ele, no mínimo, fosse triplicado, o que não ocorreu. “Com essa política decidiram pelo fechamento da UBA. Em dois ou três meses, se não for atualizada a parte econômica, não poderemos funcionar. Acho que há um desconhecimento de como a UBA funciona. Não se pode negar que na Argentina há coisas que não estão funcionando,

mas a UBA não entra nisso.” Em março passado, quando uma paralisação levou as instituições de ensino superior a cruzarem os braços já com a demanda orçamentária, o Ministério do Capital Humano, onde está alocada a Secretaria de Educação, anunciou um aumento de 70%, mas não no orçamento geral da educação superior, e sim nos gastos de funcionamento. O Conselho Universitário da UBA diz que, ao cabo, o recorte em seu orçamento em termos reais, de um ano para o outro, foi de 80%. “Para cada 10 pesos que a UBA contava

“
Com essa política decidiram pelo fechamento da UBA. Em dois ou três meses, se não for atualizada a parte econômica, não poderemos funcionar

Ricardo Gelpi
reitor da UBA, em declaração ao jornal La Nación

em março de 2023, hoje dispõe apenas de 2”, disse a instância máxima da universidade. Ao longo das últimas semanas, o cenário tem levado a repetidas mobilizações estudantis e docentes, que promovem “abraços” nos prédios das universidades e distribuem lambe-lambes pelas paredes das instituições em tom crítico a Milei. A própria UBA declarou que se somará a uma marcha universitária convocada para o próximo dia 23 na Praça de Maio, cuja reivindicação principal é justamente o aumento no orçamento para a educação. Estudo recente da ONG Associação Civil pela Igualdade de Justiça com base nos dados públicos disponibilizados pelo governo mostra que, se não houver nenhuma atualização, o orçamento deste ano será o mais baixo para o desenvolvimento da educação superior em 26 anos. Ainda de acordo com o levantamento com valores já corrigidos pela inflação, para 2024 a verba destinada para esse fim é 72% mais baixa que a destinada no ano anterior. Todo esse cenário ampliou a rixa entre Milei e o alto escalão de algumas instituições como a UBA, com trocas de farpas em entrevistas e redes sociais. Nesta segunda-feira (15), por exemplo, o presidente ultraliberal fez diversas publicações no X criticando o que chama de “doutrinação” na UBA e compartilhando cartazes na universidade com críticas a ele. “Negam a doutrinação e a perseguição mas são inimigos das ideias de liberdade”, escreveu em um deles. “Há diversidade, sim, menos quando você tiver a péssima ideia de querer ser liberal”. O tema do que Milei chama de “doutrinação” no sistema de ensino vem ganhando peso no país. Há pouco mais de uma semana, o governo anunciou que prepara mudanças na Lei da Educação para impedir essa prática e para criar canais de denúncia, para que pais e alunos possam falar quando sentirem que não têm sua “liberdade respeitada”. **MP**

FRONTEIRAS²⁴
DO PENSAMENTO

Ideias inspiradoras
para um mundo em evolução

O ECONOMISTA
AMERICANO QUE
MAPEOU AS 10
MEGA-AMEAÇAS PARA
A HUMANIDADE

NOURIEL
ROUBINI

> 05/08

+5 ENCONTROS
IMPERDÍVEIS:
De maio a outubro,
no Teatro B32

Stuart RUSSELL ▶ 02/05
Muriel BARBERI ▶ 03/06
Yascha MOUNK ▶ 08/07
Anna LEMBKE ▶ 16/09
Simon S. MONTEFIORE ▶ 28/10

Apresentação
I ♥ PRIO

Patrocínio
Unimed de
pwc

Parceria Acadêmica
Mackenzie

Parceria Institucional
Colégio Bandeirantes

Parceria de Mídia
mills
piáuí
FOLHA

Realização
DeLosBureau
DCSET

ASSINANTE
FOLHA TEM
45%
DESCONTO

INFORMAÇÕES: 11 93775 5762
Vagas Limitadas | fronteiras.com

mundo
 a vida na ucrânia



Helen Voinorovska, emocionada em frente ao túmulo de seu irmão Iuri Solomko, soldado morto em combate, em cemitério na cidade de Odessa

Fotos Francisco Proner/Folhapress

Ucrânia convive com sofrimento e cansaço em guerra longa com Rússia

Moradores de Odessa vivem sob tensão enquanto conciliam alertas de mísseis com vida cotidiana

Walter Porto

ODESSA (UCRÂNIA) Os alarmes de ataque aéreo podem tocar a qualquer momento. Na Ucrânia, já faz mais de dois anos que a população se acostumou a receber notificações barulhentas em aplicativos como o Air Alert!, alimentado pelo governo para anunciar quando mísseis russos ameaçam despencar na sua região.

É uma tensão constante que domina todos os dias dos ucranianos desde 24 de fevereiro de 2022, quando começou o que chamam de “guerra em escala total” contra a Rússia —por que o país é unânime em considerar que o conflito, na verdade, está em curso há dez anos, desde a invasão da Crimeia. O clima de exaustão é palpável.

Nas primeiras 24 horas que a reportagem da Folha passou na cidade de Odessa, no sul do país, o alarme geral soou três vezes. O protocolo é seguir para um dos abrigos subterrâneos espalhados pela cidade, em lugares públicos como metrô ou dentro de prédios, em locais adaptados em garagens, depósitos e sistemas de ventilação.

No primeiro desses alertas, em torno das 19h locais (13h de Brasília), os atendentes do restaurante Dacha entraram em discreta agitação quando a notícia se espalhou entre os clientes —uma sirene era audível num volume bem baixo, só para quem saísse do prédio e prestasse atenção.

O grupo de mídia estrangeira do qual a reportagem faz parte largou os pratos de borscht (sopa de beterraba e carne considerada patrimônio cultural da Ucrânia pela Unesco) e garrafas de Fritz-Cola e se dirigiu à proteção mais próxima, no subsolo gelado de um prédio a meia quadra dali. Mas foram os únicos a fazer isso, já que as famílias locais, muitas com crianças, parecem ter preferido ir para suas casas.

O alarme anti-aéreo voltou a soar naquela noite, cerca de 0h30, e no dia seguinte, por volta de 16h30. E isso porque a cidade portuária, responsável pela maior parte da exportação de alimentos da Ucrânia e ponto de escoamento estratégico no mar Negro em funcio-



Trabalhadores da construção civil removem escombros de edifício bombardeado pelo Exército russo em Odessa



“ Não precisamos desta guerra terrível. Não entendemos por que Putin fez isso, até chamá-lo de animal é injusto, porque animais são mais sensíveis

Larisa
moradora de Bakhmut que perdeu o filho na guerra

namento há meio milênio, está longe do front da guerra, que se concentra no leste do país.

Muito dos resultados positivos para o presidente Volodimir Zelenski pode ser atribuído ao apoio internacional dos Estados Unidos e da União Europeia, que forneceram armas e dinheiro a Kiev, temerosos de uma expansão da influência política e militar de Vladimir Putin pela região.

Odessa está longe do epicentro dos ataques, o que não quer dizer não tenha sofrido perdas, principalmente devido a bombardeios. Foram mais de cem prédios destruídos desde o começo da guerra, 47 deles considerados patrimônio cultural —a cidade tem séculos de história como entroncamento de povos de cultura judaica, grega, francesa e russa, por exemplo, que deixaram marcas na arquitetura e nos costumes locais.

Mas as tragédias mais dolorosas, claro, são humanas. Na periferia da cidade, abriu-se uma nova ala inteira do cemitério local, só para abrigar a escalada de mortos nos últimos dois anos.

Foi lá que a reportagem encontrou Larisa, moradora de Bakhmut, uma das primeiras cidades invadidas pelos russos, que fugiu para Odessa no começo da guerra. Não foi o suficiente para poupá-la, já que ali ela velava o filho Volodimir, recruta que morreu no ano passado na região de Donetsk, aos 37 anos.

“Não precisamos desta guerra terrível”, diz. “Nós só queremos paz. Não entendemos por que Putin fez isso, até chamá-lo de animal é injusto, porque animais são mais sensíveis.”

Na mesma manhã de sábado, a família de Iuri Solomko, morto no primeiro mês de guerra, fazia sua visita periódica levando comida e café ao túmulo, como quem quer trazer o morto de volta à mesa.

A irmã e o cunhado de Iuri, Helen e Oleksander, acompanhavam sua mãe em luto. Contam que ele trabalhava com sistemas de aquecimento e se voluntariou no segundo dia de guerra. Morreu poucas semanas depois, vítima de um foguete que atingiu o acampamento de soldados onde repousava.

+
 Folha estreia série sobre país em guerra

A **Folha** começa a série “A Vida na Ucrânia”, que trará reportagens apuradas in loco sobre um cotidiano em estado de guerra. O longo conflito do país com a Rússia atingiu um novo patamar em 24 de fevereiro de 2022, quando o Kremlin deflagrou seu ataque a terras ucranianas pelo flanco oriental. O país presidido por Volodimir Zelenski tem conseguido resistir às investidas apesar da diferença abissal de poderio militar. Mesmo assim, a guerra total entrou em seu terceiro ano com clima de fadiga, sem que Vladimir Putin arrefecesse suas investidas. A série vai retratar, em textos, fotos e vídeos, como os anos de conflito afetaram a vida social e cultural dos ucranianos, quais são as perspectivas atuais da guerra e como é viver uma rotina sob ameaça em um país em deflagração total.

Eles suspeitam de traição: havia infiltrados pró-Rússia no destacamento, segundo Oleksander, que teriam divulgado a localização dos militares ao inimigo. Uma fração minoritária dos ucranianos é favorável à anexação pela Rússia, principalmente uma parcela mais velha, saudosa da estabilidade da União Soviética.

O cemitério fica a meia hora de carro do centro de Odessa, uma cidade ainda cosmopolita que, se é menos habitada hoje —estima-se que cerca de 10% da população tenha fugido desde que o conflito se agravou—, ainda vê a vida normal acontecer.

No sábado, na praça que fica entre a Ópera de Odessa e um monumento ao poeta Alexandre Púchkin (1799-1837), havia gente tomando sorvete, namorados em chamego, grupos de adolescentes se filmando em coreografias turbinadas para o TikTok. Um fim de semana comum, não fosse o alarme no fim daquela tarde anunciando o risco de ataque aéreo.

Dentro da ópera, uma apresentação do balé “Dom Quixote” foi interrompida no seu primeiro terço, e o público foi direcionado ao abrigo no piso subterrâneo, onde cabem até 2.000 pessoas, segundo a organização do teatro.

Mulheres mais velhas, apelidadas costumeiramente de “babushkas”, compunham boa parte da plateia de cerca de 300 visitantes; delas se ouviram muitos “tsc” contrariados, reclamando do inconveniente de ter que descer vários lances de escada, muito provavelmente para nada. O alerta vermelho durou cerca de meia hora e, de fato, nenhum bombardeio aconteceu na cidade.

É um sentimento bem expresso por Iefrosínia, aposentada de 77 anos que, apesar de já ter visto foguetes da janela do próprio apartamento, afirma não sair mais de casa para o abrigo em todo episódio de alerta.

“Hoje eu acompanho pela TVe, se tem uma faixa vermelha dizendo que o perigo é urgente, aí eu corro. Mas antes meus filhos puseram um alerta no meu telefone que tocava tão alto que eu tomava um susto. Aí decidi não ver mais.”

O alarme, afinal, é uma precaução para proteger civis, medida plenamente compreensível no papel. No entanto, quando se entra no terceiro ano de uma guerra que não tem horizonte de se resolver, sofrimento e cansaço viram companheiros.

Leia mais na pág. C5 da Ilustrada

O jornalista viajou a convite do Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido.



Funcionários, professores e alunos da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, em Uberaba, fazem ato por melhores salários

Luís Adolfo

Professores de 21 instituições federais aderem à paralisação

Balanço é do sindicato que representa a categoria; MEC faz mesas de negociação

Mariana Brasil e Paulo Saldaña

BRASÍLIA O primeiro dia da greve nacional de professores, nesta segunda-feira (15), teve adesão de ao menos 21 instituições federais de ensino, segundo balanço do Andes-SN (Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior). Professores de universidades, centros de educação tecnológica e institutos federais das cinco regiões do Brasil já haviam anunciado a paralisação. A categoria exige reajuste salarial de 22%, a ser dividido em três parcelas iguais de 7,06% —a primeira ainda para este ano e outras para 2025 e 2026. O Andes-SN afirmou que, além da recomposição salarial, existe a necessidade de in-

vestimentos públicos nas instituições federais de educação, diante da corrosão desses investimentos no governo passado, sob Jair Bolsonaro (PL). O MEC (Ministério da Educação) da gestão Lula (PT) diz que busca alternativas de valorização dos servidores da educação. No ano passado, o governo federal promoveu reajuste de 9% para todos os servidores, argumentou a pasta. Docentes e outros servidores grevistas planejam fazer uma marcha em Brasília na quarta-feira (17). Equipes do MEC vêm participando, ainda segundo a nota, da mesa nacional de negociação e das mesas específicas de técnicos e docentes instituídas pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e da mesa setorial que trata de condições de trabalho.

Na última quinta-feira (11), o MEC realizou a primeira reunião da Mesa Setorial de Negociação Permanente. “A carreira de técnico-administrativos será reestruturada neste governo, mas dependemos do espaço fiscal que a junta orçamentária e o governo definirão”, disse na ocasião o secretário executivo adjunto do MEC, Gregório Grisa. Segundo balanço da Andifes (órgão que reúne reitores das universidades) no fim do dia, 18 universidades ainda fariam assembleia para decidir sobre adesão e 12 decidiram por não aderir à greve. A organização diz que 15 universidades teriam decidido pela greve até agora: UFV, UFC, UFCA, UFPeI, UnB, UFMA, UFCSPA, Unir, Ufop, UFV, UFPR, Unifesspa, UFTB, FURG e UFMG. A Andifes representa todas

“A gente pode até não gostar, mas [greves] são direito democrático dos trabalhadores. Não tenho moral para falar contra greve, nasci das greves. Então sou obrigado a reconhecer

Luiz Inácio Lula da Silva presidente da República

as 69 universidades federais e dois centros federais de educação tecnológica. A organização diz que acompanha de perto as reivindicações e tem mantido conversado com representantes dos sindicatos. Já o Conif (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) ainda não tinha balanço completo sobre a adesão nos institutos federais. Na semana passada, o presidente Lula (PT) cobrou maiores negociações do governo mas defendeu o direito à greve ao comentar sobre as reivindicações salariais dos servidores públicos. Lula disse que a ministra Esther Dweck (Gestão e da Inovação em Serviços Públicos) está “fervilhando de problemas”, por suas negociações com servidores públicos. “Ela [Esther] está fervilhando de problemas. Acho até que não devia ter deixado ela vir para cá, devia ficar negociando antes que a gente receba de presente as greves”, disse. “A gente pode até não gostar, mas [greves] são direito democrático dos trabalhadores. Não tenho moral para falar contra greve, nasci das greves. Então sou obrigado a reconhecer.”

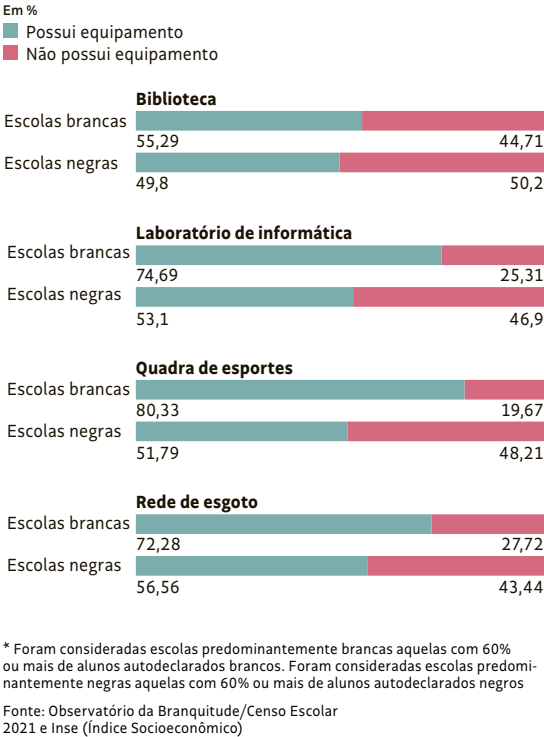
Escolas com mais alunos negros têm estrutura pior, aponta pesquisa

Isabela Palhares

SÃO PAULO Escolas públicas em que a maioria dos estudantes é negra têm estrutura pior do que as unidades em que a maior parte das matrículas é de brancos. Essa desigualdade é percebida na existência de bibliotecas, laboratórios, quadra de esportes e até mesmo rede de esgoto. O levantamento foi feito pelo Observatório da Branquitude, organização que estuda as desigualdades raciais no Brasil. O estudo foi feito com dados do Censo Escolar 2021. Para a análise, o observatório separou as escolas do país em duas categorias: escolas predominantemente brancas, com 60% ou mais de alunos autodeclarados brancos; e escolas predominantemente negras, com 60% ou mais de alunos autodeclarados pretos ou pardos —somados na pesquisa como negros. Foram identificadas 12.376 escolas predominantemente brancas e 21.992 predominantemente negras. O estudo detectou que as unidades de ensino do segundo

grupo contam com estrutura mais precária em todos os aspectos analisados, além de concentrarem os estudantes com maior vulnerabilidade socioeconômica. “Costumamos identificar as desigualdades educacionais pelos resultados, com os mais pobres e negros com pior desempenho escolar ou entre as maiores taxas de evasão. Essas análises, no entanto, não mostram como é a estrutura da escola a que eles têm acesso”, diz a pesquisadora Naya-ra Melo, doutoranda em sociologia pelo Iesp (Instituto de Estudos Sociais e Políticos) da Uerj e uma das responsáveis pelo estudo. Nesse grupo, por exemplo, 53,1% das escolas não possuem laboratório de informática e 51,79% não têm quadra de esportes. Por outro lado, no grupo de escolas de maioria branca, apenas 25,31% e 19,67%, respectivamente, não possuem essas estruturas. Nas escolas de maioria negra, apenas 43,44% das unidades possuem rede de esgoto. Já nas de maioria branca, 72,28% têm essa estrutura.

A cor da infraestrutura escolar



“As deficiências da escola pública brasileira são conhecidas, mas existem muitas camadas de desigualdade dentro dela. Temos um grupo de estudantes, que são os mais vulneráveis e ainda estudam

em unidades com menos recursos, com menos equipamentos para que aprendam e se desenvolvam”, afirma Melo. Nas escolas de maioria negra, 75% dos estudantes estão nas faixas socioeconô-

micas 3 e 4 do Inse, indicador socioeconômico criado pelo MEC (Ministério da Educação). Nesses níveis estão os alunos que têm renda familiar mensal entre 1 e 1,5 salário mínimo, têm um banheiro em casa, uma televisão e acesso à internet. O pai e a mãe desses estudantes possuem, no máximo, ensino fundamental completo. Já nas escolas de maioria branca, 88% dos alunos estão nos níveis socioeconômicos 5 e 6 (a escala do indicador vai de 1 a 7). Nestes níveis, estão os que têm renda familiar acima de cinco salários mínimos, carro, duas televisões, mais de dois banheiros em casa. O pai e a mãe desses estudantes completaram o ensino médio ou o ensino superior. “Os alunos que já vivem em maior vulnerabilidade são os que estudam em escolas com menos recursos. Sem corrigir essas assimetrias, sem dar as mesmas condições, que deveriam ser básicas e asseguradas a todos os estudantes brasileiros, não podemos esperar que os mais vulneráveis ascendam na trajetória escolar”, diz Carolina Canegal, coordenadora de pesquisa do observatório. Diversos outros levantamentos mostram como estudantes negros são mais prejudicados pela falta de oportunidades durante a

idade escolar. Crianças brancas de 0 a 3 anos, por exemplo, têm mais acesso à creche no Brasil —49,7% estão matriculadas na educação infantil, enquanto entre as crianças negras dessa faixa etária a taxa é de 39%. Outros estudos também mostram que alunos pretos ao final dos anos iniciais do ensino fundamental (do 1º ao 5º ano) têm desempenho escolar menor, equivalente a dois anos a menos de aprendizado do que brancos, na rede pública brasileira. Além de que, dos 10 milhões de jovens brasileiros entre 14 e 29 anos de idade que deixaram de frequentar a escola sem ter completado a educação básica, 71,7% são pretos ou pardos. “Olhamos para esses resultados ruins e eles atingem sempre os mesmos estudantes. Precisamos olhar também para os fatores que levaram a esses resultados. Quando olhamos para a situação das escolas, é possível ver onde moram essas desigualdades”, afirma Canegal, que também é doutora em ciências sociais pela PUC-Rio. Para ela, o país precisa de políticas focalizadas para garantir que escolas mais vulneráveis, que atendem à população negra e mais pobre, tenham estrutura mínima para um ensino de qualidade.

+ Instituições que já estão em greve, segundo o Andes-SN*

- Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) - campi Pouso Alegre e Poços de Caldas
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – campus Rio Grande
- Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
- Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG)
- Instituto Federal do Piauí (IFPI)
- Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)
- Universidade Federal de Brasília (UnB)
- Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
- Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

- Universidade Federal de Pelotas (UFPeI)
- Universidade Federal de Viçosa (UFV)
- Universidade Federal do Cariri (UFCA)
- Universidade Federal do Ceará (UFC)
- Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
- Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
- Universidade Federal do Pará (UFPA)
- Universidade Federal do Paraná (UFPR)
- Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)
- Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa)
- Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
- Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

*Outras universidades não ligadas ao sindicato também podem parar

A mãe nos casais homoafetivos

Quebrando a patente dos cuidados maternos

Vera Iaconelli

Diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de "O Mal-estar na Maternidade" e "Criar Filhos no Século XXI". É doutora em psicologia pela USP

Uma pergunta que sempre retorna é sobre quem seria a “mãe” nos casais homoafetivos com filhos. Se são dois homens, quem faria o papel da dita cuja? E se engana quem pensa que sendo duas mulheres a coisa estaria resolvida. Afinal, das duas, qual seria “A” mãe mais legítima? Questão que deixa atônitos tanto os defensores da cisheteronormatividade quanto os casais que lutam pela causa LGBTQIA+.

Cito em meu último livro o trabalho da antropóloga americana radicada no Brasil Clau-

dia Fonseca sobre a circulação de crianças entre famílias pobres da periferia de Porto Alegre. É possível acessar pelo YouTube um vídeo no qual ela conversa com Claudiane, de 9 anos.

A criança conta alegrementequetem três mães: a mãe de leite, a mãe de criação e a mãe que a teve, ou seja, quem amamentou, quem tomou conta e quem pariu. Não se trata de um trisal, mas da quebra do paradigma que faz crer que “mãe só tem uma”, ou seja, que, pelo bem da criança, quem gestou, quem amamentou e quem

cuidou teriam que ser, necessariamente, a mesma pessoa.

Na vida real, as coisas não se passam como os defensores da família nuclear dorianaprofessam. Existem inúmerascircunstâncias nas quais somos criados com configurações muito mais ricas e diversificadas. Bons e maus encontros entre pais e filhos se dão em todas as estruturas familiares e a clínica psicanalítica é testemunha disso.

É de se esperar que queiramos saber de onde viemos, pergunta central de nossa existência. E tudo começa com um corpo,

claro, sem o qual não há sujeito. Então é legítimo que, no momento oportuno, sejamos informados sobre as condições em que nossos corpos foram engendrados e a quem devemos esse feito. Nunca é demais lembrar que a reprodução envolve, ao menos, duas pessoas. A resposta, no entanto, só aponta para genitores, não necessariamente pai e mãe.

Quem estava lá para nós, na hora mais desamparada de nossa existência? Aqui as respostas podem variar muito e nunca se resumem a uma pessoa só. Mes-

mo a mãe solo, excessivamente sozinha na responsabilização, se utiliza de apoio familiar, de amigos ou de profissionais.

Separando a pessoa que pariu —que pode ser um homem trans—, resta saber o que entendemos por mãe. Associamos ao significante mãe um tipo de cuidado. Aquele que só uma mulher seria capaz de oferecer. E quando se trata de duas mulheres é comum voltar a aposta na gestação como prova da “verdadeira” maternidade, criando falsas hierarquias.

As mulheres têm sido melhores na esfera dos cuidados? A resposta, em geral, é sim. Não há dúvida de que centenas de anos dedicados à técnica de manter vivo e saudável o filhote humano nos deixou em grande vantagem em relação aos homens. Assim como liderança, competição e autonomia são a tônica da criação dos meninos. Essas “patentes”, porém, vêm

sendo quebradas, permitindo que homens e mulheres transitentrem entre as caixinhas de gênero.

O cuidado dito materno nadamais é do que um tipo de dedicação que mães, pais, avós e cuidadores podem e devem oferecer caso assumam uma criança. É o tipo de cuidado que Margaret Mead encontrou entre os pais de recém-nascidos do povo arapesh. Ela o chamou de cuidado materno mesmo sendo realizado por homens pais, o que revela a dificuldade em pensá-lo fora da generificação.

As crianças merecem que a história de sua existência lhes seja contada, e fica mais fácil fazê-lo se não nos pautarmos por modelos preconceituosos.

Não precisamos inventar uma mãe onde ela não existe nem criar hierarquias da maternidade pela via da genitoridade. Precisamos só aprender a amar mais e melhor os que dependem de nós.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho



Sistema de “ônibus aquático” que ligará Grajaú e Pedreira, na zona sul de São Paulo Divulgação/Prefeitura de São Paulo

Justiça de São Paulo libera operação de ‘ônibus aquático’

Início da operação estava previsto para 27 de março, mas foi suspenso por decisão solicitada pela Promotoria

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO A Justiça de São Paulo liberou a inauguração do sistema de “ônibus aquático” na zona sul da capital paulista. O projeto tinha sido barrado a pedido do Ministério Público, que apontava a necessidade de a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) elaborar mais estudos sobre o impacto ambiental do projeto na represa Billings.

A decisão cabe recurso. A Promotoria disse que ainda não foi notificada da decisão.

O início das operações estava prevista para 27 de março, mas foi suspenso após a representação do Ministério Público.

A empresa responsável pelos ônibus aquáticos é a Transwolff, investigada por suposta ligação com o PCC (Primeiro Comando da Capital), e que está sob intervenção da prefeitura.

No domingo (14), o desembargador José Helton Nogueira Diefenthaler acatou os argumentos da SPTrans e suspendeu os efeitos da liminar concedida anteriormente.

A SPTrans e a Prefeitura de São Paulo foram questionadas sobre nova data de inauguração, mas não responderam até a conclusão desta edição.

No processo, a SPTrans afir-

mou a regularidade do projeto-piloto, pois houve apreciação da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) mediante parecer técnico, que entendeu pela não necessidade de licenciamento ambiental, por se tratar de projeto de pequeno impacto ambiental.

“Desta sorte, de rigor o deferimento do pedido de efeito suspensivo, nos termos postulados pela agravante”, diz trecho da decisão.

O início das operações foi anunciado pelo prefeito no dia 7 de março. Duas embarcações com capacidade para 60 passageiros cada vão fazer o percurso que liga os bairros Cantinho do Céu, na região do Grajaú, e Parque Mar Paulista, em Pedreira.

O percurso de 17,5 quilômetros demora, atualmente, cerca de 1h20 e demanda duas viagens em linhas de ônibus diferentes.

A gestão Nunes afirmou que o transporte hidroviário irá beneficiar milhares de pessoas. “O novo sistema está previsto em lei de autoria do prefeito Ricardo Nunes, quando vereador, foi elaborado junto a FAU-USP (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo)”, informou em nota.

O reservatório começou a ser construído em 1925, enquanto as ocupações irregu-

lares nos arredores da represa passaram a se suceder com frequência a partir dos anos 1970 e atingiu o pico incessante de moradias em área de mata atlântica nos anos 1990.

Com cerca de 1 trilhão de litros de água, o reservatório, cujo nome está ligado ao engenheiro norte-americano responsável pelo projeto, Asa White Kenney Billings, abrange os municípios de São Paulo, Santo André, São Bernardo do Campo, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Somente na região do distrito de Grajaú, um dos maiores bairros da capital paulista, calcula-se que ocorra o despejo de esgoto sem tratamento de uma população estimada em 100 mil moradores, observa a bióloga Marta Marcondes, 62, uma das maiores especialistas na Billings.

O Aquático é um dos principais projetos que o prefeito pretende apresentar em sua campanha em 2024 para reeleição à prefeitura, reconhece o próprio Nunes. A proposta foi sugerida por ele em 2014, quando ainda era vereador.

“Tenho uma relação de paixão com esse projeto”, diz. “Sou daquela região, mantenho um vínculo com as represas, tanto a Billings quanto a Guarapiranga, apesar de não saber nadar”, conta.

De acordo com o prefeito,

o projeto envolve ainda um plano de repaginação nos arredores da Billings. “As represas são patrimônio da cidade, mas as pessoas ainda não se sentem participantes desses lugares”, diz. Ele acredita que os reservatórios têm potencial para se tornarem referência turística. “Estamos criando um novo paradigma.”

Moradores do entorno da represa se opuseram ao projeto e às desapropriações necessárias de residências e comércios. A iniciativa pegou muita gente de surpresa. “De repente, tudo aqui, construído pelos meus pais em 30 anos, vai ser destruído”, conta a estudante Páola Oliveira Borghese, 19, ao caminhar pela área verde, que se conecta à sua casa.

Com lotes de, no mínimo, de 1.000 m², as construções só podem ocupar 20% do terreno nas áreas margeadas da represa, em Pedreira, por se tratar de ambiente com área de recuperação e preservação ambiental.

“De forma desumana, chegaram aqui, tiraram medidas do terreno, destruíram plantas da minha mãe”, diz Páola, referindo-se à presença de uma equipe ligada à SPTrans que visitou os Borghese e a vizinhança sem dar muita explicação, segundo eles.

Há 30 anos o empresário Roberto da Costa, 64, construiu uma casa espaçosa, com dois pavimentos e um lago de água corrente que abriga carpas, na lateral esquerda da residência. A privilegiada vista da represa que se obtém da varanda deve durar pouco tempo. Bem em frente à casa de Costa, a prefeitura prevê construir o terminal de ônibus interligado ao atracadouro do Aquático.

Ultimamente, o empresário anda inconformado. “A rua do Mar Paulista não foi desenhada para suportar essa carga de pressão que irá receber”, afirma.

Sem estudo ambiental, obra para evitar tragédia é embargada no litoral

Clayton Castelani

SÃO PAULO Iniciada de forma emergencial um ano após a tragédia que matou 64 pessoas em São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, o aprofundamento do rio Sahy foi provisoriamente embargado pela Justiça de São Paulo na sexta-feira (12) devido à ausência de estudos do impacto da obra no ambiente.

A urgência da intervenção era a justificativa da gestão do prefeito Felipe Augusto (PSDB) para dispensar análises ambientais, mas a decisão liminar considerou o argumento desarrazoado diante do longo intervalo entre o deslizamento das encostas, no Carnaval de 2023, e o início dos trabalhos. Sem citar a ordem assinada pelo juiz Vitor Hugo Aquino de Oliveira, a prefeitura confirmou a interrupção do serviço.

O desassoreamento do leito do Sahy é o mais recente episódio do enredo conflituoso desencadeado pela catástrofe nas relações entre poder público, proprietários de imóveis, ambientalistas e a população que mora distante da praia, no sopé da Serra do Mar.

Na raiz da questão está a geografia, física e humana. A areia depositada na desembocadura do rio forma uma barra, a Barra do Sahy, represando a água no canto esquerdo da praia e criando uma piscina natural com casarões nas laterais.

O curso d’água tem origem mais de 1 km adentro, do lado oposto da rodovia Rio-Santos, onde ficam Baleia Verde e Vila Sahy. Dormitório de trabalhadores que atendem veranistas e turistas, os bairros registraram 53 do total de mortos nos soterramentos do ano passado.

Em dias de chuva forte, a estrada forma uma barreira para a água que desce da serra e os alagamentos são frequentes. Para atacar a questão das enchentes e melhorar a

drenagem das encostas, a prefeitura está instalando uma rede de tubulação com diâmetro de até 1,5 metro capaz de levar grande volume de água por debaixo da Rio-Santos para a despejar no Sahy. O aprofundamento do rio é, portanto, uma obra complementar.

Moradores que sofrem com alagamentos são favoráveis ao projeto, disse à Folha em fevereiro Alexandre Vieira da Silva, 44, líder comunitário da Baleia Verde.

Residentes da margem mais abastada da rodovia alegam, porém, que a eficácia da intervenção não está comprovada e que o aprofundamento do rio pode esconder interesses imobiliários. Tornar o rio navegável para alguns tipos de embarcações facilitaria a instalação de marinas para atender futuros condomínios residenciais. Quando procurada, a gestão de Felipe Augusto não comentou sobre as marinas.

Vem da principal associação que representa moradores da Barra do Sahy, a Sabs (Sociedade Amigos do Bairro do Sahy), a ação que resultou na ordem de paralisação do aprofundamento do rio.

Um integrante desse grupo afirmou à reportagem na última sexta que a associação não se opõe à drenagem do outro lado da rodovia, mas sim à intervenção no rio antes da realização dos devidos estudos.

A documentação apresentada à Justiça pela Sabs elenca uma série de argumentos técnicos, assinados pelo oceanógrafo Rafael Bonannata e pela consultoria Waterloo Brasil Ambiental, questionando a capacidade da empresa contratada pela prefeitura.

Alguns desses argumentos apontam que os sedimentos retirados do leito não podem simplesmente ser despejados 2,5 km mar adentro, como prevê o projeto, e que a conformação natural do curso d’água possui um sensível e complexo ecossistema, que é o manguezal.

Argumentos relacionados à questão ambiental também já haviam motivado um pedido de paralisação do desassoreamento, apresentado à prefeitura pelo ICC (Instituto de Conservação Costeira), entidade que participa da gestão da APA (área de proteção ambiental) no entorno do rio.

É com base nesse pedido que a administração municipal informou na última sexta ter suspenso temporariamente o desassoreamento até que as análises necessárias sejam concluídas.



saúde

Atendimentos de telemedicina no país crescem 172% em 2023

Expansão no pós-pandemia chega a municípios e comunidades isoladas

SAÚDE PÚBLICA

Ana Bottallo

SÃO PAULO As dificuldades para lidar com o atendimento à saúde em um país continental são muitas, em geral envolvendo escassez de recursos, falta de profissionais habilitados e infraestrutura precária em municípios distantes de grandes centros urbanos.

Por causa disso, a telemedicina pode ser um trunfo para promover maior acesso e igualdade no atendimento médico à população.

No final de 2022, o então presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou a lei que regulamenta a telemedicina no país. Até então, um projeto de lei anterior, de março de 2020, havia permitido a modalidade em caráter emergencial devido à pandemia da Covid.

A regulamentação da telemedicina no Brasil, um desejo há anos do setor da saúde, é um marco que possibilitou o seu avanço de “20 anos em 2”, explica Carlos Pedrotti, gerente médico de telemedicina no Hospital Israelita Albert Einstein. “Hoje, o acesso [à telemedicina] é amplo, muito por um aumento da demanda por atendimentos remotos na pandemia, o que fez evoluir ‘20 anos em 2’”, diz.

De 2020 até o final de 2022, foram realizadas 11 milhões de consultas via remota, segundo a Fenasaúde (Federação Nacional de Saúde Suplementar), que reúne 14 grupos de operadoras de planos de saúde. Em 2023, o número passou para 30 milhões de atendimentos, um salto de 172%.

E, para 2024, o governo federal, por meio do Ministério da Saúde, já alocou R\$ 460 milhões para novos projetos envolvendo a saúde digital, segundo a secretária de Informação e Saúde Digital, Ana Estela Haddad. A expectativa é que mais 50 milhões de teleatendimentos ocorram ainda neste ano.

Uma das ações é o SUS Digital, lançado na última se-



Regulamentação permitiu ampliação da telemedicina no Brasil

Agência Brasil

gunda-feira (8) em um evento para jornalistas sobre as ações para o fortalecimento da assistência prestada à população no SUS (Sistema Único de Saúde).

À Folha, Nísia Trindade, ministra da Saúde, disse que a pasta está empenhada na inovação em saúde como forma de garantir o acesso igualitário à toda a população dependente do SUS. “Nós temos trabalhado a visão mais abrangente de telessaúde, porque a telemedicina é vista muitas vezes como a consulta médica, e o conceito de telessaúde já vem sendo utilizado no ministério desde 2007, no primeiro governo do presidente Lula (PT).”

Enquanto a telemedicina se refere ao atendimento clínico ao paciente, a telessaúde pode ser definida como um conjunto de ações mais abrangente, envolvendo atividades educacionais, administrativas e outras atividades de saúde em clínicas, explica a ministra.

No edital lançado no início do mês, 99,9% dos municípios (5.566 de 5.570) brasileiros

aderiram ao programa. Agora, é necessário fazer um diagnóstico das redes de atenção, onde estão os gargalos de atendimento e quais desses gargalos devem ser trazidos para o digital, diz Haddad.

“A primeira barreira, sem dúvida, é a de infraestrutura, mas tem um outro ponto que é a educação dos pacientes, profissionais de saúde, gestores, para estejam preparados para o uso da tecnologia”, afirma.

Uma das estratégias para ampliar o acesso da telessaúde foi a implementação de programas em parceria com hospitais privados, que ajudam na capacitação de profissionais à distância e atuam na chamada teleinterconsulta, avalia a secretária. “Isso ajuda a trazer mais resolubilidade para a interface entre atenção básica, estratégia de saúde da família e atendimento especializado. A telessaúde pode apoiar tanto com uma opinião especializada quanto ajudar a organizar a fila.”

Enquanto cresce a atuação do setor privado na sa-

úde digital, o ministério procura ampliar o atendimento em áreas remotas por meio de programas de desenvolvimento e inovação do governo, como o Proadi-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde), iniciativa que envolve o desenvolvimento de ações para o aperfeiçoamento do SUS por parte de hospitais privados, que têm isenção de tributos como contrapartida.

Duas iniciativas surgiram nos últimos anos: a TeleAmes, parceria do Hospital Israelita Albert Einstein com o ministério, e a TeleNordeste, que envolve cinco hospitais (BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo, Oswaldo Cruz, HCor, Moinhos de Vento e Sírio-Libanês).

A TeleAmes funciona desde 2020 na região Norte e, em 2023, ampliou os locais de atendimento também para a região Centro-Oeste. Até o final do ano passado, contava com 12 especialidades médicas e mais de 200 mil atendimentos realizados (média

de 2.000 por semana). “Hoje, o objetivo é evitar que o paciente, ao precisar se deslocar de um município para outro, para poder passar por um atendimento especializado, seja abandonado no caminho. Você tem um ganho de eficiência no sistema”, explica Pedrotti, do Einstein.

Já o TeleNordeste é responsável por levar assistência especializada à região Nordeste, como o próprio nome diz, e realizou mais de 50 mil atendimentos desde 2022, ano de sua criação. Conta, atualmente, com 20 especialidades médicas.

Há uma etapa também que foi implementada de visita de campo junto aos profissionais da atenção básica, afirma Dante Gambardella, gerente executivo de programas sociais da Beneficência Portuguesa.

“Convidamos todos os profissionais a entenderem o que é isso, o que é telessaúde, e inicia um processo de capacitação com as equipes que ajuda, dentre outras coisas, a estratificar risco, encaminhamento de consultas, acompanhamento, tudo isso também trazendo a população como sujeito do processo”, diz.

As teleinterconsultas, como são chamadas as consultas envolvendo os médicos especialistas das redes privadas com generalistas na outra ponta, no caso dentro das UBSS (Unidades Básicas de Saúde), já fizeram crescer o atendimento por áreas como cardiologia e oftalmologia, reduzindo a fila por exames, explica Haddad.

“Nós tivemos uma demanda muito reprimida, especialmente de doentes crônicos durante a pandemia, que vem a rebote agora, por isso é uma pressão também dos municípios para que esse atendimento seja feito”, diz Gambardella.

As próximas etapas do programa SUS Digital, de acordo com Trindade, envolvem avançar na conectividade das UBSS (cerca de 70% já estão conectadas) e as ações em conjunto com os municípios.

Enquanto no âmbito nacional o projeto ainda deve avançar para definir as estratégias de cada ente —federal, estadual, municipal—, os dois programas tocados pelo Einstein e pela BP já colhem frutos, inclusive com resultados indiretos, como o aumento na prescrição de medicamentos que antes inexistiam na região.

Este projeto foi financiado pelo ICFJ (International Center for Journalists) através do edital de Inovação em Saúde

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Foi médico do Flamengo em fase lendária

CÉLIO COTECCHIA (1938 - 2024)

Tulio Kruse

SÃO PAULO O médico Célio Cotecchia mais de uma vez contou aos filhos, com certo espanto, que um pequeno evento poderia ter mudado o rumo de toda a sua vida. Ele se referia ao início da ditadura militar no Brasil, quando ainda era estudante de medicina.

Cotecchia contava que, em março de 1964, às vésperas do golpe, um general do Exército foi à Uerj (Universidade Estadual do Rio de Janeiro) e convocou alunos para que trabalhassem no corpo médico da Força. A participação era obrigatória para os convocados, mas a resposta de seu pai, Carmine Humberto Cotecchia, foi de que ele não serviria de maneira alguma.

A desconfiança era de que os profissionais seriam obrigados a assinar laudos médicos com informações falsas, de forma a mascarar assassinatos do regime. Os dois foram ao quartel no dia seguinte, e Carmine não saiu de lá sem que lhe garantissem a retirada do nome do filho da lista.

Ele contava que teve colegas de faculdade com carreiras prejudicadas pela colaboração com a ditadura.

Outra história que mudou a vida do jovem Cotecchia aconteceu no mesmo ano. Ele era o médico responsável pelo tratamento dos atletas do time de remo do Flamengo, esporte ainda amador apesar de muito popular da época.

O time titular de futebol iria a Fortaleza para um jogo da Taça Brasil, equivalente ao Campeonato Brasileiro atual, e o médico do time não poderia viajar. O técnico Flávio Costa pediu então a convocação do “doutor novo”. Começou ali uma trajetória de mais de duas décadas como médico do Fla.

Cotecchia vivenciou a era que consolidou o rubro-negro como grande time de futebol. Participou da formação de Zico, integrou as delegações vitoriosas do título da Libertadores de 1981 e esteve no Japão no mesmo ano, quando o time conquistou o Mundial de Clubes sobre o Liverpool.

Ele viveu a infância em São Conrado, na zona sul carioca, filho mais novo de uma tradicional família de origem italiana. Tinha duas irmãs mais velhas, Célia e Vera, e a expectativa de que se tornasse bem-sucedido para sustentar o próprio lar.

Nos bailes da Trijuca, conheceu Sonia Maria, com quem logo se casou e teve uma filha e dois filhos.

Ele tinha outros três empregos: num hospital municipal, numa clínica particular e como perito da Caixa Econômica Federal. Só parou de trabalhar depois dos 80 anos, quando veio a pandemia de Covid-19.

Cotecchia morreu na última sexta-feira (12), aos 85 anos. Ele deixa a esposa, três filhos, seis netas e um neto.

São Paulo tem só 5 distritos sem epidemia de dengue

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Apesar da alta transmissão de dengue na cidade de São Paulo, a doença ainda não alcançou níveis epidêmicos em cinco distritos: República (centro); Jardim Paulista (oeste); Moema, Saúde e Vila Mariana (sudeste). É o que mostra o boletim epidemiológico da Secretaria Municipal da Saúde desta segunda-feira (15).

Nestes locais, a incidência de dengue é média. Moema tem a mais baixa —200,5 casos por 100 mil habitantes. Em seguida, aparecem Jardim Paulista (213,8), Saúde (241,4), Vila Mariana (250,7) e República (276,5).

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde) e o Ministério da Saúde, considera-se epidemia quando o coeficiente de incidência ultrapassa a casa de 300 casos por 100 mil habitantes.

Paulo Abrão, diretor da Sociedade Paulista de Infectologia e professor da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), diz que a dengue é uma “doença de pessoas carentes, com baixa condição de moradia e de vida, e que dependem de um urbanismo bem feito”.

“Se você tiver áreas com vegetação, terrenos baldios, locais propícios para criadouro do mosquito em momentos

de calor e chuva, aí tem dengue. Se você tiver áreas urbanizadas corretamente, com população morando adequadamente, sem essas condições para criadouros de mosquito, você não tem [alta incidência]. Agora, tem mais uma coisa, é claro que isso é uma bola de neve. Quanto mais casos há numa região, mais terá, porque o mosquito pica, infecta e pica outra pessoa”, diz Abrão.

Para Celso Granato, infectologista e diretor clínico do Grupo Fleury, quando o assunto é arbovirose muitas variáveis devem ser consideradas.

O tipo de habitação —se há mais casas ou apartamentos no distrito— também é um dado importante. “Será que, por exemplo, Moema e República não têm um nível de apartamentos maior do que Saúde? É possível que você tenha uma parte da explicação nisso. De ter mais apartamentos em relação a casas, que talvez tenha um quintal que tem mais possibilidade de criadouros de mosquitos —maior do que quando você tem um apartamento, por exemplo”, diz Granato.

O infectologista também colocou como possibilidades a pluviosidade, porque chove mais em alguns bairros do que em outros, e o entendimento sobre a importância de evitar os criadouros do mosquito.

Ao observar a capital paulis-

ta como um todo, a incidência de dengue alcançou 1.215,5 casos por 100 mil. Desde 1º de janeiro, foram contabilizados 145.926 casos e 49 mortos pela dengue. Os dados do boletim são provisórios, e foram contabilizados e analisados até 10 de abril. No dia 18 de março, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) decretou emergência em saúde por dengue.

“O importante é não baixar a guarda. Precisamos manter as medidas de prevenção. Eliminar os criadouros, dar atenção aos domicílios, usar repelente ao máximo possível, se cuidar e cuidar das pessoas que estão à sua volta. Isso é muito importante. Olhar os terrenos baldios, vazios, caixas de água, piscina, notificar os casos”, finaliza Abrão.

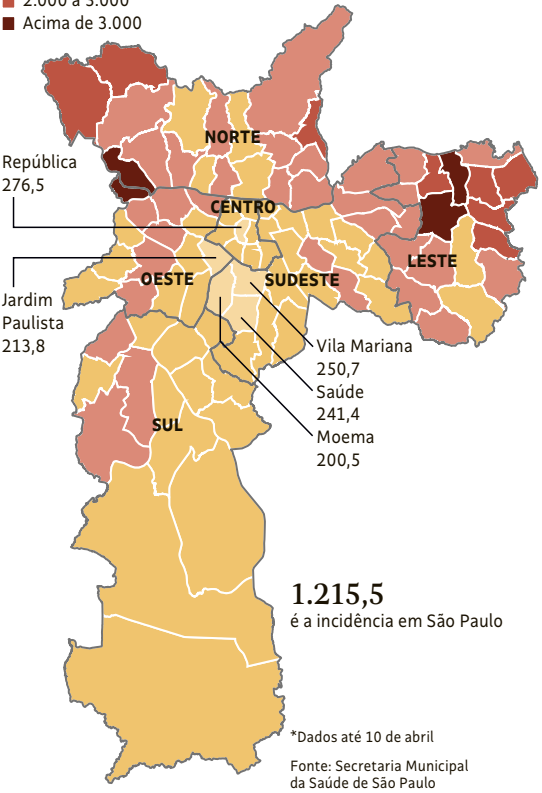
Em 2023, especialistas já anunciavam que neste ano o país viveria uma epidemia de dengue. Na opinião de Celso Granato, a alta de casos começou mais cedo.

“Adiantou em um mês. Agora, será que a gente vai terminar antes por causa disso ou o ciclo será maior? Nunca aconteceu um ciclo tão longo assim. Isso a gente não sabe. Os modelos matemáticos mostram que no final de abril já deve ter uma diminuição. Modelo temático é uma coisa interessante, muito importante, mas a natureza nem sempre segue”.

5 distritos da capital paulista têm incidência de dengue abaixo de 300

Incidência por 100 mil habitantes*

- Até 300
- 300 a 1.000
- 1.000 a 2.000
- 2.000 a 3.000
- Acima de 3.000



1.215,5

é a incidência em São Paulo

*Dados até 10 de abril

Fonte: Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

ciência

Computador quântico ainda está muito distante, diz ganhador do Nobel

Serge Haroche, francês pioneiro em experimentos com partículas individuais, participa de evento com estudantes da USP e da UERJ

ENTREVISTA
SERGE HAROCHÉ

Salvador Nogueira

SÃO PAULO Sua pesquisa abriu caminho para transformar a mecânica quântica em uma teoria contraintuitiva que explica o mundo do muito pequeno em potenciais aplicações práticas do dia a dia. Mas Serge Haroche alerta: ainda há mais hype do que realidade no desenvolvimento de um computador quântico de uso geral, algo que vem sendo propagado por gigantes da tecnologia. Vencedor do Prêmio Nobel em Física de 2012, o pesquisador francês (nascido no Marrocos na época em que era uma colônia francesa), hoje com 79 anos, vem ao Brasil numa parceria entre a Academia Brasileira de Ciências e a Nobel Prize Outreach, para conversar com estudantes no Rio de Janeiro — na UERJ, nesta segunda (15), e em São Paulo — na USP, na quarta-feira (17).

A proposta de um computador quântico tem um quê de revolucionário e pode, caso seja concretizada, realizar cálculos impossíveis por máquinas tradicionais. Enquanto hoje todos os computadores são baseados em bits, que só podem codificar 0 ou 1, futuras máquinas quânticas poderiam usar as peculiares propriedades das partículas elementares para processar informação. Pelas leis da mecânica quântica, elas podem codificar vários estados ao mesmo tempo (os chamados qubits, ou quantum bits), em tese viabilizando aplicações inviáveis por outros meios.

“É o aparelho que faz todas as pessoas sonharem, parece ser um tipo de Santo Graal para o público. Mas acho que ainda estamos muito longe”, diz o pesquisador. “É bom que grandes empresas, que têm muito dinheiro para gastar, como Google e Microsoft, façam isso, mas sem supervalorizar muito o que estão fazendo —o que acho que é um pouco o caso. No momento é mais um jogo de relações públicas do que de ciência real, na minha opinião.”

Quando realizou seus primeiros trabalhos demonstrando a viabilidade de aprisionar fótons (partículas de luz) individuais e medir sua interação com átomos, nos anos 1970, ele estava apenas tentando confirmar estranhas previsões da mecânica quântica. “Nós nem sabíamos que havia a possibilidade de fazer ciência da informação quântica. Na verdade, aprendemos sobre isso uns dez anos depois de começarmos”, conta.

Hoje, diversas tecnologias, desde instrumentos para medição de alta precisão até os computadores quânticos, passando por relógios mais precisos que os atuais atômicos, estão em franco desenvolvimento — e algumas já se aproximam da maturidade. Antes de vir ao Brasil, Haroche conversou por videoconferência com a Folha e contou o que mais o empolga, no mundo quântico e em outras áreas da ciência.

★

O senhor está vindo para o Brasil para falar com estudantes brasileiros. Qual a principal mensagem que planeja trazer? Vamos falar sobre ciência e a importância dela no mundo de hoje. Temos muitos



Miguel Medina - 19.mai.15/AFP

Serge Haroche, 79

Doutorado em física pela Universidade de Paris VI, Haroche foi laureado com o Prêmio Nobel em Física de 2012, por seu trabalho com a medição e manipulação de sistemas quânticos individuais. Professor do Collège de France desde 2001, foi seu diretor entre 2012 e 2015.

desafios e precisamos dela para resolver os problemas que enfrenta a humanidade. Mas não fazemos ciência apenas por essa razão. Fazemos ciência também porque somos curiosos. E acho que isso é uma coisa muito importante. Temos que desenvolver a ciência como parte da cultura, da criatividade, inventividade.

Falando em ciência, o sr. trabalha com fenômenos quânticos há várias décadas, onde ocorrem as coisas mais estranhas e bizarras que podemos ver na natureza. Após tantas décadas, você se acostumou à estranheza do mundo quântico? Sim, claro que em algum momento nos acostumamos à estranheza, porque nós a entendemos cada vez melhor. Sabemos que a língua que temos que usar para entendê-la é a língua da matemática. Mas isso fica bem longe da nossa intuição. Enquanto fazemos experimentos, tentamos usar essas ferramentas para fazer coisas interessantes e úteis, pensar em possíveis aplicações, e nos acostumamos. São as chamadas novas tecnologias quânticas, e há muito progresso sendo feito.

Vamos falar um pouco sobre sua pesquisa e o que vem com ela. Quando o sr. começou a isolar fótons individuais para estudo, estava fazendo algo para entender a natureza e testar as previsões da teoria. Mas hoje estamos falando de aplicações práticas derivadas da mecânica quântica. Como vê o progresso desses experimentos em direção à tecnologia? Você está certo em frisar que quando come-

cei a fazer esse trabalho com o meu time de pesquisa, há muito tempo, nós estávamos interessados em questões básicas. Nós queríamos saber se seria possível enxergar um fóton sozinho e deixá-lo interagir com um átomo sozinho, e olhar os efeitos fundamentais relacionados a isso. Nós nem sabíamos que havia a possibilidade de fazer ciência da informação quântica. Na verdade, aprendemos sobre isso uns dez anos depois de começarmos.

Aprendemos que o que estamos fazendo tem uma conexão com a informação quântica. O fato de que você poderia codificar informação em átomos ou fótons e olhar o que poderia ser feito. E então, claro, o campo se desenvolveu muito fortemente. Eu diria que começou nos anos 1990, e agora estamos na terceira década, talvez até mesmo na quarta década, desse tipo de pesquisa.

Quais aplicações hoje chamam mais atenção? Há a metrologia quântica, o fato de que você pode usar esse conceito para fazer medições com uma sensibilidade e acurácia muito melhores que com aparelhos clássicos. E esse domínio de metrologia quântica está muito ativo, e talvez seja o mais concreto agora.

Com a metrologia quântica você pode medir os campos elétricos e magnéticos com maior precisão, pode usar interferência atômica para fazer giroscópios e gravímetros, medindo o campo gravitacional da Terra e a variação desse campo gravitacional com alta precisão. E isso é

algo que muitas empresas, incluindo empresas de startup muito ativas, estão fazendo.

Outro domínio é a comunicação quântica, o fato de que você pode compartilhar emaranhamento entre diferentes dispositivos, muito distantes um do outro. E isso pode ser uma forma de fazer comunicação quântica, sem possibilidades de ser espionado. É a chamada criptografia quântica segura, que também está sendo desenvolvida.

O terceiro campo, no qual minha equipe ainda está envolvida e que eu acho muito promissor, é o das simulações quânticas. Começa com átomos avulsos, como fizemos nos experimentos, mas agora podemos manipular átomos avulsos individualmente, podemos enganar os em dispositivos ópticos, e você pode fazer isso para um enorme número de átomos. E desse jeito, o que você faz é simular estruturas atômicas. Por exemplo, algumas pessoas pensam que você poderia fazer esse tipo de pesquisa para sintetizar materiais supercondutores de altas temperaturas. Você também pode sintetizar artificialmente moléculas complexas, que seriam interessantes na química ou mesmo na indústria farmacológica.

E os famosos computadores quânticos? Claro, esse é o aparelho que faz todas as pessoas sonharem, parece ser um tipo de Santo Graal para o público. Mas acho que ainda estamos muito longe, porque, para construir um computador quântico, você deve ser capaz de controlar partículas avulsas, e a interação entre partículas avulsas com um nível de acurácia que ainda estamos muito longe de alcançar.

E o que eu não gosto muito é do fato de que nesse tipo de pesquisa há muito hype, muito esforço de relações públicas sobre isso, muitas pessoas chamam de computadores quânticos dispositivos que têm apenas um ou dois qubits, o que é muito longe de ser uma máquina útil.

Outro perigo é que muitos formuladores de políticas e governos assumem que esse tipo de pesquisa tem de ser protegida e secreta, e há problemas agora com a comunicação livre entre pesquisadores e países. Acho que é um erro, porque ainda estamos no nível da pesquisa básica.

O sr. acha que Google e outras empresas que afirmam ter feito computação útil com máquinas quânticas estão exagerando? Sim, acho que estão muito longe de ter um algoritmo útil funcionando. O que eles fizeram foi manipular, sem fazer correções, uns dez ou até uma centena de qubits, e eles mostraram que esse sistema se comporta de forma quântica, que não pode ser replicado por um sistema clássico.

É bom que grandes empresas, que têm muito dinheiro para gastar, como Google e Microsoft, façam isso, mas sem supervalorizar muito o que estão fazendo —o que acho que é um pouco o caso. No momento é mais um jogo de relações públicas do que de ciência real, na minha opinião.

Outra coisa que intriga muito sobre as tecnologias quânticas são os relógios quânticos, por causa do potencial de medir pequenas mudanças no espaço-tempo. Poderíamos unir a relatividade geral e a mecânica quântica através de dispositivos como esses, usando-os para melhor entender o que poderia ser a gravidade quântica? Você está certo. Não falei sobre isso ainda, mas acho que talvez o mais impressionante progresso que temos visto nas últimas décadas é o desenvolvimento dos relógios ópticos, que estão medindo a frequência de uma transição óptica que é cinco ordens de magnitude menor que a micro-frequência usada em relógios atômicos anteriores, com o que usamos no sistema GPS

no sistema GPS.

Enquanto os relógios do GPS têm uma precisão de um nanossegundo por dia, aqui temos um nível de um femtossegundo por dia. Os do GPS mantinham o desajuste no tempo em um segundo a cada milhão de anos, e agora são menos de um segundo no tempo de vida do Universo [13,8 bilhões de anos].

E com esses relógios, meus colegas em Boulder testaram o efeito gravitacional [sobre o tempo] com uma diferença de um milímetro. Se você mover o relógio para cima e para baixo no campo gravitacional da Terra, em um milímetro, você vê a diferença. Isso significa que, na verdade, o tempo é diferente no topo e no fundo do mesmo relógio. E parece um pouco como os relógios distorcidos que Salvador Dalí pintou há um século, tentando ilustrar o princípio da relatividade.

Falamos um pouco sobre hype e gostaria de ir um pouco mais longe, porque não sei se isso acontece na Europa, mas aqui no Brasil é muito comum ver pessoas usando o mundo quântico como algo para promover coisas como medicina quântica, educação quântica, psicologia quântica... Isso o preocupa? É ridículo. Eu estou preocupado com todas as coisas que são ataques à ciência. Um tipo de ataque à ciência é, claro, teorias de conspiração, notícias falsas, esse é um aspecto. E o outro aspecto é esse tipo de coisa que você menciona, charlatanismo.

Porque há algo “misterioso” sobre a física quântica, há algumas pessoas que acreditam que a física quântica explica tudo, como transmitir pensamentos entre pessoas, curar câncer, todo tipo de coisa que é ridícula e que não tem nada a ver com isso.

O que podemos fazer a respeito? Não sei, acho que a solução a todos esses problemas é, claro, uma melhor educação, para ter pessoas que são menos influenciadas por essas coisas. Você precisa de educação contra as notícias falsas, você pode estender o que você diz sobre o fato de que há muitas pessoas que não acreditam nas vacinas, e há uma teoria da conspiração contra a vacina, que é prevalente, e que é, eu acho, pior do que o que você diz.

Oslocos que dizem que você pode fazer qualquer coisa com a física quântica, eu acho, são menos perigosos do que as pessoas que são negacionistas da vacinação. E eu iria além disso, acho que a falta de educação entre os formuladores de política, as pessoas que estão no comando dos governos, no comando dos ministérios, a maioria do tempo não tem ideia de ciência. Isso se reflete sobre o tipo de políticas que eles estão dispostos a implementar, e é um problema.

Para encerrar, gostaria de perguntar o que, em tudo que se fala sobre ciência, o empolga mais neste momento? Eu acho que há algo me intrigando, e algo me empolgando. Eu fico intrigado, como todos os cientistas, sobre o que é energia escura, o que causa a aceleração da expansão do Universo. O que sabemos em cosmologia, que ainda é uma grande caixa-preta, por enquanto. Há muitas observações, há teorias que, mais ou menos, explicam as observações, mas ainda não temos um tipo de modelo padrão para a cosmologia que responda por tudo isso.

Outro campo que me fascina é a busca pela vida em exoplanetas. Nós encontramos milhares de exoplanetas, alguns deles estão na faixa de distância da estrela que faz com que alguma forma de vida seja possível. Não estou falando de vida inteligente, mas de diferentes formas de vida. Eu acho que isso é fascinante, e acho que é uma pergunta muito profunda, a questão do nosso lugar no Universo.



Pinheiros de área identificada como reserva florestal são derrubados perto da região administrativa do Paranoá, no DF Pedro Ladeira/Folhapress

DF derruba pinheiros por árvores não serem do cerrado

Plantação ocorreu antes da região ser protegida e governo promete rever uso

Ana Pompeu

BRASÍLIA Parte da Floresta Distrital dos Pinheiros em Brasília foi derrubada no início de abril. Essa região do Distrito Federal é parte de uma unidade de conservação de uso sustentável e as árvores datavam de 1980. Os pinheiros ocupavam cerca de 273 hectares no Paranoá, região administrativa distante 20 km do Plano Piloto.

A remoção das árvores chamou a atenção de moradores e uma denúncia chegou a ser feita à ouvidoria do Governo do Distrito Federal, relatando uma possível atuação ilegal com as derrubadas. Mas a ação foi validada pelas autoridades, que justificam que os pinheiros não fazem parte do bioma cerrado. Com cobertura florestal de espécies nativas e exóticas, a chamada floresta distrital

tem como objetivo formal “o uso múltiplo dos recursos florestais e a pesquisa científica”, voltada para métodos de exploração sustentável de florestas. De acordo com o Ibram (Instituto Brasília Ambiental), órgão responsável pelo manejo da área, a retirada da vegetação foi autorizada e feita por uma empresa particular. O local, antes repleto de pinheiros, agora tem uma cla-

reira, madeira empilhada, maquinário e, em volta, o restante das árvores. Há também placas indicando se tratar de uma unidade de conservação. Outra placa informa ser uma “obra licenciada pelo Ibram”, com atividade de manejo florestal e validade de 24 meses. “O Instituto Brasília Ambiental esclarece que, apesar dos pinheiros estarem em uma área hoje definida como protegida, a madei-

ra foi plantada pela Proflo- ra na década de 1980 e é patrimônio da empresa pública, que está sendo liquidada”, afirmou o órgão, em nota. Procurada pela reportagem, a empresa não respondeu sobre novas derrubadas, quantidade de pinheiros retirados, definição do destino da madeira, previsão de novas remoções ou compensações ambientais ou possível novo plantio. O Ibram afirmou que os pinheiros são exóticos à região do planalto central, ou seja, não são espécies nativas do cerrado. Disse ainda que, apesar da remoção, a unidade permanecerá como Floresta Distrital e a definição de uso público da área será decidida em um plano de manejo. O Ibram explicou ainda que a região teve a vegetação original desmatada para a plan-

tação dos pinheiros na década de 1980 — e o Instituto Brasília Ambiental apenas foi criado em maio de 2007. A área foi recategorizada como unidade de conservação em 2017. A classificação tem o objetivo fomentar a promoção do manejo sustentável dos recursos materiais renováveis, proteger a biodiversidade, recuperar as áreas degradadas e favorecer a educação florestal e ambiental. A previsão é repensar a classificação do trecho, por meio de um programa de recuperação de áreas degradadas e, então, definir polígonos e se a área será um parque distrital, ecológico ou uma reserva biológica. Cada conceito desses representa um nível de uso e proteção diferente. Sendo assim, “é vedada atividade ou empreendimento público ou privado na Floresta Distrital dos Pinheiros que comprometa as características naturais da área ou coloque em risco a integridade dos ecossistemas e da biota local”, diz o Ibram. A empresa que fez o plantio, a Proflo- ra S.A. – Florestamento e Reflorestamento, foi criada como privada e registrada em 1972 na Junta Comercial do DF. Em 1976, porém, a Proflo- ra passou a fazer parte da administração indireta do Distrito Federal, como sociedade de economia mista. Com isso, o Governo do Distrito Federal passou a ter a propriedade de, pelo menos, 51% das ações com direito a voto. Mas, pouco mais de uma década depois, a empresa entrou em processo de liquidação. A Lei nº 49, de 1989, que alterou a estrutura da administração do DF, previu expressamente a extinção da Proflo- ra. Por consequência, foi deflagrado o processo de liquidação, com início a partir de 1º de março de 1990.

Planeta passa por branqueamento massivo de corais, que deve ser o maior já registrado

Catrin Einhorn

THE NEW YORK TIMES Os recifes de coral do mundo estão passando por um evento global de branqueamento causado por temperaturas oceânicas extraordinárias, anunciaram a Noaa (Administração Nacional Oceânica e Atmosférica) e parceiros internacionais nesta segunda-feira (15). É o quarto evento global desse tipo registrado e espera-se que afete mais recifes do que qualquer outro. O branqueamento ocorre quando os corais ficam tão estressados que perdem as algas simbióticas de que precisam para sobreviver. Os corais branqueados podem se recuperar, mas se a água ao redor deles estiver muito quente por muito

tempo, eles morrem. Os recifes de coral são ecossistemas vitais: berços de calcário da vida marinha que nutrem cerca de um quarto das espécies oceânicas em algum momento de seus ciclos de vida, apoiam peixes que fornecem proteína para milhões de pessoas e protegem as costas de tempestades. O valor econômico dos recifes de coral do mundo foi estimado anualmente em US\$ 2,7 trilhões (R\$ 14 trilhões). No último ano, as temperaturas oceânicas têm sido fora do comum. “Isso é assustador, porque os recifes de coral são tão importantes”, disse Derek Manzello, coordenador do programa Coral Reef Watch da Noaa, que monitora e prevê eventos de branqueamento.

A notícia é o mais recente exemplo das previsões alarmantes dos cientistas do clima se concretizando à medida que o planeta se aquece. Apesar de décadas de alertas dos cientistas e promessas dos líderes, as nações estão queimando mais combustíveis fósseis do que nunca e as emissões de gases de efeito estufa seguem aumentando. Mortes substanciais de corais foram confirmadas ao redor da Flórida e do Caribe, especialmente entre as espécies Acropora cervicornis e Acropora palmata, mas os cientistas dizem que ainda é cedo para estimar qual será a extensão da mortalidade global. Para determinar um evento global de branqueamento, a Noaa e o grupo de parceiros

globais, a Iniciativa Internacional de Recifes de Coral, usam uma combinação de temperaturas da superfície do mar e evidências dos recifes. De acordo com seus critérios, todos os três oceanos que abrigam recifes de coral — o Pacífico, o Índico e o Atlântico — devem passar por branqueamento dentro de 365 dias, e pelo menos 12% dos recifes em cada oceano devem ser submetidos a temperaturas que causam branqueamento. Atualmente, mais de 54% da área de corais do mundo experimentou estresse térmico de branqueamento no último ano, e esse número está aumentando cerca de 1% por semana, disse Manzello. Ele acrescentou que dentro de uma ou duas semanas, “es-

te evento provavelmente será o evento global de branqueamento mais extenso em termos de área já registrado”. Cada um dos três eventos globais de branqueamento passados foi pior que o anterior. Durante o primeiro, em 1998, 20% das áreas de recifes do mundo sofreram estresse térmico de branqueamento. Em 2010, foram 35%. O terceiro ocorreu de 2014 a 2017 e afetou 56% dos recifes. O evento atual deve ser de curta duração, disse Manzello, porque o El Niño, um padrão climático natural associado a oceanos mais quentes, está enfraquecendo e os meteorologistas preveem que um período mais frio de La Niña se estabelecerá até o final do ano. O branqueamento foi confirmado em 54 países, territórios e economias locais, tão distantes entre si quanto Flórida, Arábia Saudita e Fiji. A Grande Barreira de Co-

rais na Austrália está sofrendo o que parece ser seu evento de branqueamento mais grave; cerca de um terço dos recifes observados por via aérea mostraram prevalência de branqueamento muito alto ou extremo, e pelo menos três quartos mostraram algum branqueamento. “Às vezes fico deprimido, porque a sensação é como, ‘Meu Deus, isso está acontecendo’”, disse Ove Hoegh-Guldberg, professor de estudos marinhos na Universidade de Queensland, que publicou previsões iniciais sobre como o aquecimento global seria catastrófico para os recifes de coral. A confirmação mais recente de branqueamento generalizado, que motivou o anúncio de segunda-feira, veio do Oceano Índico Ocidental, incluindo Tanzânia, Quênia, Maurício, Seychelles e a região ao largo da costa oeste da Indonésia.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse
folha.com/classificados

11 3224-4000

FORMAS DE PAGAMENTO

Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

IMÓVEIS

SÃO PAULO

APARTAMENTO VENDA

PINHEIROS APARTAMENTO VERVE, 115 m² - 3pts, 2 vagas, acabamento personalizado, armários e pisos em todos os cômodos. R\$ 1.600.000,00 + saldo com a construtora de R\$ 1.400.000,00. Enviar proposta para lourenco.dr@gmail.com

cod. 92486795

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

COMUNICADO Solicitamos que o senhor AMAURÍCIO AUGUSTO DOS SANTOS CTPS: 014669 série 157 retorne ao trabalho ou informe eventual motivo de impedimento. Viagem Campo Belo Ltda.

PARA ANUNCIARNOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

LEILÕES

LEILÃO DE ARTE COLEÇÃO PARTICULAR DIAS 22 E 23/04/2024 ÀS 20 H30 - catálogo e lances on-line arealeiloes.com.br informados: (11) 98193-7201 (COM JÚLIA-NA) CIDADE JARDIM - SÃO PAULO / SP LUIZ ARENA LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 265

LEILÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES A Leiloeira Oficial Cristina Cruz de Negreiros - JUCESP Nº 1224 torna público, realizará um Leilão nos dias 23, 24 e 25 de abril às 20h, por Miguel Salles Escritório de Arte e Outros. Exposição aberta até o dia 23/04 das 11h às 19 h. Site: www.miguelsalles.com.br

LEILÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES A Leiloeira Oficial Cristina Cruz de Negreiros - JUCESP Nº 1224 torna público, realizará um Leilão nos dias 23, 24 e 25 de abril às 20h, por Miguel Salles Escritório de Arte e Outros. Exposição aberta até o dia 23/04 das 11h às 19 h. Site: www.miguelsalles.com.br

ACOMPANHANTES

AMANDA Equipe nova tv 40 Av Jabaquara 2604 MT.S. Judas ac cartões seg/ sab. F.(11)2362-8122

BONECA GIGI 11983981091 Diferenciada p/ entretenimento.

CLÍNICAS E MASSAGENS

MASSOTERAPIA Desperte seus sentidos, experimente a magia da massagem sensorial. Confira! M.S.Cecilia 11 | 98565-1075 11 | 3223-1227

A S S I N E A FOLHA

folha.com/assine

★

★

★

OS ANÚNCIOS COM ESTE SÍMBOLO TÊM FOTOS, PARA VÊ-LAS DIGITE O CÓDIGO QUE ACOMPANHA O SINAL NO SITE FOLHA.COM/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOFOLHA.COM.BR

Macron diz que há ‘planos B e C’ para abertura dos Jogos

Presidente francês cita Trocadero e Stade de France como opções à cerimônia no rio Sena, diante do risco de ataques

PARIS | AFP O presidente da França, Emmanuel Macron, iniciou nesta segunda-feira (15) a contagem regressiva de cem dias para o início dos Jogos Olímpicos de Paris, com um discurso para tranquilizar a opinião pública sobre as medidas de segurança para a cerimônia de abertura e mencionando, pela primeira vez, planos alternativos para o caso de uma ameaça terrorista. A cerimônia de abertura, prevista para o rio Sena em 26 de julho, “é algo inédito no mundo”, afirmou Macron em entrevista a veículos franceses. “Podemos fazer isso e vamos fazer. [Porém] há planos B e inclusive planos C, que preparamos de maneira paralela.” Macron já havia mencionado a análise de alternativas em outras entrevistas. Desta vez, contudo, deu mais detalhes sobre os outros planos. “Estamos preparando uma cerimônia que se limitaria, por exemplo, ao Trocadero”, uma área que fica diante do rio e da torre Eiffel, explicou o presidente francês, que também citou a possibilidade de uma cerimônia no Stade de France, “porque é o que se faz tradicionalmente”.

Macron tentou tranquilizar a opinião pública sobre o dispositivo de segurança previsto para a cerimônia no rio. “Estamos estabelecendo um grande perímetro de segurança, vamos fazer a triagem de todas as pessoas que entram e saem”, insistiu. A capacidade de espectadores na cerimônia de abertura foi reduzida. O número de pessoas que poderão acompanhar o evento gratuitamente passou de 500 mil para 222 mil. Outros 98 mil poderão assistir, mediante compra de ingresso, nas docas do Sena. Segundo uma pesquisa do instituto Ipsos publicada pelo jornal La Tribune Dimanche, apenas 53% dos franceses afirmam que estão “interessados” pelos Jogos Olímpicos. E muitos entrevistados estão “preocupados” com a capacidade da França de garantir o bom desenvolvimento do evento. A três meses do início dos Jogos Olímpicos, que terá a cerimônia de encerramento em 11 de agosto, o presidente francês também destacou os benefícios diplomáticos das Olimpíadas, em um cenário geopolítico abalado pelos con-

flitos na Ucrânia e em Gaza. A França “fará todo o possível para que aconteça uma trégua olímpica”, declarou Macron, que prometeu trabalhar na tarefa com o presidente da China, Xi Jinping, que visitará Paris em algumas semanas. Em novembro, a Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas) pediu a todos os países do mundo que respeitem a tradicional “trégua olímpica” durante os Jogos de Paris-2024. O presidente francês aproveitou a oportunidade para expressar sua “confiança” nos sindicatos, no momento em que várias associações ameaçam iniciar uma greve durante os Jogos. “Eles têm espírito de responsabilidade, estarão ao nosso lado”, disse. Macron visitou nesta segunda-feira (15) o Grand Palais, uma das joias do modernismo francês, que está em reforma desde 2021 e receberá as competições olímpicas e paralímpicas de esgrima e taekwondo sob a sua imponente estrutura de ferro e vidro. “O mundo inteiro se reencontrará com o Grand Palais e poderá redescobri-lo”, afirmou, diante dos operários.



ATRIZES ENSAIAM CERIMÔNIA DA TOCHA OLÍMPICA NA GRÉCIA
Grega Mary Mina, no papel da Alta Sacerdotisa, coloca fogo na pira olímpica em teste para a cerimônia oficial nos Jogos-Paris 2024, no templo de Hera, em Olímpia, na Grécia

Aris Messinis/AFP

A IA de John Textor deu tilt

Problema da arbitragem brasileira é simplesmente que ela é ruim

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na Folha desde 2001

Se John Textor, o presidente do Botafogo (Putfire), analisasse atentamente os dez jogos da primeira rodada do Brasileiro, ele compraria um machado virtual e daria no meio da inteligência artificial que ajudou a montar para ele um relatório sobre manipulação de resultados. Antes de manipulação, e até pode ter manipulação, o problema da arbitragem brasileira é que ela é simplesmente ruim, abaixo da crítica. E assim foi na primeira rodada, pelo menos nos jogos que este escriba acompanhou. A IA de Textor daria tilt e diria

que os 20 times envolvidos deveriam perder três pontos na estreia (ou ganhar) —tilt era uma palavra que a gente usava quando dava pau nos fliperamas dos melhores botecos do bairro. Já o que o lateral corintiano Fagner fez no duelo em casa diante do Atlético Mineiro se chamaria “fatalidade”, um golpe para finalizar o adversário. Como não foi na canela do VAR, o jogo seguiu normalmente. A arbitragem de Corinthians x o Atlético Mineiro foi desastrosa. O moço Yuri Elinio Ferreira da Cruz —considerado o melhor árbitro do último Cariquinha— deu um cartão des-

necessário com 15 segundos, o que causou uma expulsão atleticana ainda no primeiro tempo e meio que condicionou o jogo. O Atlético, com um a menos, atacava pouco. O Corinthians, com um a mais, não sabia atacar. Resultado justo. Este escriba achou ainda mais curioso o VAR de Vasco 2 x 1 Grêmio. Sempre dizemos aqui que o VAR é muito intervencionista. Em São Januário, ele interveio duas vezes para avisar de dois pênaltis claros, um para cada lado. Um toque de mão com braço aberto, claríssimo, e um chute no calcanhar do adversário. O assoprador de apito Fla-

vio Rodrigues de Souza preferiu não marcar nenhum deles. Por acaso, quem comandava o VAR e sugeriu os pênaltis era uma mulher, Daiane Muniz. Será que se fosse um homem ele também seria ignorado? Não tenho certeza. Aliás, no caso do segundo pênalti, Daiane foi convencida a voltar atrás pelos próprios coleguinhos de cabine (homens). E no pasto antes conhecido como gramado do Serra Dourada, Atlético-GO e Flamengo também tiveram arbitragem bem ruim, com direito a pênalti de quinta série —cortesia de Léo Pereira. E este humilde escriba achou que o outro pênal-

ti marcado a favor do Flamengo, com auxílio do VAR, aos 700 minutos do segundo tempo, foi meio mandrake. Mas os especialistas em arbitragem da TV acharam que estava tudo certo. O Flamengo foi deliberadamente ajudado pela arbitragem? Nãoooo. De novo, o moço era só muito fraco mesmo. Em semana de várias arbitragens ruins, Wilton Pereira Sampaio e Raphael Claus, considerados os dois principais nomes do apito, não estavam disponíveis. Faziam cursos fora do país. Algum inglês diria que o curso de Wilton seria para treinar o seu cão-guia —piadinha inglesa dos tempos de Copa do Qatar. De qualquer forma, parabéns ao ex-árbitro Wilson Luiz Seneme, responsável pela escala da CBF. E não vamos falar sobre Premier League nesta semana. Grato.

A carnificina do Brasileiro é tão dinâmica que teve alteração de

Clubes de futebol deixam de cobrar por ingressos e veem público aumentar

Rory Smith

PARIS | THE NEW YORK TIMES Em novembro passado, o Paris FC, se tornou lar de uma revolução improvável ao anunciar que estava eliminando os preços dos ingressos pelo resto da temporada. Era o início de um experimento sobre questões profundas que afetam os esportes na era digital: a relação entre custo e valor; a conexão entre fãs e seus times locais; e, mais importante, o que é comparecer a um evento em um momento em que os esportes são apenas mais um braço da indústria do entretenimento.

Houve algumas exceções: uma taxa nominal para os fãs que apoiam o time visitante e preços de mercado para aqueles que usam camarotes. Todos os outros, no entanto, poderiam ir ao Stade Charléty de graça.

Para o time de segunda divisão da França, que joga sem destaque em casa alugada, a estratégia poderia aumentar as presenças, atrair famílias e nutrir alguma lealdade a longo prazo. “Foi uma espécie de estratégia de marketing”, disse Fabrice Herrault, gerente geral do clube. “Devemos ser diferentes para nos destacarmos na Grande Paris”, observou. Meses depois, a maioria das métricas sugere que a estratégia funcionou. A torcida aumentou em mais de um terço. Os jogos realizados em horários atrativos para crianças em idade escolar foram os mais frequentados, indicando que o clube está conseguindo atrair um público mais jovem.

O jogo de novembro contra o St-Étienne atraiu cerca de 17 mil espectadores (na maioria) não pagantes. Esse número foi um ponto alto para o experimento, mas também um pouco enganador: na década de 1970, o St-Étienne era o time preeminente da França, e tem a base de fãs considerável para combinar. Mesmo em áreas nominalmente reservadas para os fãs da casa, era óbvio que muitos tinham vindo apoiar os visitantes. “Olhe ao redor”, disse Thomas Ferrier, sua camisa do St-Étienne apenas visível sob seu sobretudo. “Todo o lugar é verde.” Ainda assim, para o Paris FC., o padrão geral tem sido encorajador. A estratégia de ingressos gratuitos custará

ao clube cerca de R\$ 5,1 milhões —uma combinação de receita perdida e gastos adicionais com segurança e funcionários— mas a avaliação do clube, com base no feedback dos torcedores, é que valeu a pena. Os resultados positivos estão alinhados com a experiência do Fortuna Düsseldorf, um clube alemão de segunda divisão que foi pioneiro nos ingressos gratuitos. No ano passado, o Fortuna anunciou que permitiria que os fãs entrassem em três jogos de graça, o início de um programa piloto de cinco anos —financiado por acordos de patrocínio— que poderia levar à abolição total das taxas de ingresso. O Fortuna já realizou dois jogos nesse modelo e disse que atraiu pedidos de ingresso suficientes para encher duas vezes seu estádio de 52 mil lugares. “Nossa média de público passou de 27 mil para 33 mil”, disse Alexander Jobst, diretor-executivo do clube. “Nossas vendas de mercadorias aumentaram 50%. Nossa receita de patrocínio aumentou 50%. Alcançamos um número recorde de membros do clube”, completou. A justificativa do Fortuna era mais ideológica do que a do Paris FC. Como todos os times de futebol alemães, o Fortuna é de propriedade de seus membros, e o clube viu na estratégia uma maneira de aprofundar sua conexão com a cidade. O clube espera também que o aumento de público possa persuadir o governo local a reformar as instalações do estádio.

“Nossas vendas de mercadorias aumentaram 50%. Nossa receita de patrocínio aumentou 50%. Alcançamos um número recorde de membros do clube

Alexander Jobst
diretor-executivo do clube alemão Fortuna, que testa modelo de ingressos gratuitos

treinadores antes de começar a competição. No Cruzeiro, saiu o argentino Nicolás Larcomón e entrou o brasileiro Fernando Seabra. Assim, foram 11 brasileiros no round 1, contra oito estrangeiros (o Cuiabá está com um interino). E até a conclusão deste texto, pasmem, ninguém foi degolado. Porém, dizem que a música mais tocada na playlist do professor são-paulino Thiago Carpiní é “batatinha assando 1, 2, 3...”

Jogadoras do futebol feminino de Corinthians, Avaí e Palmeiras colocaram a mão na boca durante o hino em jogos do Brasileiro. Era um protesto contra a volta do técnico Kleiton Lima ao Santos depois de 19 denúncias de assédio por parte das sereias. O presidente Marcelo Teixeira achou que estava tudo bem, mas Kleiton pediu demissão nesta segunda, alegando que sofreu ameaças. Parabéns às moças.

Países defendem que bebidas alcoólicas tenham rótulos sobre risco de câncer

EQUILÍBRIO

Ted Alcorn

THE NEW YORK TIMES A partir de 2026, garrafas de cerveja, vinho e bebidas alcoólicas vendidos na Irlanda terão um rótulo em letras maiúsculas vermelhas com duas advertências: “Existe uma Ligação Direta Entre o Alcool e Cânceres Fatais” e “Beber Alcool Causa Doença Hepática”.

O requisito, promulgado em lei no ano passado, é apoiado por décadas de pesquisa científica e vai muito além do que qualquer país comunicou até agora sobre os riscos à saúde do consumo de álcool. Isso gerou forte oposição de empresas de álcool em todo o mundo, mas também está inspirando um movimento em outros países para adotar medidas semelhantes.

“É um passo importante”, diz Timothy Naimi, diretor do Instituto Canadense de Pesquisa sobre Uso de Substâncias na Universidade de Vic-

toria. “Pessoas que bebem devem ter o direito de saber informações básicas sobre o álcool, assim como fazem para outros produtos alimentícios e bebidas”, completou.

Na Tailândia, o governo está nas etapas finais da elaboração de uma regulamentação que exigirá que produtos alcoólicos tragam imagens gráficas acompanhadas de advertências em texto, como “bebidas alcoólicas podem causar câncer”, de acordo com o Bangkok Post.

Um projeto de lei foi apresentado no parlamento Canadense que exigiria rótulos em todas as bebidas alcoólicas para informar uma “associação causal direta entre o consumo de álcool e o desenvolvimento de cânceres fatais”.

Na semana passada, a Assembleia Legislativa do Alasca realizou uma audiência de comitê sobre um projeto de lei que exigiria que empresas que vendem álcool exibissem sinais com um aviso de câncer.

A Noruega, que já regula-

menta fortemente a venda de álcool, está desenvolvendo propostas para introduzir rótulos de advertência sobre o câncer.

“Acho provável que implementemos algo semelhante”, disse o secretário de Estado do país, Ole Henrik Krat Bjorkholt, que acompanhou com grande interesse o esforço da Irlanda.

A Irlanda tem sido pioneira na definição de políticas agressivas de saúde pública. Em 2004, tornou-se o primeiro país a proibir fumar em locais fechados de trabalho, incluindo bares e restaurantes, uma política desde então adotada em mais de 70 países, incluindo o Brasil.

A exigência de rótulos de advertência para o álcool poderia ser o início de uma mudança semelhante na forma como as bebidas são embaladas e um meio de conscientizar sobre os perigos do consumo de álcool, por menor que seja a quantidade.

A evidência que liga o con-

“

É um passo importante. Pessoas que bebem devem ter o direito de saber informações básicas sobre o álcool, assim como fazem para outros produtos alimentícios e bebidas

Timothy Naimi
diretor do Instituto Canadense de Pesquisa sobre Uso de Substâncias

sumo de álcool e o câncer é bem estabelecida. Em 1988, a Iarc, agência de pesquisa sobre o câncer da OMS (Organização Mundial da Saúde) concluiu que o álcool é cancerígeno para os seres humanos.

Em novembro, a OMS e a Iarc declararam em um comunicado conjunto: “Não pode ser estabelecida uma quantidade segura de consumo de álcool para cânceres”.

Apesar disso, a conexão entre álcool e câncer não é bem conhecida. Nos EUA, uma pesquisa recente apontou que cerca de 1 em cada 3 americanos estava ciente de que beber aumentava o risco de câncer.

Globalmente, apenas um quarto dos países exige advertência de saúde nas embalagens de álcool, e a linguagem geralmente é imprecisa.

Levou mais de uma década para que o requisito de rotulagem da Irlanda se tornasse realidade, de acordo com Sheila Gilheany, CEO da organização Alcohol Action Ireland (ação sobre o álcool na Irlanda, em tradução livre), que descreveu como “a legislação mais contestada na história irlandesa”.

Ela disse que o esforço começou em 2012, quando um grupo de trabalho designado

para lidar com a alta taxa de mortes relacionadas ao álcool no país recomendou uma série de medidas, incluindo rótulos de advertência.

Muitas das recomendações foram amenizadas até se tornarem lei em 2018, mas o requisito de rotulagem passou incólume. Levou mais quatro anos para os legisladores acertarem a redação específica e o design que seriam exigidos.

Empresas de álcool estão lutando em várias frentes para impedir que o requisito de rotulagem irlandês entre em vigor. Em reuniões do comitê da OMC (Organização Mundial do Comércio) em 2023, grupos comerciais e 11 países exportadores de álcool, incluindo os EUA, expressaram preocupações, questionaram a validade científica do aviso de câncer e argumentaram que os rótulos da Irlanda infringiam o livre comércio.

O Conselho de Bebidas Destiladas dos EUA chamou os rótulos de “imprecisos” e “enganosos”. O grupo também sugeriu que “esse importante objetivo de saúde pública seria melhor gerenciado” como parte de um esforço paralelo para abordar o câncer na UE, uma área onde a indústria de álcool tem maior influência.

ACERVO FOLHA

Há 100 anos
16.abr.1924

Embaixador especial da Itália vem a São Paulo

O embaixador especial italiano Giovanni Giuriati foi festivamente recebido na estação da Luz, em São Paulo, nesta terça-feira (15). Ele veio ao Brasil no navio Itália, que tem a bordo uma exposição sobre aquele país, e estava em Santos.

O trem com o embaixador entrou na estação paulistana entre vivas e aclamações, em uma plataforma repleta de pessoas.

Giuriati foi ao hotel Esplanada e, com o público apinhado à porta, fez na sacada uma saudação.

Nenhum representante da administração estadual havia sido encarregado de recebê-lo na Luz nem na chegada a Santos.



F LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br



ESPECTADORES LOTAM GRAMADO DE FESTIVAL DE MÚSICA NA CHINA

Festival de Música Yangtze Finless Porpoise, cujo nome vem de espécie de boto asiático, reúne milhares em Nanjing AFP

A ciência brasileira, quem diria, tem uma vantagem

Só falta ter dinheiro

Suzana Herculano-Houzel

Bióloga e neurocientista da Universidade Vanderbilt (EUA)

Eu tive uma revelação recentemente. Não, o sistema de financiamento da pesquisa científica no Brasil não se tornou subitamente maravilhoso aos meus olhos. Não pode ser, pois não tem fundos suficientes para financiar nada direito, então o resultado continua sendo pulverização de migalhas mingua-das, financiamento pró-forma que mal dá para inglês ver.

Mas, se tivesse fundos, o sistema brasileiro seria exemplo para o resto do planeta, por uma razão simples, banal, e

tão, tão linda —razão esta apresentada pelo nome do programa mais importante de financiamento do CNPq, o órgão do governo brasileiro responsável por bancar sua ciência: a Chamada Universal.

(Parênteses para explicar a importância do CNPq para a ciência no país. A pesquisa é feita por pesquisadores, e ambas as partes custam dinheiro. Os pesquisadores ou são professores concursados, e portanto empregados de algum governo e pagos por ele [ou uma

rara universidade privada, como a PUC], ou são “estudantes” ou “pós-doutores” custeados por “bolsas” de uma Fundação de Amparo à Pesquisa estadual —as FAPs— ou de uma agência federal como o CNPq. A pesquisa, fora de eventuais indústrias, costumava ser inteiramente bancada pelas FAPs e CNPq; a alternativa, que é financiamento privado, só passou a existir a sério no Brasil com a criação do Instituto Serapilheira, em 2017. Portanto, a ciência brasileira tem essen-

cialmente o tamanho do investimento que o governo faz nela. Fecha parênteses.)

Quando eu virei pesquisadora pela UFRJ, o nome era Edital Universal, e a concorrência desleal era um problema enorme: só ganhava financiamento pesquisadores que já estivesse no sistema, ganhando financiamento. Agora existe uma faixa de entrada, tipo a piscininha pras crianças brincarem e quem sabe serem promovidas para a piscina dos adultos.

Para quem acha que estou de

deboche, reitero que a piscininha é fundamental, porque na piscina dos adultos, não basta flutuar: é preciso chegar bem colocado para conquistar apoio financeiro. Cruel, mas vá lá. Competição é necessária quando não há fundos para todos, e a “solução” de dar migalha para todos não tira ninguém do lugar.

Enfim, a parte importante continua: a Chamada por pedidos de apoio é Universal. Universal quer dizer que não importa, em princípio, se o tema da proposta de pesquisa é câncer, neurociência, engenharia aeroespacial ou nutrição. Não importa se é pesquisa básica ou aplicada. Todos os projetos são avaliados, cada um por seu comitê específico, mas o objetivo é um só: contribuir para “o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País, em qualquer área do conhecimento”.

E isso é lindo porque nin-

guém precisa fantasiar sua ciência. No Brasil, nunca precisei apelar para aplicações remotas da minha pesquisa sobre o básico do básico da neurociência.

Nos EUA, o equivalente mais próximo da universalidade do CNPq é a National Science Foundation (NSF), que também tem seus problemas, a começar por verba mirrada. O primo rico é o National Institutes of Health (NIH), cujo financiamento é disputado a tapa como a coroação do Pesquisador Independente.

A verdade, no entanto, é que o NIH tem agenda própria. Os diretores dos vários programas definem o tipo de ciência que querem —e os pesquisadores, “terceirizados” em universidades, que se virem para se adequar. A “liberdade acadêmica” fica por conta da rebeldia e criatividade dos pesquisadores para se virar com o que (não) têm. Hmm. Onde foi que eu já vi isso?

O criador e a criatura

Em autobiografia, RuPaul se despe de sua drag queen para criticar censura a livros e lembrar como traumas e vícios o moldaram

A verdade é que nós, pessoas não brancas e de outras minorias, estamos ganhando o mundo. O que eles [censores de livros LGBTQIA+] estão fazendo é dizer ‘se tem gente nova entrando no parquinho, vou pegar meus brinquedos e ir embora ou vou garantir que ninguém se divirta’. Querem estragar a festa

O artista RuPaul
Albert Sanchez/
Divulgação

Guilherme Luis

SÃO PAULO RuPaul aparece sem peruca e de rosto limpo na capa de seu novo livro, “A Casa dos Significados Ocultos”. É uma fotografia em preto e branco, de 20 anos atrás, quando o artista cultivava bigode e cavanhaque. Em nada se parece às capas de seus outros títulos, estampados por sua drag queen, com cabeleiras espalhafatosas, roupas associadas a mulheres e batom. Não fosse seu nome em letras garrafais à frente da capa, alguns desavisados não diriam que a nova obra foi escrita pelo artista drag mais famoso dos Estados Unidos. É como se, agora, RuPaul quisesse ser mais o criador e menos a criatura. “Não vivo o tempo todo montado de drag. Essa foto foi tirada quando eu tinha 40 anos. Gosto dela porque estou sério e olhando diretamente para a lente da câmera. É assim que acordei hoje, e é esta a pessoa que virei depois de ficar sóbrio”, diz. É a vontade de RuPaul de olhar para o passado e para o seu eu interior que dá a tônica deste livro de memórias publicado pela Intrínseca. Ele fala de forma minuciosa da sua infância pobre, das brigas com a família, da exploração de sua sexualidade e da juventude regada a álcool, maconha, LSD e cocaína. Sóbrio há quase 25 anos,

o artista se lembra das drogas com certo saudosismo. “Apaguei todo o fingimento nesse livro. E tenho gratidão por essa época [de dependência], porque me diverti muito. Fumar maconha silenciou meus sentimentos até que eu aprendesse a lidar com eles.” Muitos de seus traumas nasceram em casa. Filho de um casamento fadado ao fracasso, RuPaul decidiu ainda criança que sua missão era tentar distrair a mãe da infelicidade. Fazia graça com pó no rosto e toalha enrolada na cabeça, até que a brincadeira de criança virou profissão no futuro. “RuPaul’s Drag Race”, reality show de drag queens, o transformou num nome incontornável da cultura LGBTQIA+. Mas a relação de companheirismo não existia com o pai. RuPaul afirma que o genitor era um bajulador nato de mulheres. Só prestava atenção nas irmãs e mal notava sua existência. A saída, ele escreve no livro, foi se transformar na garota mais bonita que o homem conhecesse. “Minha drag queen nasceu da tentativa de impressioná-lo. Meu pai era raso. A maioria de nós bloqueia sentimentos desde cedo, e ele era assim.” Crescer em um lar que era pouco funcional fez RuPaul sonhar desde garoto com a ideia de virar o que chama de “alguém inteligente”.
[Continua na pág. C3](#)

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

ENSINO SUPERIOR

O Instituto J&F, presidido por Joesley Batista, foi autorizado pelo MEC (Ministério da Educação) a abrir uma faculdade para oferecer cursos universitários. A instituição se chamará Faculdade J&F.

ASSINATURA A autorização foi assinada pelo ministro da Educação, Camilo Santana, e publicada no Diário Oficial da União na semana passada.

CADERNO O instituto, que tem 15 anos de existência e 1067 alunos, já oferecia cursos de educação básica e ensino médio.

CADERNO 2 O pedido para se transformar em uma instituição de ensino superior (IES) foi protocolado pelo instituto no MEC em outubro de 2021, ainda no governo de Jair Bolsonaro (PL). Apenas agora, no governo Lula, ele foi autorizado a funcionar.

CADERNO 3 O primeiro curso da Faculdade J&F será de gestão comercial. Ele oferecerá 150 vagas e durará dois anos. As aulas serão à distância.

PLANO ANTIGO “Há algum tempo discutíamos a expansão do instituto, se ela seria feita aumentando as vagas do ensino básico e do fundamental, ou abrindo uma nova frente, de ensino superior”, diz o diretor Luizinho Magalhães.

LINHA DE PRODUÇÃO Segundo ele, outros oito cursos serão abertos depois que o primeiro for estabelecido: de produção industrial, de varejo, finanças, processos gerenciais, tecnologia da informação, análise e desenvolvimento de sistemas, marketing e educação corporativa.

VIDA PRÁTICA Magalhães afirma que os cursos são baseados na vida prática das indústrias.

EM TESE “Invertemos: em vez de partir da teoria para a prática, estudamos casos da vida prática em que aplicamos soluções embasadas na teoria”, diz o diretor.

CLIENTELA Ele afirma que, num primeiro momento, o público-alvo da instituição serão os próprios funcionários da J&F, que chama de “colaboradores”.

CLIENTELA 2 Mas a meta é abrir o instituto para a população em geral. “Temos o costume de começar um projeto pequeno, fortalecê-lo e depois expandi-lo”, afirma o diretor.

ENDOSSO O Fórum Brasileiro de Segurança Pública manifestou apoio ao veto parcial dado por Lula (PT) ao projeto que acaba com as saídas temporárias de presos, que tinha sido aprovado pelo Congresso. Com isso, o presidente manteve as saídas para que os detentos possam visitar familiares em datas comemorativas.

TEMOR Para a organização, eliminar o benefício pode gerar “pressões e tensões difíceis de serem contidas pelos governos subnacionais, que concentram a grande parte da gestão prisional do país”.

PLACEBO A entidade, composta por profissionais da segurança pública, representantes da sociedade civil e acadêmicos dedicados à área, afirma também que proibir a saidinha “tende a ser medida inócua”.

PETIT COMITÉ



Fotos Mathilde Missioneiro/Folhapress



O empresário e designer Alexandre Birman **1**, presidente da varejista Arezzo&Co, recebeu convidados no lançamento da coleção “Lina”, inspirada na obra da arquiteta Lina Bo Bardi (1914-1992). A produtora Myra Babenco **2** compareceu ao evento, realizado na semana passada, na Casa Birman, em São Paulo. A empreendedora Bárbara Brito **3** também esteve presente na celebração, que marcou ainda a abertura da exposição “Traços de Lina”

TELONA O Estúdio Gracinha, recém-lançado por Manu Gavassi e pelo empresário Felipe Simas, comprou os direitos para adaptar para o cinema o livro “Ninguém Pode com Nara Leão”. Escrita por Tom Cardoso, a biografia mostra Nara Leão como uma mulher de vanguarda e uma artista inquieta.

TELONA 2 A produtora também adquiriu os direitos de “Os Coadjuvantes”, romance de Clara Drummond sobre o mundo das artes no Brasil. Gavassi e Simas iniciaram a empreitada após uma parceria de dez anos trabalhando juntos —ele como empresário dela.

VIDA NOVA O recém-rebatizado Cinema Reag Belas Artes —antigo Petra Belas Artes, localizado na rua da Consolação, em SP— virou um espaço cultural.

VIDA NOVA 2 Agora, o local passa a ser uma instituição sem fins lucrativos, com um quadro de associados liderados por Juliana Brito, atual diretora-executiva do Belas Artes Grupo. O antigo diretor André Sturm virou conselheiro da instituição. A mudança, conta ele, veio a partir de um desejo de “garantir a continuidade” do projeto.

VIDA NOVA 3 Está prevista uma ampliação da programação de sessões de filmes musicados ao vivo e o noitão. O projeto prevê ainda um show por mês e uma feira todos os domingos.

CASA ABERTA O Sindicato Nacional dos Cegonheiros (Sinaceg) inaugurará nesta terça (16) a sua novasede, localizada em São Bernardo do Campo (SP). O espaço tem 4.600 metros quadrados e é abastecido com energia solar. Os associados terão acesso a barbearia e a lanchonete no local, além dos já ofertados serviços de odontologia e de emissão de licença especial de transporte.



A poeta Lygia de Azevedo Campos Acervo pessoal

Morre a poeta Lygia de Azevedo, a mulher de Augusto de Campos

Presença expressiva no grupo de poesia concreta, ela teve produção bissexta e participou de revistas e exposições

Claudio Leal

PARIS Morreu aos 92 anos, no domingo, Lygia de Azevedo Campos, poeta e mulher do autor Augusto de Campos. Ela estava internada no hospital Samaritano, em São Paulo. A família não confirmou a causa da morte. Presença expressiva no grupo de poesia concreta, interlocutora e colaboradora de pesquisas de Augusto, teve uma produção poética bissexta e participou de revistas e exposições. Lygia foi enterada no início da tarde desta segunda-feira, no Cemitério do Araçá, após um velório com amigos e familiares. Nascida em 15 de junho de 1931, no Rio de Janeiro, onde frequentou o curso de letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Lygia acompanhou debates sobre poesia moderna e aproximou o poeta Ronaldo Azevedo, seu irmão, das experiências dos concretistas do Grupo Noigandres de São Paulo. Suas vivências estariam no centro da renovação da poesia brasileira no século 20. Em 1954, ela se casou com Augusto de Campos, no Rio de Janeiro. Sua irmã Ecila se casaria com o poeta, tradutor e ensaísta José Lino Grünewald. Na plaquete “Passos e Expassos”, publicado pela Galileu Edições em 2019, sua antologia organizada por Augusto e editada por Jardel Caval-

canti expôs a relação intensa com a arte poética. “O ambiente em que vivenciei a poesia sempre foi o da poesia concreta e visual, em face do meu relacionamento profundo com os seus principais protagonistas brasileiros”, escreveu. “Dentro desse contexto, as formas visuais que aparecem em alguns poemas surgiram espontaneamente da liberação sintática das palavras, e me pareceram enriquecer os textos, propiciando leituras diversas. Por outro lado, em meus poemas, a grafia manuscrita, pessoal, traduz ao mesmo tempo essa vivência e a minha despretensão”. A plaquete incorporou o poema “adormeço. mereço?/ meço as palavras. meço o tempo, envelheço”. Na revista “Código” nº 5, apareceu seu “poema-beijo para agosto”, de julho de 1979, no qual inscreveu no meio de uma marca de batom vermelho: “como foi/ como é/ como flor/ como amor/ como amiga/ como vida”. Em 1953, ela foi a inspiradora do poema em cores “lygia fingers”, incorporado à série “Poetamenos”, de Augusto, seu então namorado. Posteriormente, o próprio Augusto gravaria a obra e integraria o disco “Trem dos Condenados”, de Marcus Vinicius. O poema “ly”, da coletânea “Despoesia”, também foi dedicado a ela pelo marido. Lygia chegou a integrar a ex-

posição “Brazilian Visual Poetry”, com curadoria de Regina Vater, no Mexic-Arte Museum, em Austin, no Texas, em 2002. Em “Pagu: Vida-Obra”, de 1982, Augusto registra a colaboração da mulher na pesquisa e seleção de informações sobre a escritora modernista. “Lygia era uma mulher forte e ao mesmo tempo delicada”, afirma a artista visual Lenora de Barros. “Ela adorava Bachelard. As melhores lembranças dessas nossas trocas”. Em seu apartamento em Perdizes, o casal recebia amigos e jovens artistas e escritores para longas conversas. No livro “Verdade Tropical”, Caetano Veloso descreve o ambiente “de uma sensibilidade a um tempo aberta e meticulosa” na sala de Lygia e Augusto. “Ali ouvíamos Charles Ives, Lupicínio, Webern e Cage, e falávamos da situação da música brasileira e dos festivais. Nós, os jovens tropicalistas, ouvíamos muitas histórias de personagens do movimento dadá, do modernismo anglo-americano, da Semana de Arte Moderna brasileira e da fase heroica da poesia concreta”, lembra o músico. Lygia deixa seu marido, sua irmã Ecila, dois filhos (Roland e Cid), três netos (Julie, Theo e Raquel) e uma bisneta (Lara). “Era uma pessoa de uma sensibilidade imensa. Sempre muito carinhosa, me ensinou o que era o amor”, afirma a neta, Julie Bozon.

ilustrada



O artista americano RuPaul em foto que integra o livro 'A Casa dos Significados Ocultos', publicado pela editora Intrínseca Divulgação

O criador e a criatura

Continuação da pág. C1

Os espertos não eram os atores de Hollywood, políticos ou qualquer pessoa famosa. Disso RuPaul tinha certeza. Só podiam ser pessoas anônimas, escondidas por aí, sagazes demais para revelar quem são. Essa percepção não mudou, afirma ele, aos 63 anos. “Pessoas inteligentes ainda ficam nos bastidores, porque ficou mais difícil ter opiniões. Os ânimos estão muito infla-

mados. Essa onda de superioridade moral que varreu o mundo não permite mais uma conversa madura. É ridículo.” Movido por esse incômodo, RuPaul criou um ônibus colorido que vai rodar pelos Estados Unidos para distribuir livros que foram perseguidos e censurados, a maioria de temática LGBTQIA+ ou escritos por autores não brancos. Os Estados Unidos têm vivido uma crise de censura e ba-

nimento de títulos. Em seu relatório mais recente, que cobre os anos de 2021 e 2022, a PEN America, uma ONG que rastreia a censura de livros, relatou que cerca de 2.500 títulos foram proibidos em 32 estados, o que atingiu 5.000 escolas e 4 milhões de estudantes. Os censores dizem querer proteger as crianças e os jovens de assuntos que consideram inapropriados. Foram banidas obras como

“Nem Todos os Meninos são Azuis”, sobre um menino negro e LGBTQIA+, e também “Gênero Queer”, quadrinho sobre uma pessoa não binária que foi acusado de conter trechos com teor sexual. “Estão usando as crianças como desculpa. A verdade é que nós, pessoas não brancas, e de outras minorias, estamos ganhando o mundo”, afirma RuPaul. “O que eles estão fazendo é dizer ‘se tem

Essa onda de superioridade moral que varreu o mundo não permite mais uma conversa madura. É ridículo

RuPaul drag queen e apresentador

gente nova entrando no parquinho, vou pegar meus brinquedos e ir embora ou vou garantir que ninguém se divirta’. Querem estragar a festa.” “Em ‘O Mágico de Oz’, Dorothy diz ‘por que essa bruxa me odeia tanto?’. O ponto é que a bruxa não tem ódio, mas ciúmes de sua alegria, de sua cor e de seu espírito. É isso que acontece hoje. Pessoas tentam calar amantes da música, da arte, da alegria, da rima e da dança”, ele acrescenta. Há tempos RuPaul mostra ser engajado com os rumos da sociedade. Antes das eleições presidenciais dos Estados Unidos em 2016, o artista definiu Donald Trump como um “fanfarrão pomposo que não sabe nada sobre diplomacia” e chamou Hillary Clinton, também candidata à época, de “fodona que sabe fazer as coisas direito”. Três anos depois, na 11ª temporada do programa “Drag Race”, RuPaul pediu que as competidoras apresentassem um musical que misturasse “Greece” com a vida política americana e as polêmicas de Trump, então presidente do país. Mas agora RuPaul se cala. Diz não querer falar de política nem do mandato do presidente Joe Biden. Ao ser questionado sobre uma possível vitória de Trump, que tenta voltar ao poder, afirma apenas querer que a população vá às urnas. O artista perde a paciência ao ouvir uma pergunta sobre políticas LGBTQIA+ e pede para voltar a falar do livro. A recusa não condiz com seu histórico de pitacos políticos. Há cerca de um mês, ele publicou um vídeo no Instagram ao lado da vice-presidente Kamala Harris pedindo que os cidadãos americanos se registrem para votar. No livro que acaba de lançar, ataca políticos conservadores, dizendo que eles se opõem ao aborto, mas abrem exceção para as próprias mulheres. Sua consciência libertária foi construída a partir das injustiças que sofreu, especialmente em San Diego, cidade na qual passou a infância, onde ouviu que era uma bichinha — papel que se sentiu coagido a desempenhar, diz — e onde viu garotos negros serem reprimidos. Ele se mudou para Atlanta, cidade que lhe parecia mais progressista no debate racial. Mais velho e já imerso no mundo LGBTQIA+, RuPaul se apaixonou pelo anarquismo do movimento punk. Foi nesse contexto que nasceu a sua drag queen tão famosa. A época, ele se virava para ganhar dinheiro. Teve bandas que não deram certo, trabalhou como gogo boy, em restaurantes e num cinema. Também pediu para entrar no programa The American Music Show, que o encantou por causa do humor galhofa. Migrou depois para Nova York, cidade da qual não gostava, mas onde vislumbrava melhores oportunidades artísticas. Foi numa dessas que conheceu Madonna, de quem diz ter recebido um olhar de escárnio e de ira, como se ele estivesse atrapalhando por pisar no mesmo cômodo. Mas hoje RuPaul se limita a dizer que “Madonna é uma artista incrível, ela é brilhante”. A ideia para o título “A Casa dos Significados Ocultos” surgiu, diz RuPaul, a partir de sua sensação de ser um detetive do universo, que vasculha casas atrás de pistas na tentativa de descobrir como as coisas funcionam. São as dezenas de contradições, reflexões e convicções escritas nas páginas que formam o artista, que não tem modéstia. “Espera. Uma das maiores?”, RuPaul interrompe este repórter, que diz que ele é uma das principais drag queens da história. “Travei. Desculpe. Existem outras?”. Um silêncio constrangedor toma a conversa. Até que ele ri. “Estou brincando. É uma piada.” **A Casa dos Significados Ocultos** Autor: RuPaul. Tradução: Helen Pandolfi. Editora Intrínseca. R\$ 59,90 (288 págs.); R\$ 39,90 (ebook)

ilustrada

Pearl Jam contraria o tempo em seu novo álbum

Grupo que definiu a era grunge da década de 1990 usa o peso de sua trajetória para combater a idade com pop-punk

Rodrigo Salem

LOS ANGELES Quando o Pearl Jam lançou “Ten”, seu álbum de estreia, que foi um sucesso de vendas da era grunge na década de 1990, o grupo fez uma pequena apresentação promocional no Troubadour, lendária casa de shows de Los Angeles, em 1991. Ao sair do furgão e entrar no local que fez a carreira de nomes como Elton John e Joni Mitchell, o quinteto liderado por Eddie Vedder percebeu todas as paredes envelopadas em rosa para replicar o tom da capa do disco, rasgando-as diante da equipe da gravadora que planejou o cenário. Trinta e três anos depois, a banda retornou ao mesmo Troubadour com uma atitude menos agressiva e mais ma-

dura. “Gostaria de pedir desculpas para todos e agradecer por terem ficado ao nosso lado todo esse tempo”, disse Vedder, ao subir ao palco para apresentar “Dark Matter”, o 12º álbum de estúdio do Pearl Jam, para uma pequena plateia de convidados, como o baterista Chad Smith, do Red Hot Chili Peppers. “Acho que é o nosso melhor trabalho”, diz o vocalista, sobre o primeiro lançamento do grupo desde “Gigaton”, de março de 2020, dias antes do planeta parar por causa da pandemia. “Mas vocês podem dizer se estou mentindo.” Julgar se é o melhor álbum do Pearl Jam é uma tarefa ingrata, mas “Dark Matter”, que será lançado na sexta-feira (19), certamente é o mais pesado do grupo em anos,

fruto de um encontro entre a urgência de “Binaural” e a melancolia de “No Code”. Haverá ainda sessões em vários cinemas do Brasil, nesta terça-feira (16), para que os fãs possam ouvir o disco com antecedência, primeiro em frente a uma tela preta, depois recheada de efeitos visuais para acompanhar as músicas. É trabalho do jovem Andrew Watt, vencedor do Grammy de melhor produtor em 2021 e um artista que trafega entre Justin Bieber e Ozzy Osbourne com a mesma desenvoltura, além de ter trabalhado com Vedder anteriormente. As gravações foram transferidas para o estúdio Shangri-La, em Malibu, do produtor Rick Rubin, depois que a casa de Watt ficou inunda-

da. “Aquele espaço tem uma vibração diferente. Aproveitei o máximo que pude”, afirma Vedder, ao se lembrar das três semanas de convivência com Watt, que “usou um chicote” para extrair a energia do quinteto de Seattle. “Somos adultos, mas ele nos fez alcançar o que queríamos”, acrescenta o vocalista. No Troubadour, Watt escutou o show em frenesi, pulando e mexendo os braços como se tocasse uma bateria no ar enquanto abraçava Vedder, que distribuía tequila —um ritual repetido a cada lançamento. “Todas as vezes que toquei o disco para alguém, precisei de dois dias para me recuperar”, diz o vocalista, de 59 anos. Depois de três décadas juntos, o Pearl Jam está longe de soar cansado, mas o seu líder parece incomodado com o

passar dos anos. “Ainda estamos procurando maneiras de nos comunicarmos”, diz Vedder, que compara a criação do álbum com a tentativa do surfista e amigo Kelly Slater de achar a onda perfeita. “É uma obra da engenhosidade humana. Acho que tem uma relação. Em vez de água, queremos passar emoção e transmitir raiva, tristeza e arrependimento em uma música.” “Upper Hand”, uma das melhores faixas de “Dark Matter”, é exemplo de como ele encara a juventude longínqua. A fúria do hard rock do Pearl Jam confronta a letra melancólica que dispara logo na abertura, “a distância para o fim está mais perto que nunca”. A balada “Something Special”, por sua vez, é uma homenagem à filha adolescente de

Vedder, que estava na plateia e dançou com o pai. “Algum dia, você vai se ver no lugar onde estou agora”, cantou ele. No geral, o álbum segue a linha das duas primeiras faixas, “Dark Matter” e a punk-pop “Running”, energéticas e joviais. Uma piada de Vedder quase passou despercebida no meio de seus discursos. “Matt Cameron toca demais, especialmente quando vejo que é nosso último álbum.” Quando percebe algumas vaías e o olhar surpreso de Ament e do guitarrista Mike McCready, o vocalista começa a rir. “Estou brincando.”

Dark Matter
Artista: Pearl Jam. Produção: Andrew Watt. Gravadora: Universal Music. Sexta-feira (19) nas plataformas digitais, com audições antecipadas nos cinemas do Brasil nesta terça (16).



A banda Pearl Jam, formada por Mike McCready, Stone Gossard, Jeff Ament, Eddie Vedder e Matt Cameron. Foto: Danny Clinch/Divulgação

Ludmilla leva funk ao Coachella com introdução de Beyoncé

SÃO PAULO Os fãs de Ludmilla já estavam em polvorosa nas redes sociais quando a artista subiu ao palco principal do Coachella, na Califórnia, na tarde de domingo (14), com uma introdução surpresa —um áudio enviado pela cantora Beyoncé. “Diretamente do Rio de Janeiro para a Califórnia, e agora aqui no Coachella, senhoras e senhores: Ludmilla”, disse a americana. A apresentação foi seguida por uma mensagem política da deputada federal Erika Hilton, do PSOL, contra o racismo, a homofobia e outros

preconceitos. “Respeite minha história, respeite meu povo e minha comunidade, respeite a mulher negra mais ouvida na América Latina”, disse pelos alto-falantes, em inglês. Depois do prelúdio, Ludmilla abriu o show com “Tropa da Lud” e emendou com “Rainha da Favela”, enquanto um telão exibía imagens das comunidades brasileiras. Dez minutos antes de a brasileira começar o show, a hashtag “#Ludchella” já estava entre os assuntos mais comentados do X, o antigo Twitter, no Brasil. No festival, além do públi-

co americano, a plateia também tinha brasileiros, que entoaram as letras enquanto sepeitavam bandeiras do Brasil. O evento foi transmitido pelo YouTube, mas não simultaneamente. O show de Ludmilla foi exibido no canal do festival na íntegra neste domingo, às 23h40, cerca de cinco horas depois da apresentação. Ao lado de seus dançarinos, Ludmilla rebolou ao som das batidas de funk carioca. Depois, ficou sozinha no palco para entoar o ritmo lento da balada romântica “Amor Difícil”, com um drink na mão.

Foi um esquentar para “Maldivas”, que a funkeira apresentou ao lado de sua mulher e dançarina, Brunna Gonçalves. As duas dominaram o palco com uma coreografia romântica e sensual, em que Gonçalves se livrou de uma peça de roupa por vez enquanto Ludmilla entoava os versos. “Caso com essa mulher e vou parar lá em Maldivas/ eu por baixo, tu por cima/ aquela adrenalina, você toda possuída”, cantou. Elas encerraram a música com um beijo e foram de mãos dadas para a coxia. A montagem do palco re-

metia à extravagância habitual dos shows de Ludmilla, que em suas apresentações no Brasil já saiu de dentro de cofres dourados descendo do teto, com bailarinas e imagens de artistas das favelas exibidas em enormes telões. No Coachella, a artista se apresentou sobre uma escada espelhada que imitava barras de ouro, enquanto chamadas saíam das laterais do palco. Ela é a primeira cantora negra, latino-americana e LGBTQIA+ a se apresentar no palco principal do Coachella, mais importante festival de música dos Estados Unidos e uma vitrine global para artistas. O momento para atrair um público internacional parece ideal para a cantora, que acaba de lançar “Piña Colada”, sua primeira música em espanhol. O ineditismo do Brasil no festival foi quebrado em 2022, quando Anitta e Pablo Vittar se apresentaram por lá. Ludmilla, que mistura funk, pop e até pagode, já se consagrou como uma das maiores artistas nacionais do momento e deverá começar a sua turnê por estádios do país, “Ludmilla in The House”, em maio.

Música em ópera da Ucrânia resiste aos alarmes das ofensivas russas

Teatro no coração de Odessa, um dos polos culturais do país, aposta na arte para sobreviver à rotina de incertezas

Walter Porto

ODESSA (UCRÂNIA) No palco, Dom Quixote mirava orgulhoso um casal apaixonado rodopiar em passos de dança. Já haviam se passado 25 minutos do início do balé, e o cavaleiro da triste figura ainda nem saíra em sua aventura, quando o alarme soou no ar anunciando o ataque aéreo.

Não fazia parte da peça. A performance acontecia na Ópera de Odessa, no sul da Ucrânia, em meio à guerra que o país trava com a Rússia. Se a cidade fica longe da linha de frente, os alertas de bombardeio são diários.

Isso não quer dizer que todos os dias há de fato um ataque contra Odessa, um dos polos culturais da terra de Volodimir Zelenski —o último aconteceu na quarta-feira, sem vítimas. Mas os alertas servem de precaução, pondo a vida sob tensão constante —a qualquer ameaça, a orientação é se esconder num abrigo.

As luzes se acenderam de supetão, os dançarinos se interromperam. Em poucos segundos, as cortinas desceram e lanterninhas —quase todas mulheres mais velhas— começaram a dirigir a plateia de cerca de 300 pessoas para o subsolo do prédio.

Segundo os funcionários, cerca de metade das performances sofrem a mesma interrupção que a reportagem testemunhou no sábado à tarde.

Quando o período de alarme dura menos de uma hora, caso daquele dia, a apresentação continua normalmente depois. Quando é mais demorado, o público pode usar o ingresso para comparecer à sessão de outro dia.

Ao sinal de emergência, a plateia é conduzida a uma entrada pela lateral do palco e desce quatro lances de escada, até chegar a uma rede de corredores subterrâneos com pé direito alto, mas temperaturas baixas, que foi adaptada do antigo sistema de ventilação do local. Ali há algumas dezenas de cadeiras, galões de água e um Wi-Fi capenga.

O abrigo comporta até 2.000 pessoas, segundo a organização do lugar, mais que a capacidade de 1.500 assentos do teatro. Isso porque deve incorporar também a equipe de bastidores, os funcionários da bilheteria e, além disso, pode ser usado por transeuntes que estejam passando por perto na hora do susto.

Ali, afinal, é uma região turística. O Teatro Nacional de Ópera e Balé de Odessa, decorado em estilo rococó e adornado com espelhos de bronze e lustres dourados, é um coração daquela metrópole. Em atividade desde 1810, a ópera só parou durante um incêndio no século 19, uma reforma de 11 anos na virada deste século e poucos meses em 2022.

A suspensão após a invasão russa foi bem breve. Menos de dois meses depois do começo da guerra, com a investida de Vladimir Putin sobre o flanco oriental da ex-nação soviética, o espaço resolveu retomar os seus ensaios.

A volta foi com uma montagem que incluía trechos de “Romeu e Julieta” e uma peça do compositor ucraniano Kostiantin Dankevich, em junho daquele mesmo ano. Antes, houve uma apre-

sentação emocionada do hino nacional em meio a uma praça ainda circundada por pilhas de sacos de areia.

“Não só as operações militares são importantes numa guerra. Corações e mentes também são”, diz Tamar Forsiuk, de 30 anos, diretora no teatro há cinco. “É mais fácil sobreviver a conflitos com a arte. Quando você vê um ator como um herói, pode se identificar com ele.”

Desde então é toda semana, infalível, ao menos de sexta a domingo. A escolha de repertório varia. Se há performances relacionadas a tempos de guerra e óperas clássicas de autores europeus, com privilégio confesso aos ucranianos, “às vezes as pessoas só querem ver uma comédia”, afirma Forsiuk.

Com a montagem de peças infantis, a ópera também virou acolhimento para famílias com crianças em busca de distração da tragédia, que chegou a vitimar um dançarino da trupe e um engenheiro de bastidor, ambos recrutados para lutar no front.

Um tema ainda mal resolvido é a apresentação de compositores russos, que ainda não aconteceu desde a reabertura. Se o teatro se orgulha nos seus panfletos de propaganda de ter recebido visitas de Tchaikóvski no século 19, há pouca propensão a apresentar um autor tão ligado ao imaginário russo.

Outro ponto delicado é o poeta Alexandre Púchkin, pai da literatura russa que morou em Odessa, onde se ostenta um monumento e uma rua em sua homenagem. Houve um movimento para mudar o nome da via depois que a Rússia passou a ser vista como país de “ogros colonizadores”.

Esse xingamento, aliás, é comum entre ucranianos. A reportagem ouviu diversas vezes os militares russos serem definidos como “orcs” pelos locais —inclusive de um historiador que ilustrou com uma foto no celular dos vilões asquerosos da franquia “O Senhor dos Anéis”.

Guerras, afinal, também disputam imaginários, e o cenário mais conhecido de Odessa se celebrou justamente assim: a hoje chamada Escadaria de Potemkin se tornou mundialmente famosa como estrela do filme de Sergei Eisenstein, lançado em 1925.

Numa cena seminal, os soldados do czar assassinam dezenas de pessoas que descem correndo os 192 degraus da escada para celebrar os revolucionários do Encouraçado Potemkin, num episódio que entrou para a história do cinema, com tintas carregadas de idealismo bolchevique.

A ofensiva das forças russas hoje tem alvos e motivos distintos —agora, avança sobre as fontes de energia da Ucrânia, tentando minar fontes básicas de acesso a água e eletricidade.

No caso da Ópera de Odessa, a investida não deve ter muito efeito, já que os músicos contam com um gerador de energia próprio, que não deu defeito desde o início da guerra. E assim Dom Quixote pode continuar enfrentando seus moinhos de vento.

Leia mais em Mundo

O jornalista viajou a convite do Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido



Interior da Ópera de Odessa, cidade que é um dos polos culturais da Ucrânia Francisco Proner/Folhapress

ilustrada

Um brinde às inimigas

Que elas tenham cada vez mais saúde para nos aplaudir de pé

Manuela Cantuária

Roteirista e escritora, é criadora da série 'As Seguidoras' e trabalha com desenvolvimento de projetos audiovisuais

Duas amigas em uma mesa de bar. Uma delas ergue seu copo. “Um brinde às inimigas, que elas tenham saúde em dobro para aplaudir nosso sucesso de pé!” Elas brindam. E a amiga continua a falar. “Tira uma foto minha? Quero exibir meu colar novo. É um amuleto contra inveja e mau-olhado. Rebate energia negativa.” Ela posa para a foto e, em seguida, confere o resultado.

“Ficou ótima. Vou ter que postar, em tempo real. Já sei até qual vai ser a legenda. ‘Dia difícil para as inimigas...’ Hashtag: blindada. Hashtag: elas que lutem. Hashtag: você reclama do meu apogeu.” “Amiga, posso te perguntar? Quem são essas inimigas?” “Não vale a pena perder tempo. São um bando de recalçadas que não têm o que fazer.” “Só me fala o nome de

uma delas. Uma só, que seja.” “Se eu fizer isso, vou ter que limpar a boca com alvejante logo em seguida, para tirar o ranço. Elas não merecem.” “Você não é a Coreia do Norte para ter tantas inimigas assim. Que bobagem ficar alimentando essa competição. Rivalidade entre mulheres hoje em dia é tão demodê.” “Concordo cem por cento. Não tenho inimizade com nin-

guém. São os outros que têm contra mim. E agora eu que estou sendo julgada? Por que você não cobra sororidade delas em vez de cobrar de mim?” “Delas quem?!” “Não é com elas que você deveria se importar. Cadê a sua empatia? Você fala assim porque não sabe o que é ser alvo constante da inveja alheia.” “Inveja de quê? Sou eu que vou pagar sua conta, amiga.

Você está com o nome mais sujo que banheiro de rodoviária. Sua filha de 13 anos que te sustenta, monetizando videos no TikTok, enquanto você passa a maior parte do tempo correndo atrás de macho que não tem nada a te acrescentar além de chifre e clamídia. Já que você gosta tanto de pegar bandido, por que não faz um concurso para a Polícia Militar? Seria mais digno que enganar os outros com esquema de pirâmide.” “Não é pirâmide. É um grupo de ajuda mútua para mulheres bem-sucedidas. Era só o que me faltava. Mais uma tomando conta da minha vida. Eu não tenho nem um segundo de paz.” “Só estou tentando te ajudar.” “Com amigas assim, quem precisa de inimigas...?”



Silvis

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | **QUA. Hmhfalemais** | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com (interina)

Segundo filme de 'Duna', um hit de bilheteria, chega ao sob demanda

Duna: Parte 2

Para compra ou aluguel, 12 anos
A segunda parte da adaptação do clássico de ficção científica de Frank Herbert, dirigido por Denis Villeneuve e estrelado por Timothée Chalamet e Zendaya, chega ao streaming. A história continua onde o primeiro filme parou, Paul se une a Chani e os Fremen enquanto busca vingança contra os conspiradores que mataram seu pai.

Criminosos

Netflix, 16 anos
Thriller alemão em oito episódios, com muita ação, tramas simultâneas e reviravoltas. Charly, um arrombador de cofres aposentado, leva uma vida nova e tranquila em Berlim quando é forçado a roubar um gangster. O crime dá errado, ele foge com um novo parceiro e acaba envolvendo sua família.

Curtas do Festival É Tudo Verdade

Itaú Cultural Play, livre e gratuito
A plataforma disponibiliza até o dia 30 nove curtas-metragens que participaram do festival. Inclui os premiados “A Edição do Nordeste”, de Pedro Fiuza, e “As Placas São Invisíveis”, de Gabrielle Ferreira.

Provoca

TV Cultura, 22h, livre
Marcelo Tas conversa com o secretário nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, Alexandre da Silva, que é especialista em envelhecimento. Ele aponta o propósito de vida como sendo crucial para se evitar a morte social e discute o alto índice de analfabetismo entre idosos.

Emma

Studio Universal, 22h40, 10 anos
Emma é bonita, inteligente, rica e adora se meter na vida amorosa dos outros, criando pares que nem sempre combinam enquanto sonha em também encontrar o seu próprio par. Nova adaptação do livro clássico de Jane Austen, que é protagonizado pela atriz Anya Taylor-Joy.

Suncoast

Star+, 16 anos
Doris é uma adolescente que faz amizade com um ativista protestando em frente à clínica de cuidados paliativos onde ela e a mãe internam o irmão. Uma história de amadurecimento e luto neste filme quase autobiográfico, escrito e dirigido por Laura Chinn.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**



Bicudinho **Caco Galhardo**



Níquel Náusea **Fernando Gonsales**



Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Viver Dói **Fabiane Langona**



Péssimas Influências **Estela May**



Vida Besta **Galvão Bertazzi**



SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

			4	7	3	8		
	3							
		8	6		2		3	5
	5		1			9		
8		3				2		1
		4			6		5	
9	1		8		7	4		
							8	
		7	3	5	4			

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algoritmos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

6	1	9	7	5	8	2	8	2
2	8	5	6	1	2	9	7	6
5	2	7	4	9	8	5	1	6
8	5	9	2	4	7	6	1	3
1	2	3	5	7	6	8	9	8
4	9	6	8	1	2	5	2	4
5	1	5	2	6	9	8	2	7
2	7	4	1	8	5	6	8	9
9	6	8	2	4	7	1	5	3

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Os sinais " / (Mús.) Cada uma das partes de uma composição 2. A capital de uma das Coreias / O d'Italia é uma das mais importantes provas de ciclismo do mundo 3. Alfabeto (ou quase) 4. Domicílio familiar / Curandeiro 5. (Quím.) A prata / Variedade de beliche em que o leito inferior fica embutido sob o superior 6. Dizer ou fazer de novo 7. Um grande time do futebol italiano / As iniciais do ator estadunidense Lancaster (1913-1994), de "A Um Passo da Eternidade" 8. Peixe de couro semelhante ao pintado 9. Que adorna, enfeita alguma coisa 10. Aborrecimento profundo / Interjeição de surpresa 11. O Murray e o Murrumbidgee estão entre os maiores da Oceania / Síndrome Respiratória Aguda Grave 12. Isaac Asimov, escritor de ficção científica / Extase religioso 13. A Frida pintora mexicana (1907-1954).

VERTICAIS

1. Dar proteção e segurança / A sede principal de uma organização 2. Ato de colocar peça de couro sobre a qual senta o cavaleiro sobre a cavalgadura / A armação de fios produzidos por aranhas, usada para capturar alimento 3. Lustrar, polir / Cortado em pequenos pedaços 4. Uma tecla dos PCs / Uma cidade do MS 5. O ex-presidente do Brasil Pessoa / O símbolo químico do ródio 6. Ação, dito ou gesto engraçado, especialmente por parte de crianças / Tempero granuloso 7. (Gir.) Sentir o efeito de droga / Enfeite 8. (e Progresso) O lema da bandeira brasileira / Cidade paulista próxima a Rio Claro 9. Elemento de composição: animal / Esclarecimento, elucidação.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

no, 8. Ordem, Broetas, 9. Zoo, Aclaramem. Alt, Bela Vista, 5. Eptacé, RH, 6. Gracem, Sal, 7. Viajar, Ador. VERTICAIS: 1. Asilar, Matriz, 2. Selagem, Teia, 3. Puir, Picado, 4. Viador, 10. Têdio, 11. Rios, Srag, 12. Ia, Trans, 13. Kahló. Pajé, 5. Ag, Biam, 6. Repetir, 7. Milán, 8. Cachera, 9. Ata- HORIZONTAIS: 1. Aspas, Voz, 2. Seul, Giro, 3. Iliterado, 4. Lar,



Angelo Abu

A cadeira vazia

O apocalipse está interessado em nós

João Pereira Coutinho

Escritor, é doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

Só o humor nos salva. A TV está ligada, o ataque do Irã a Israel vai rolando na tela. E eu rio com uma entrevista de John Jenkins, antigo diplomata britânico no Oriente Médio, à revista *New Statesman*. Diz ele, com inteira razão, que o mundo ocidental perdeu a capacidade de entender o universo simbólico e religioso da elite teocrática iraniana. E, como exemplo, contou uma

conversa que teve, anos atrás, com um conselheiro iraquiano em Bagdá. Alguém contara a Jenkins que o então presidente iraniano Mahmoud Ahmadi-nejad deixava sempre uma cadeira vazia nas suas reuniões de governo. Para quem? Para o 12º imã do xiismo, que desapareceu no século 9º. O conselheiro iraquiano, confrontado com o bom humor de Jenkins, perguntou se ele não

acreditava no regresso do “imã oculto”. Jenkins respondeu que, como católico, também aceitava o fim dos tempos. Mas duvidava que o “imã oculto” (o Mahdi) fizesse a sua aparição numa reunião de governo. O que tem essa história a ver com o ataque em curso? Tudo, embora eu entenda a perplexidade da pergunta. Nos textos correntes sobre o conflito entre Israel e

Palestina, cometem-se dois erros que só atrapalham. O primeiro é acreditar que ainda existe um conflito israelense-palestino. Não existe. O (o Mahdi) fizesse a sua aparição há pelo menos duas décadas. O segundo equívoco decorre do primeiro: o regime teocrático, usando “proxies” (Hamas, Hezbollah etc) ou inaugurando hostilidades diretas, combate Israel para destruí-lo, não pa-

ra garantir a solução dos “dois Estados”. Mas por que motivo Teerã quer destruir Israel? Sim, haverá razões geoestratégicas (e bem pragmáticas) que lidam com a ambição do Irã em ser a grande potência regional no Oriente Médio. Mas parte da resposta está também na cadeira vazia que Ahmadi-nejad gostava de ter em suas reuniões. Na interpretação que os aiatolás Ruhollah Khomeini e Ali Khamenei fizeram da tradição messiânica do xiismo desde 1979, é preciso preparar o regresso do Mahdi. E, para isso, é imperioso remover os “obstáculos” que existem em seu caminho. Israel é o maior deles. Essa história, que não casa bem com nosso secularismo iluminado, está bem contada no ensaio que Saeid Golkar e Kasra Aarabi publicaram no *Middle East Institute* em 2022: “Iran’s Revolutionary Guard and the Rising Cult of Mahdism: Missiles and Militias for the Apocalypse”. Aconselho vivamente. Explicam os autores que, tradicionalmente, o retorno do “imã oculto” juntamente com seus 313 soldados para vencer o mal numa batalha apocalítica implicava uma preparação religiosa e espiritual para os seus seguidores. Com a revolução iraniana de 1979, o aiatolá Khomeini introduz uma cisão nesse “quietismo xiita”. A preparação é também política, desde logo pela instauração de um governo islâmico e de uma guarda revolucionária capaz de velar pelos valores da revolução. Mas é sobretudo com Ali Khamenei, sucessor de Khomei-

ni como “líder supremo”, que o “mahdismo” se converte na lente principal do regime para entender o país e o mundo. Contam Golkar e Aarabi que, em 1997, com a vitória do “reformista” Mohammad Khatami nas eleições presidenciais, Khamenei fica alarmado com o fato de 73% dos membros da Guarda Revolucionária Iraniana terem votado no “reformismo”. O que veio a seguir foi terapia de choque na formação das novas gerações de guardas revolucionários. A defesa da teocracia e a necessidade de exportar a revolução islâmica no Oriente Médio continuaram sendo os pilares essenciais do regime. Mas a dimensão escatológica do mahdismo passou a orientar as opções geoestratégicas do Irã na luta contra “o sionismo, o sionismo wahabista e o sionismo cristão”. Ou, traduzindo em linguagem menos cifrada, contra Israel, os sunitas e os Estados Unidos. Não haverá redenção da humanidade com esses demônios no caminho. Durante a entrevista, John Jenkins termina com uma paráfrase trotskista: o fato de não estarmos interessados no Oriente Médio não significa que o Oriente Médio não está interessado em nós. É uma boa frase, embora eu prefira outra: o fato de não estarmos interessados no apocalipse não significa que o apocalipse não está interessado em nós. Enquanto o mundo não digerir essa verdade inconveniente, qualquer análise sobre a guerra naquelas bandas estará incompleta.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | **QUA. Wilson Gomes** | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Produtora Filmes de Plástico lança sua distribuidora e celebra 15 anos

Quarteto mineiro, célebre por dramas familiares e sociais como ‘Marte Um’, prepara primeira série para a televisão

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO São 15 anos desde que os quatro fundadores da Filmes de Plástico, produtora mineira de longas como “Marte Um” e “No Coração do Mundo”, decidiram fazer de sua paixão um trabalho. Neste mês, o selo que eles fundaram celebra seu aniversário e a consolidação enquanto queridinho do circuito de festivais. Não são apenas festas que marcam a data. Ela será de muito trabalho, em especial porque o quarteto se prepara para lançar uma distribuidora própria, a fim de dar vazão aos seus longas e aos de outras produtoras menores. Também preparam retrospectivas, bem como quatro longas e sua primeira série de televisão. Para dar a largada na distribuidora própria, escolheram “O Dia que te Conheci”, de André Novais Oliveira, para o segundo semestre. “Esse passo vem de uma vontade de tomar decisões por nós mesmos, sobretudo para podermos fugir daquilo que é considerado correto dentro do que se espera na distribuição de um filme nacional”, diz Thiago Macêdo Correia, que integra o grupo. Depois, a Malute, como será chamada, deverá se encarregar de distribuir “O Último Episódio”, um “coming of age”,

isto é, um filme sobre amadurecimento. Em finalização, deve ser carregado de nostalgia noventista, mas num contexto incomum ao gênero, já que será ambientado na periferia. “Se Eu Fosse Vivo... Vivia”, que começa a ser gravado nas próximas semanas, e “Vicentina Pedre Desculpas”, a ser rodado neste ano, completam a safra de longas, unindo gêneros, no caso do primeiro, e mergulhando num drama social, no segundo, para falar de luto. O tema se repete, mas com humor, em “O Natal dos Silva”, série em parceria com o Canal Brasil que levará à televisão cinco episódios de meia hora cada no ano que vem, mostrando as festas de fim de ano de uma família que acaba de perder a sua matriarca. Questionados se a decisão por produzir a série veio por uma pressão do mercado, que agora se volta mais ao formato para abastecer plataformas de streaming, eles dizem que não e que a Filmes de Plástico segue, em essência, fazendo os projetos que lhe convêm. “‘Marte Um’ se tornou um microparadigma para o streaming. Netflix e Globoplay passaram a ver esse tipo de filme como algo a se fazer. Esse era um entendimento que não existia antes”, diz Correia, sobre o drama vencedor do Grande Prêmio do Cinema Brasilei-



Thiago Macêdo Correia, de pé, e Maurilio Martins, Gabriel Martins e André Novais Oliveira, da esq. para a dir., da Filmes de Plástico, na cidade mineira de Contagem Leticia Marota/Divulgação

ro e do Sesc Melhores Filmes. No longa, conhecemos uma família de classe média baixa com questões que atravessam a realidade de boa parte dos brasileiros — conflitos geracionais, problemas financeiros, desentendimentos conjugais, a síndrome do ninho vazio e muitas outras. Assim, gerou conexão com boa parte dos espectadores, levando o público do penúltimo Festival de Gramado às lágrimas e sendo escolhido como representante do Brasil no Oscar, embora não tenha conseguido a vaga. A direção é de Gabriel Martins, outro pedaço do quarteto. A ele e a Correia, o único que só produz, se juntam os diretores André Novais Oliveira e Maurilio Martins, num coletivo colaborativo por essência. Com sua autoria compartilhada, o cinema da Filmes de Plástico tem características fortes que unem todos os 25 longas e curtas lançados até agora. Criados em Contagem, os produtores-diretores tomam a cidade da região metropolitana de Belo Horizonte como cenário, fazendo deste microcosmo um espelho da sociedade brasileira e um púlpito para discussões sociais. Em “Temporada”, de 2018, André Novais Oliveira acompanha uma funcionária da área da saúde que se muda para a periferia de Contagem, onde trabalha no combate de epidemias, enquanto atravessa problemas matrimoniais. “No Coração do Mundo”, do ano seguinte e com direção de Gabriel Martins e Maurilio Martins, esta mesma periferia serve de morada para um rapaz que vive de bicos e pequenos delitos e que convence a namorada a participar de seus esquemas criminosos. Mas o quarteto não pretende ficar restrito a Contagem, por mais que seus filmes tenham apresentado novas paisagens ao cinema nacional. “Nunca houve uma reunião para filmarmos só ali. Surgimos lá, então foi natural, mas isso nunca foi uma restrição. Os projetos nascem do jeito que têm que nascer”, diz Gabriel.

comida



Peixe, grãos e vegetais in natura, antes de serem armazenados e conservados Sonyakamoz/Adobe Stock

Nem sempre um item vencido está impróprio para consumo

Entenda o prazo de validade dos alimentos e a melhor forma de armazená-los

SÉRIES FOLHA

COZINHA RÁPIDA EM CASA

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO A Agência Nacional de Vigilância Sanitária define o prazo de validade como “o intervalo de tempo no qual o alimento permanece seguro e adequado para consumo, desde que armazenado de acordo com as condições estabelecidas pelo fabricante”. Cabe ao fabricante informar a validade de seu produto e se responsabilizar pela informação. Algumas categorias, porém, são isentas dessa obrigação. É o caso de frutas e hortaliças frescas, das bebidas alcoólicas e de balas e chicletes. O prazo começa a contar a partir de quando o produto foi fabricado ou preparado, e deve estar visível na embalagem. Mas pouca gente sabe o que ele realmente quer dizer. Os alimentos que ultrapassaram o prazo de validade, os

famosos “vencidos”, não estão necessariamente estragados. “Muita gente entende que a validade é o limite em que o alimento bom se torna perigoso para a saúde. Mas na verdade, ela só estabelece o prazo em que o produto mantém suas características originais de cor, odor, textura e sabor”, afirma Edison Triboli, professor da disciplina vida de prateleira de alimentos, do curso de engenharia de alimentos do Instituto Mauá. Um exemplo são os cereais matinais. “O que caracteriza esse produto é a crocância. Fora do prazo de validade, o cereal tende a amolecer, e o consumidor tem o direito, garantido por lei, de adquirir o produto com suas características originais. Mas não quer dizer que está estragado.” Um estudo completo para estabelecer o prazo de validade de um alimento é demorado e complexo. Nas três unidades do Senai-SP que prestam esse serviço, 15 deles estão



Dicas para prolongar validade de produtos

Não perecíveis

Produtos secos como arroz, feijão, macarrão, café e farinhas devem ser estocados em local fresco, abrigados da luz solar, nas embalagens originais ou, depois de abertas, em recipientes bem fechados

Hortifruti

Depois de higienizar frutas, verduras e legumes em solução sanitizante (1 colher de água sanitária para cada litro de água), por 15 minutos, guarde-os na parte mais baixa da geladeira, onde a temperatura é mais alta, para que não queimem com o frio. Há exceções: maçãs, peras, melões, bananas, batatas, cebolas, pepinos e alho não vão para a geladeira –melhor armazená-los em local seco e fresco, ao abrigo da luz

Carnes

Mantenha na parte mais fria da geladeira, em recipientes fundos

que contenham seus líquidos, para que eles não contaminem o ambiente. Carnes bovina e suína devem ser consumidas em até três dias e aves, em dois dias

Laticínios

Sempre na geladeira, em recipientes bem fechados, com exceção dos queijos curados que não precisam de refrigeração

Pães

Duram mais quando bem embalados e guardados na geladeira

Ovos

A geladeira garante maior vida útil, mas a porta não é o lugar adequado, por causa da variação de temperatura. Escolha um lugar mais estável

Fonte: consultoria Empea, empresa júnior vinculada ao curso de engenharia de alimentos da Universidade Estadual de Maringá

em andamento atualmente.

No formato tradicional, amostras são deixadas em temperatura ambiente ou na geladeira, conforme indicação do fabricante, e avaliadas. Análises microbiológicas são complementadas por painéis sensoriais —profissionais treinados, seguindo protocolos padronizados, cheiram, manipulam e provam os alimentos, registram suas impressões e conferem notas. Tal análise deve ser recomendada antes do lançamento do produto, pois dela depende o registro para comercialização pela Anvisa —e os fabricantes costumam ter pressa nesta etapa. Por isso, são comuns os estudos acelerados, que podem encurtar o tempo de análise pela metade. “Numa câmara que altera condições do ambiente, estressamos o alimento simulando a passagem do tempo”, diz Viviane Cremaschi Lima, coordenadora de relacionamento com a indústria do Senai-SP. Estudos de tempo de prateleira não são baratos. Dependendo dos parâmetros a analisar e do tempo de duração, vão de R\$ 2.000 a R\$ 10 mil. O orçamento fica pesado quando se considera que cada produto do portfólio deve ser estudado —basta um ingrediente diferente para que o processo de degradação do alimento ocorra de outra forma, alterando o prazo de validade.

Diretora de operações da Nuu Alimentos, Júlia Dabés conta que a fábrica de pão de queijo congelado desembolsa R\$ 2.000 por cada estudo acelerado de vida de prateleira —o problema é que a marca já tem 32 itens no portfólio. “O estudo tradicional custaria mais barato, mas sempre optamos pelo acelerado, porque precisamos lançar os produtos rapidamente”, diz. “Nossos itens duram seis meses, não poderíamos esperar tanto por cada resultado.” Não é difícil imaginar que a maioria dos micro e pequenos fabricantes de alimentos não tenham recursos para bancar um estudo de prazo de validade. Por isso, segundo Triboli, a prática de copiar o prazo de produtos similares é internacionalmente aceita. “Se uma empresa de grande porte pagou para chegar àquela conclusão, tudo bem o pequeno copiar aquele prazo que já foi dado”, afirma. A Portaria 2619/11, publicada pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, lista parâmetros para alimentos resfriados. Leites e derivados, diz o documento, têm prazo de validade de cinco dias, quando mantidos a, no máximo, 7º C. Para ovos, o prazo é de sete dias, se armazenados a até 10º C. O site StillTasty.com, diz o professor, também costuma ser um bom guia —o conteúdo, em inglês, lista a validade de centenas de alimentos. O leite, segundo Triboli, é o que estraga mais rápido, mas o mesmo não vale para o leite longa-vida de caixinha. “Este só perde a validade por reações químicas que coagulam o produto após um tempo. Mas não há risco para a saúde. Se o leite saiu perfeito da fábrica, nenhuma bactéria vai brotar lá dentro”, ele explica. O que fazer diante de um produto vencido, mas de bom aspecto? Se estiver na prateleira do supermercado, não compre —a lei proíbe a venda de itens fora do prazo da validade. Se ele estiver na despensa ou na geladeira, vale confiar nos próprios sentidos, diz Triboli. “Se você conhece as características daquele produto e sabe que estão inalteradas, não vejo problema de consumir” Vez ou outra, topamos com um alimento parcialmente mofado. É o caso de um pão ou de uma fruta que apresente sinais de fungos só numa parte de sua superfície. Nessa situação, basta retirar o pedaço afetado e comer o resto? A resposta é não, segundo a Fiocruz. Os fungos podem ter se espalhado para além da superfície visivelmente afetada e ainda não estarem perceptíveis a olho nu. O melhor, nesse caso, diz a Fundação Oswaldo Cruz, é não arriscar e descartar todo o alimento. Seguir as recomendações de consumo após a abertura das embalagens e armazenar os alimentos corretamente são cuidados extras que ajudam a prolongar sua vida útil.

RECEITAS DO MARCÃO

Marcos Nogueira

folha.com/receitasdomarcao

Aprenda a fazer fondue com o melhor queijo do mundo

Conheço os irmãos Juliano e Bruno Mendes, de Blumenau, há mais ou menos 15 anos. Na época, ainda tinham cargos executivos na cervejaria Eisenhahn, que haviam vendido para uma grande corporação. Depois disso, eles enveredaram para a produção de queijos. Criaram a queijaria Vermont, em Pomerode, também no vale do Itajaí. Revelaram-se tão bons nos queijos quanto eram na cerveja. Na sexta-feira (12), a Vermont ganhou o prêmio máximo do 3º Mundial de Queijos do Brasil, em São Paulo, versão nacional do francês Mondial du Fromage. Foi um desmepate nariz a nariz com o centenário gruyère suíço.

O campeão, o Morro Azul, pode então ser considerado o melhor do mundo. Brasil-il-il! Ele é um queijo de massa cremosa e casca de mofo branco, como camembert. É bem mais delicado, porém. O Morro Azul se inspira em outro queijo suíço, o vacherin. A característica mais marcante desse estilo é a maturação numa cinta feita com uma placa finíssima de carvalho. Para celebrar a conquista dos amigos catarinenses, fui pesquisar receitas com o queijo vacherin. Apenas uma receita apareceu na tela. Para minha felicidade, uma receita absurdamente fácil e rápida. Queijo assado, simplesmente. Você precisa envolver o

queijo no papel alumínio, pois o fundo vai derreter e, se não estiver contido, se espalha. Aí é furar a casca do queijo, jogar um pouquinho de vinho branco —a presença de alho é opcional— e deixar assar por dez minutinhos. O resultado é um fondue, só que mais gostoso. Assim como o fondue de queijo, você pode comer com pão ou —essa foi a minha escolha— com batatas-bolinha cozidas, esmagadas e fritas no azeite. Como cada Morro Azul tem 125 gramas, a porção é individual. Você multiplica por quantas pessoas quiser. Dá para improvisar com brie ou camembert, mas vai ser outra comida completamente diferente. Por último, mas não menos importante: é uma receita perfeita para ser executada na air fryer.



Batata cozida com Morro Azul derretido Marcos Nogueira/Folhapress



Queijo Morro Azul assado

Rendimento: 1 porção
Dificuldade: fácil

Ingredientes

- 4 batatas-bolinha
- 1 colher (sopa) de azeite
- 1 queijo Morro Azul
- 1 dente de alho cortado

- em dois pedaços
- 1 colher (sopa) de vinho branco
- Sal e pimenta-do-reino a gosto

Preparo

- Ferva uma panela com água e cozinhe as batatas

- por 20 minutos (ou até esperar um garfo sem resistência).
- Aqueça o azeite numa chapa ou frigideira, em fogo baixo. Corte as batatas ao meio e toste o lado plano, sem casca, até dourar.
- Aqueça a air fryer (ou forno) a 200ºC.
- Envolve o queijo em papel-alumínio. Espete a tampa várias vezes com um garfo. Insira o alho e regue com o vinho. Asse por dez minutos.
- Enquanto o queijo assa, amasse a batata com uma espátula de metal e a vire para dourar o outro lado. Tempere com sal e pimenta.
- Coma mergulhando a batata no queijo derretido, como se fosse um fondue.

Governo revê trajetória fiscal e adia ajuste para o próximo presidente

Para 2025, meta será zero, não mais 0,5% do PIB; salário mínimo será de R\$ 1.502 ao custo de R\$ 35,3 bi

Idiana Tomazelli e
Adriana Fernandes

BRASÍLIA O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) propôs uma revisão na trajetória das contas públicas que, na prática, adia o ajuste fiscal para o próximo presidente.

A meta fiscal será zero para 2025, igual a este ano, com uma alta gradual até chegar a 1% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2028.

Os números sinalizam uma flexibilização em relação à promessa feita no ano passado, na apresentação do novo arcabouço fiscal, de entregar um superávit de 0,5% do PIB no ano que vem e alcançar um resultado positivo de 1% do PIB já em 2026, último ano de mandato de Lula.

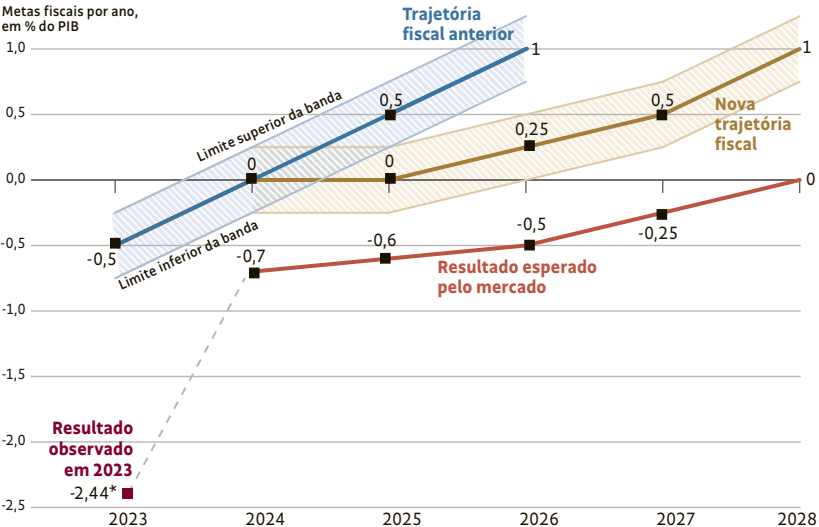
Além da piora do cenário fiscal, o Executivo reduziu a velocidade do ajuste fiscal. Se antes o esforço adicional era de 0,5 ponto percentual ao ano, a melhora do resultado agora será de 0,25 ponto anual em 2026 e 2027.

Após o déficit zero no ano que vem, o governo prevê um superávit de 0,25% do PIB em 2026 (R\$ 33,1 bilhões), 0,50% do PIB em 2027 (R\$ 70,7 bilhões) e 1% do PIB em 2028 (R\$ 150,7 bilhões), os dois últimos já no primeiro biênio do mandato do próximo presidente da República.

A intenção do governo de perseguir uma meta menos

Piora na trajetória fiscal

Banda de tolerância para a meta



*Resultado medido pelo Banco Central para as contas do governo central (Tesouro Nacional, Previdência Social e BC)
Fontes: Ministério da Fazenda e Banco Central

ambiciosa foi revelada pela Folha. O número consta no PLDO (projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2025, apresentado nesta segunda-feira (15).

Em entrevista coletiva, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, reconheceu que os reveses sofridos pelo governo no Legislativo na negociação de medidas de arrecadação foram um dos fatores

que levaram à revisão da trajetória.

“O ano começou mais desafiador em relação a gastos tributários. Estamos enfrentando um revés junto ao Congresso Nacional. É fundamental que venham acompanhadas de compensação, sob pena de comprometer a trajetória de recuperação fiscal”, disse o secretário.

Segundo ele, a alteração não

configura uma tentativa do governo de fugir dos gatilhos de contenção das despesas ou das punições aplicadas em caso de estouro da meta.

“A sinalização mais contundente sobre isso é que não estamos fazendo mudança na meta de 2024. Foi feito um ajuste para a frente para tornar o cenário ainda desafiador, mas também para não ficar com uma peça que vo-

ces estariam questionando a completa irrazoabilidade da trajetória”, afirmou.

A piora no alvo da política fiscal deve ter consequências negativas sobre a trajetória da dívida pública. Segundo estimativas da própria área econômica, é preciso um superávit de 1% do PIB para estabilizar a dívida —patamar que, agora, só deve ser alcançado no próximo governo.

De acordo com as projeções do Executivo, a dívida bruta continuará subindo até 2027, quando alcançará os 79,7% do PIB, para só então começar a cair lentamente até 74,5% do PIB em 2034 —ainda assim, um patamar semelhante ao observado no fim de 2023 (74,4% do PIB).

Apesar disso, Ceron afirmou que a revisão das metas não deve dificultar o trabalho do Banco Central na redução dos juros, uma vez que indicam um resultado melhor que o esperado pelo mercado.

“O sucesso dessa trajetória trará efeitos positivos em relação às expectativas que existem hoje, facilitando o trabalho do BC”, afirmou.

A opção do Executivo pela meta zero no ano que vem indica, na prática, a possibilidade de novo déficit, já que há uma margem de tolerância de 0,25% do PIB para mais ou menos. Isso significa um resultado positivo ou negativo em até R\$ 31 bilhões.

O próprio governo já prevê um resultado negativo de R\$ 29,1 bilhões para 2025 —pior que o déficit de R\$ 9,3 bilhões projetado para 2024 e pode ficar ainda maior, caso o Executivo seja bem-sucedido na manobra para incorporar um crédito adicional de R\$ 15,7 bilhões ao Orçamento de forma permanente.

A decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) que permitiu despedalar o pagamento de sentenças judiciais (os chamados precatórios), no entanto, autorizou descontar da meta fiscal os valores extraordinários quitados em 2025 e 2026.

No ano que vem, os precatórios fora da meta somam R\$ 39,9 bilhões. Com isso, o resultado que conta para saber se o alvo foi cumprido ou não fica positivo em R\$ 10,8 bilhões (ou 0,1% do PIB).

Para alcançar esses resultados no ano que vem, o governo conta com a continuidade de uma série de receitas extraordinárias já aprovadas para 2024.

O secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, disse que as projeções de arrecadação para 2025 incluem R\$ 28 bilhões com novos acordos no âmbito do Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais) e R\$ 31 bilhões em novas transações tributárias entre o fisco e os contribuintes para a regularização de impostos.

Ele disse ainda que o PLDO também inclui receitas com “medidas de governança” que serão anunciadas futuramente pela equipe econômica.

Neste ano, o governo prevê arrecadas R\$ 56 bilhões com o Carf e R\$ 31 bilhões com transações, mas boa parte dos valores é vista com ceticismo pelos economistas.

Continua na pág. 2

PARA A PREVI, O MELHOR PRESENTE É CUIDAR DO FUTURO DE TANTA GENTE.

Há 120 anos, 52 funcionários do Banco do Brasil se uniram para criar a Previ. Hoje, somos quase 200 mil pessoas contando com a segurança da maior e mais longa entidade de previdência complementar do país.

Para pagar R\$ 16 bilhões por ano em benefícios, investimos no Brasil olhando para o futuro. E vamos continuar a garantir o amanhã de tantas famílias por muito mais décadas.

Parabéns, associadas e associados.
Parabéns, Previ.



gente
é tudo
cento e vinte

mercado

PAINEL S.A. | **Julio Wiziack**
painelsa@grupofolha.com.br

O imposto de cada um

Documento obtido pelo Painel S.A. mostra um duelo entre a Febraban e as demais organizações que integram o grupo de trabalho da regulamentação da reforma tributária. Conforme o texto, CBS e IBS de bancos teriam alíquotas variáveis nos serviços em que são cobradas tarifas ou comissões. Isso valeria entre 2027 e 2031. As instituições ligadas à Febraban, no entanto, divergem e defendem alíquota fixa para os dois tributos.

DESCONTO Esse grupo, formado por bancos como Itaú, Bradesco e Santander, pleiteia uma alíquota menor para as operações de intermediação, como financiamentos.

CANAL DIRETO As conversas em torno desse assunto se dão com o ministro da Fazenda,

com Diego Felix

Governo revê trajetória fiscal e adia ajuste para o próximo presidente

Continuação da pág. 1

Na tarde desta segunda (15), a poucas horas da divulgação oficial, Fernando Haddad (Fazenda) confirmou à GloboNews a meta zero em 2025, em uma inusual entrevista exclusiva concedida pelo chefe da pasta antes de uma coletiva convocada para tratar justamente do PLDO.

Nem Haddad nem Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) participaram da entrevista coletiva para justificar a piora no cenário fiscal, tarefa que coube a secretários das duas pastas.

“Nós não costumamos antecipar os dados da LDO antes da entrevista oficial, mas vazaram esses dois dados [meta de 2025 e salário mínimo], e aí a imprensa toda está dando. Até me desculpo por estar falando disso antes das 17h, que é o horário combinado. Mas, sim, os dados que eu tenho são esses”, disse o ministro.

Além da meta, ele fez referência à previsão de salário mínimo de R\$ 1.502 no ano que vem, como antecipou a Folha. Cada R\$ 1 de aumento custa R\$ 391,8 milhões —R\$ 35,3 bilhões no total. A alta será de 6,37%.

Apesar da revisão do cenário fiscal dos próximos anos, Haddad disse que não desistiu de alcançar um superávit ainda neste mandato de Lula. “Tem 2026 ainda.”

O secretário-executivo do Planejamento, Gustavo Guimarães, afirmou que a nova trajetória mantém a sustentabilidade das contas e que o compromisso do governo com esse objetivo “não é temporário”. “A responsabilidade fiscal continua sendo a nossa bússola”, disse na entrevista coletiva.

A flexibilização da trajetória fiscal se dá diante de um quadro desafiador para continuar aumentando a arrecadação. Embora o governo tenha aprovado uma série de medidas de receita ao longo de 2024, boa parte delas é extraordinária e não se repetirá no ano que vem.

Além disso, membros do Executivo têm a avaliação de que a agenda de arrecadação está se exaurindo, o que dificulta ir atrás de novas receitas.

Um sinal disso são as resistências enfrentadas pelo governo na discussão de medidas enviadas ao Legislativo no fim de 2023, como a reoneração da folha de pagamento de empresas e prefeitas, o fim do Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos) e a limitação do uso de créditos judiciais pelas empresas para abater tributos.

A Fazenda precisou abrir as negociações e flexibilizar boa parte dessas iniciativas para melhorar sua aceitação no Congresso. Consequentemente, isso afeta a capacidade do governo de reequilibrar as contas públicas.

A GloboNews Haddad disse que o governo vai manter a interlocução com o Congresso em busca de novas fontes de receitas.

“Vamos rever os gastos tributários”, disse. “Vamos fazer a arrecadação voltar um patamar razoável, acima de 18% [do PIB]. A gente está mirando em 18,5% [do PIB].”

Pelas projeções, a receita líquida do governo deve ficar em 18,7% do PIB de 2025 a 2027, chegando a 18,85% do PIB em 2028.

Para este ano, a meta já é de déficit zero, e a avaliação mais recente do Orçamento indica um resultado negativo em 0,1% do PIB, ou R\$ 9,3 bilhões —dentro da margem de tolerância da meta fiscal, que é de 0,25 ponto percentual para mais ou menos (R\$ 28,9 bilhões).

Embora a meta seja igual para 2024 e 2025, o governo tem o discurso de que a proposta de Orçamento do ano que vem precisará ser enviada cumprindo esse objetivo central, enquanto neste ano o resultado esperado já é de déficit. Por essa comparação, o governo estaria garantindo a trajetória de melhora contínua das contas.

A flexibilização das metas, porém, também mostra o governo pouco disposto a enfrentar as sanções previstas no arcabouço em caso de descumprimento do objetivo.

No ano seguinte ao estouro da meta, são acionados gatilhos de contenção de despesas obrigatórias, como gastos com pessoal. No segundo ano, um redutor freia o ritmo de expansão do limite de gastos. Com uma meta mais frouxa para os próximos anos, a probabilidade de acionamento dessas penalidades fica menor.

Enquanto isso, o governo prevê que a regra do arcabouço vai garantir a correção do limite de despesas no teto de 2,5% acima da inflação em todos os anos até 2027. Isso significa que, no atual mandato, o governo Lula poderá usufruir da expansão máxima permitida pela norma desenhada por Haddad.

Fernando Haddad, e os integrantes da equipe econômica. Na minuta, há previsão para alíquotas uniformes em operações dessa natureza.

QUEM É QUEM Integram o grupo de trabalho instituições privadas e públicas, agências de fomento estaduais e cooperativas de crédito, além de estados, municípios e União.

FECHOU... Nove distribuidoras de combustíveis correm o risco de cassação da licença pela ANP devido ao não pagamento de multas pelo descumprimento de metas do RenovaBio —programa de estímulo aos biocombustíveis.

A agência já abriu os processos após aval da Procuradoria-Geral da República.

...O CERCO As distribuidoras deixaram de bater as metas de compra de Cbios, créditos de carbono que elas são obrigadas a adquirir para poderem vender combustíveis mais poluentes (gasolina e diesel). Essas metas são definidas individualmente pela ANP, conforme o porte de cada empresa.

ERA PEDRA... Moacyr Ramos de Paiva morreu em 2021 tentando provar que era filho, fora do casamento, de Samuel

Klein, fundador da Casas Bahia, morto em 2014. Seus familiares encamparam a missão do pai pela divisão da herança com os Klein —que, por sua vez, travam uma disputa pelo espólio. Saul, o mais novo, diz que a fortuna deixada é maior e insinua que Michael escondeu bens e valores.

...VIROU VIDRAÇA Há cerca de dez dias, o espólio de Moacyr entrou nessa briga. Seus advogados aproveitaram uma petição em que Saul cobra de Michael —o inventariante— a devolução de R\$ 7,6 bilhões à herança. Nela, afirmam que Saul também esconde valo-

res: R\$ 4 bilhões em ações doadas pelo pai, as quais, susten-tam, deveriam integrar o butim. Os Klein só estão juntos numa coisa: negam-se a fazer teste de DNA para comprovar se têm, de fato, outro irmão.

POUCO ESPAÇO A presença feminina nos conselhos de administração das empresas listadas no Ibovespa é de 20% —139 dos 693 assentos. Segundo levantamento da Nelogica/Comdinheiro, a quantidade de mulheres em cargos de diretoria é de 13% —são 719 executivos no total, sendo 95 mulheres. No conselho fiscal, esse índice é de 21%.



Sem a presença de ministros, secretários concedem entrevista coletiva sobre a PLDO de 2025 Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Gasto com Previdência e pessoal aumentará R\$ 107 bi em 2025

Governo prevê corte de despesas de menos de R\$ 10 bi para ajudar na meta

Adriana Fernandes e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prevê um corte de despesas de menos de R\$ 10 bilhões no próximo ano para ajudar no cumprimento da meta fiscal.

Na contramão da revisão de gastos, as despesas com os benefícios da Previdência Social e da folha de servidores vão aumentar R\$ 106,7 bilhões em 2025.

Apesar da expectativa criada pela equipe econômica desde a transição com o processo de revisão de gastos para ajudar a melhorar as contas públicas, o governo escolheu apenas dois focos de atuação para economizar: os benefícios previdenciários e o Proagro (Programa de Garantia da Atividade Agropecuária).

Não há nenhuma outra medida de corte efetivo de despesas prevista no PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias), enviado nesta segunda (15) ao Congresso Nacional, para contrapor ao crescimento das despesas obrigatórias, como o pagamento das aposentadorias, pensões e auxílios previdenciários, além dos salários dos servidores.

O governo prevê economizar R\$ 9,2 bilhões em 2025 com essas medidas —R\$ 7,2 bilhões na Previdência e R\$ 2 bilhões no Proagro. Até 2028, a estimativa é de uma revisão de R\$ 9,3 bilhões.

As duas medidas já estão

em curso, mas é a primeira vez que o PLDO aponta quais políticas públicas passarão por revisão e deverão ser incorporadas na elaboração da proposta orçamentária para que possam entrar em vigor no ano que vem.

A economia projetada nos quatro anos, de R\$ 37,3 bilhões, não cobre nem o aumento de R\$ 40 bilhões das despesas com a folha do funcionalismo público em 2025. Dados da PLDO apontam que o custo da folha vai subir de R\$ 374,6 bilhões em 2023 a R\$ 414,5 bilhões no ano que vem.

Esse gasto pode aumentar porque o governo pode dar reajuste salarial maior do que o previsto a servidores, como sinalizou a ministra da Gestão e Inovação, Esther Dweck.

Já os gastos com benefícios da Previdência —que lideram a lista das maiores despesas do governo— vão subir R\$ 66,7 bilhões de um ano para outro, pressionando as despesas discricionárias, as que o governo pode bloquear porque não são obrigatórias, como investimentos e obras. Gastos previdenciários subirão a R\$ 980,9 bilhões ante os R\$ 914,2 bilhões estimados neste ano.

As emendas parlamentares impositivas (de execução obrigatória) são outro grupo de despesas que terão um crescimento substancial de R\$ 6 bilhões para R\$ 39,6 bilhões. O governo Lula projeta que em 2028 esse tipo de emenda estará em R\$ 49 bilhões.

R\$ 106,7 bilhões

é o valor do aumento das despesas com benefícios da Previdência e folha salarial dos servidores para 2025

R\$ 49 bilhões

é o montante de emendas parlamentares impositivas que o governo federal prevê ter que desembolsar em 2028

R\$ 10 bilhões

é o valor que o governo Lula pretende cortar em despesas no ano que vem para ajudar no ajuste fiscal

O secretário-executivo do Ministério do Planejamento, Gustavo Guimarães, minimizou a frustração com o alcance limitado do programa de revisão de gastos. Segundo ele, a revisão é conservadora e outras políticas poderão ser incorporadas.

“É o começo e quisemos dar transparência [aos programas]. A revisão tem que continuar”, disse. E ressaltou que foi a revisão de benefícios do INSS que permitiu bloqueio de só R\$ 2,9 bilhões de despesas no Orçamento de 2024.

Para Paulo Bijos, secretário de Orçamento Federal, o governo vai escalar a revisão de gastos nos próximos anos. Essa seria, disse, uma das razões para o salto de 0,5% (R\$ 70,7 bilhões) do PIB da meta de superávit das contas públicas em 2027 para 1% (R\$ 150,7 bilhões) no ano seguinte, em 2028.

Não houve explicação detalhada, no entanto, de como o próximo governo conseguirá dobrar o esforço fiscal em um único ano.

O secretário de Orçamento enfatizou que a revisão de gastos é um processo em curso e lembrou que, no passado recente, esse tipo de política era muito preconizada, mas não colocada em prática.

“Era apenas uma palavra nova em inglês no vocabulário”, afirmou Bijos, em uma referência ao termo spending review usado pelos economistas para se referir a política de revisão de gastos.

★
★
★

NOVIDADES FOLHA

COMPARTILHE SUAS NOTÍCIAS FAVORITAS DIRETAMENTE PELA EDIÇÃO FOLHA.



COM O **LINK-PRESENTE**, ASSINANTES PODEM LIBERAR ACESSOS PARA NÃO ASSINANTES*.

F DÊ UM CONTEÚDO

COM APENAS UM TOQUE NO TÍTULO DE UMA MATÉRIA NA **EDIÇÃO FOLHA**, RÉPLICA DA VERSÃO IMPRESSA, VOCÊ PODE:

- F

DAR UM CONTEÚDO FOLHA COM O LINK-PRESENTE
- COMPARTILHAR NAS REDES, E-MAIL OU APPS QUE DESEJAR
- VISUALIZAR A VERSÃO WEB DO TEXTO

ASSINE A FOLHA E TENHA ACESSO A TODOS OS RECURSOS QUE SÓ O MAIOR JORNAL DO BRASIL PODE OFERECER.



ASSINE A **FOLHA**,
BAIXE AGORA O APP
E LEIA A **EDIÇÃO FOLHA**

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

FOLHA. HÁ MAIS DE 100 ANOS SELECIONANDO O QUE É IMPORTANTE PARA VOCÊ.

*NO MÁXIMO, 7 ACESSOS POR DIA.

mercado

Incerteza sobre a dívida pública

Um ajuste fiscal bem mais gradual é mais realista, mas ainda não convence

Adriana Fernandes

Jornalista em Brasília, onde acompanha os principais acontecimentos econômicos e políticos há mais de 25 anos

O ministro Fernando Haddad finalmente admitiu que a trajetória de metas fiscais que ele mesmo traçou há um ano, no anúncio do desenho das diretrizes do novo arcabouço fiscal, era insustentável. Na época, Haddad venceu a disputa com a ala política do governo e lideranças do PT, que não aceitavam uma restrição fiscal no novo marco que colocasse limites ao crescimento do gasto. O roteiro foi traçado pelo ministro para comprar credi-

bilidade dos investidores desconfiados com o esforço efetivo do governo Lula para interromper a trajetória de alta da dívida pública. As expectativas acabaram melhorando, confirmando o script. Haddad evitou a mudança da meta fiscal em 2024. Porém, a realidade está se impondo. O reconhecimento da equipe econômica da impossibilidade de seguir com o roteiro traçado veio, nesta segunda-feira (15), com o envio ao

Congresso do PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2025, que alterou toda a trajetória de metas fiscais até 2028 —segundo ano do próximo governo. O que chama a atenção é o megaeforço fiscal que o próximo presidente (Lula 4 ou qualquer outro candidato do governo ou da oposição que ganhe as eleições presidenciais) terá de fazer de 2027 para 2028. A meta fiscal subiu de 0,5% em 2027 para 1% em 2028. É dobrar o esforço fiscal de um

ano para o outro. A desconfiança que entrou no radar desta coluna é que esse salto da meta foi feito para acomodar um dispositivo previsto na lei do arcabouço que determina que o governo precisa estabelecer as metas fiscais anuais de resultado das contas públicas para os três anos seguintes. Atenção para o detalhe técnico da regra: as metas têm que ser compatíveis com uma “trajetória sustentável para a dívida”. Ou seja, fazer com que o

ritmo de crescimento do endividamento se estabilize e pare de crescer. Na continha mágica dos técnicos do Ministério da Fazenda, a estabilidade da dívida só chegará caso o governo faça um superávit de 1% do PIB nas contas públicas. Bingo! Governo projeta dívida bruta beirando 80% do PIB em 2027 e só começa a cair em 2028. Tudo indica que o Executivo traçou a nova trajetória de metas até 2028 para cumprir a regra fiscal e dizer à sociedade, em especial, aos investidores que compram títulos do Tesouro: “Olha, vamos chegar lá e estabilizar a dívida pública”. A nova trajetória de metas prometendo um ajuste fiscal bem mais gradual é mais realista (o que é preferível), mas ainda não convence. Teria o governo abandonado a reforma da renda neste man-

dato, pensando na reeleição e também em mandar a proposta só no início do próximo governo, em 2027, para ganhar 0,5% do PIB de arrecadação com ela em 2028? A meta de 2024 também está na berlinda porque o governo Lula não quer ser punido com o corte do espaço de despesas no Orçamento em 2026 se não cumprir o alvo deste ano. Os gatilhos com medidas corretivas de ajuste de gastos também já seriam acionados no ano que vem. Com o andar da carruagem, essas punições podem cair mais rápido do que se imagina com votações surpresa durante a noite, como foi a do projeto do DPVAT, que alterou o arcabouço. Haddad ganhou tempo. Cada vez que houver frustração com a arrecadação, faz-se o ajuste dela à meta e sobe-se o teto de despesas. Esse é o roteiro.”

Mudar meta dificulta trabalho do BC, afirma Campos Neto

‘Âncoras fiscal e monetária precisam trabalhar juntas’, diz presidente do banco

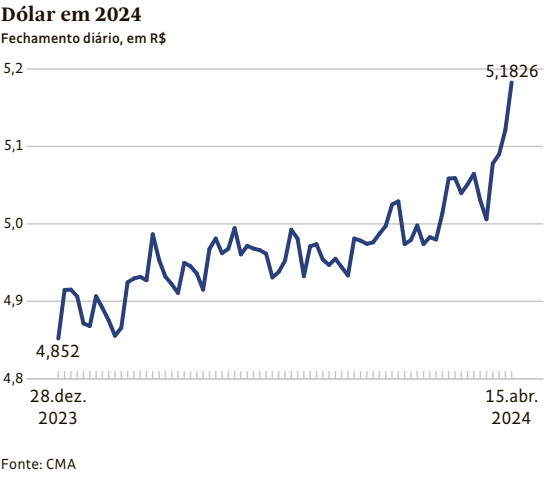
Nathalia Garcia

BRASÍLIA O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou nesta segunda (15) que mudanças que tirem a credibilidade da meta fiscal tornam o trabalho da autoridade mais difícil e aumentam o custo da política de juros. A declaração foi dada no mesmo dia em que o governo Lula (PT) propôs uma revisão na trajetória das contas públicas, reduzindo a velocidade do ajuste fiscal. Para 2025, a meta fiscal passará a ser zero, não mais um superávit 0,5% do PIB. “Torna nosso trabalho muito mais difícil se houver a percepção de que não há uma âncora fiscal, porque a âncora fiscal e a âncora monetária precisam trabalhar juntas”, afirmou Campos Neto em evento nos Estados Unidos. “Então, sempre que há uma mudança no governo que torna a âncora fiscal menos transparente ou menos crível, significa que você tem que pagar com custos mais altos do outro lado, então o custo da política monetária se torna mais alto”, complementou. Na mais recente reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), em março, o colegiado do BC reduziu a taxa básica de juros (Selic) em mais 0,5 ponto percentual, para 10,75% ao ano. A ata do encontro mostrou que alguns membros do comitê têm a avaliação de que uma desaceleração no ritmo de cortes de juros poderá ser apropriada se a incerteza nos cenários doméstico e global

continuar elevada à frente. Ao detalhar os fatores que tornaram o cenário mais incerto, o Copom citou que tinha dúvidas com relação à velocidade de desinflação de serviços em função da atividade econômica mais resiliente. A questão fiscal não estava no centro do debate. Em linha com a comunicação oficial do Copom, Campos Neto voltou a repetir nos Estados Unidos a mensagem de que o ideal é que as metas não sejam alteradas e que se faça “o máximo possível em termos de esforço” para alcançar os alvos estabelecidos. “Se, por algum motivo, você tiver que fazer um desvio nisso, é muito importante comunicar bem, porque, se as pessoas perderem a confiança na âncora fiscal, então a âncora monetária é afetada, e vimos isso repetidamente em nossa história”, disse. Para Campos Neto, o real também se torna mais frágil “quando o fiscal entra em jogo”. O presidente do BC, contudo, vê essa trajetória como um movimento de curto prazo. “Ele [real] está relativamente fraco em um curto prazo. Se olharmos para o médio prazo, estamos sempre performando igual ou melhor do que nossos pares. Acredito que tem a ver com o fato de que agora estamos precisando o equilíbrio fiscal globalmente”, disse. Ele admite que o país tem uma dívida pública alta —uma piora no alvo da política fiscal deve ter consequências negativas sobre essa trajetória. Pelas projeções do Executi-



Roberto Campos Neto, do BC Gabriela Biló - 10.abr.24/Folhapress



Dólar vai a R\$ 5,18 com dados dos EUA e afrouxamento fiscal

SÃO PAULO O dólar registrou alta de 1,19% e encerrou o dia cotado a R\$ 5,1826 nesta segunda-feira (15), seu maior valor desde março de 2023. Preocupações sobre o aquecimento da economia americana permanecem como principal catalisador, mas a divisa acelerou ganhos e chegou a bater os R\$ 5,214 na máxima da sessão após o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ter confirmado que o governo vai definir uma meta de resultado primário zero em 2025. A aceleração, no entanto, também coincidiu com forte piora no humor externo, com os principais índices de Wall Street virando para o negativo. A moeda chegou até a registrar leve queda no início do dia, num movimento visto como realização de lucros após o salto da semana passada, mas reverteu as perdas depois que dados mostraram alta bem mais intensa do que o esperado nas vendas no varejo dos EUA em março. As vendas no varejo norte-americano aumentaram 0,7% no mês passado, ante projeção de 0,4% feita por economistas consultados pela Bloomberg. Os novos números esfriaram ainda mais as apostas so-

bre cortes de juros nos EUA e causaram uma disparada dos rendimentos dos títulos do Tesouro americanos, refletida no salto do dólar. No fim da tarde, os papéis americanos com vencimento de dez anos iam de 4,52% para 4,60%. “Quando você tem uma taxa de juros elevada em um país considerado extremamente seguro, a tendência é que cada vez mais capital vá para lá. Como uma economia aquecida, uma taxa de juros ainda muito alta, o fluxo de capital continua, fazendo com que haja uma apreciação da moeda, não só perante o real, mas perante os outros pares também”, afirma Gabriel Meira, assessor de investimentos da Valor. No Oriente Médio, centenas de drones e mísseis lançados de forma inédita pelo Irã de seu próprio território em direção a Israel aumentaram a disputa na região entre Tel Aviv e o autodenominado “Eixo da Resistência” —grupo de atores liderados por Teerã que se opõem ao Estado judeu, entre eles o Hamas na Faixa de Gaza. A expectativa era que o conflito também causasse choques nos preços do petróleo, o que não ocorreu. O Brent, referência internacional, caiu 0,40%, para US\$ 90,10 por barril. O West Texas Intermediate, referência dos EUA, recuava 0,30%, para US\$ 85,41. Os mercados de ações também tiveram reações contidas. Para Gustavo Sung, economista-chefe da Suno Research, a mudança da meta fiscal é ruim e afeta a credibilidade do arcabouço fiscal. “Outro ponto importante de ressaltar é que o governo não ataca as despesas, o que dificulta tanto o atingimento da meta anterior quanto o da meta atual”, diz Sung. Ele afirma, por outro lado, que a mudança dá mais realismo à dinâmica das contas públicas diante da frustração de alguns projetos de arrecadação do governo.

Decisão enfraquece arcabouço fiscal, dizem economistas

Douglas Gavras

SÃO PAULO A meta fiscal em zero para 2025 enfraquece o arcabouço fiscal, que parece ter sido uma proposta ambiciosa demais da equipe do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e deixa uma carga difícil para o próximo governo, avaliam economistas ouvidos pela Folha. No ano passado, ao apresentar a nova regra, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) havia prometido entregar superávit de 0,5% do PIB (Produto Interno Bruto) no ano que vem e alcançar 1% do PIB já em 2026, último ano do atual mandato. Para Henrique Meirelles, ex-

-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central, trata-se de uma decisão negativa para a economia, que se traduz em mais gasto público e maior dívida. “O governo atual transfere o ajuste fiscal para o próximo, e ele também vai custar mais. Essa atitude é resultado de uma crença das pessoas que estão no governo de que mais gasto público leva a crescimento e que aumento da demanda leva também a aumento da oferta. Mas para a empresa aumentar a produção ela tem de acreditar que isso é sustentável”, diz. Pelas previsões do boletim Focus, do BC, a mudança da meta não chega a ser surpre-

endente, diz a economista Zeina Latif. “O anúncio do arcabouço não melhorou as projeções, ele evita um quadro pior, mas não é um arcabouço sólido —depende de aumento de receita e tem muitas pontas soltas. Em nenhum momento foi visto como algo disciplinador”. Para ela, o arcabouço sempre foi considerado ambicioso demais e tinha problema de inconsistência interna. “Estamos evitando cenários mais extremos, mas apenas evitar o extremo é pouco, considerando a dinâmica da dívida pública. E a credibilidade da Fazenda é prejudicada com essas medidas oportunistas e mudanças precoces de metas,

sem trazer junto medidas para conter despesas.” Para a consultora Cristiane Schmidt, qualquer presidente que venha a ocupar o Planalto a partir de 2026 praticamente não vai ter margem de manobra dentro do Orçamento, segundo dados da Secretaria do Tesouro Nacional. As previsões de despesas discricionárias vão praticamente zerar em 2032, diminuindo ao longo do tempo. “Se só é possível variar o gasto em 2,5%, conforme o novo arcabouço, como podem ter elementos no gasto, como o piso da educação e saúde, variando em relação à receita e não com relação à regra estipulada. Além disso, temos a

Previdência e benefícios assistenciais, como o BPC, que variam com o salário mínimo, se o salário varia acima da inflação. É uma regra inconsistente com parte relevante dos gastos orçamentários.” A revisão da meta confirma que o novo arcabouço era “demasiado ambicioso”, por causa da excessiva dependência da arrecadação para acontecer, diz o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale. Para ele, o governo deverá ter dificuldades para alcançar mesmo a revisão. O ex-presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) Luiz Carlos Mendonça de Barros acrescenta que em um go-

verno como o de Lula, tanto por condições políticas quanto ideológicas, é muito difícil que um país ainda carente e com dificuldades enormes, como o Brasil, persiga o superávit fiscal primário. “Lula tem coerência com o que ele pensa. É evidente que, como político, às vezes se acomoda aqui e ali, mas ele e o PT têm formato ideológico de gestão da economia que impossibilita esses compromissos ferrenhos com o superávit. O máximo que se consegue com um ministro da Fazenda de tanta qualidade como está se mostrando o Haddad é lutar por manter o mínimo de decência na gestão fiscal”, afirma ele.

mercado

Legalize já, porque uma erva natural pode te prejudicar

Externalidades negativas da proibição não são compreendidas pelo grande público

Michael França

Ciclista, doutor em teoria econômica pela Universidade de São Paulo; foi pesquisador visitante na Universidade Columbia e é pesquisador do Insuper

A cânabis não é tão inofensiva quanto muitos pensam. Também conhecida popularmente em seu uso recreativo como maconha ou, se preferir, verdinha ou ganja, já faz algum tempo que estudos vêm demonstrando alguns de seus impactos negativos para a saúde. Com parte do apelo voltado para a promoção da saúde pública, após séculos de uso pela humanidade, diversos países foram criminalizando seu uso ao longo do tempo. No Brasil, o “pito do pango”, outro nome usado para se referir à maconha na época, foi criminaliza-

do por volta de 1830. Sempre houve reação contrária a tal medida. Um exemplo é a banda Planet Hemp, que, a partir de 1997, viralizou com músicas favoráveis à legalização da verdinha. Porém, a banda foi presa, sob a alegação de que estava fazendo apologia das drogas. Coube ao STF reverter a decisão, alegando a importância da liberdade de expressão. Algo fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade, mas sobre a qual diversos compatriotas das mais variadas ideologias demonstram

dificuldade em reconhecer sua relevância. Curiosamente, esse episódio foi um catalisador para a ascensão da banda, catapultando sua popularidade. Por ironia do destino, o juiz responsável pela condenação foi acusado de ter recebido propina de traficantes. A história do Planet Hemp serve como um ponto de partida para ilustrar ao público leigo que o debate sobre drogas extrapola a preocupação com a saúde pública e as narrativas mitológicas que a cercam. Na verdade, o que inicialmente parecia ser uma poli-

tica bem-intencionada visando salvar vidas acabou se transformando em uma máquina de destruição de pessoas. Ao contrário do álcool e do cigarro, o “chá”, outro termo popularmente para a erva, não leva à morte do usuário, sendo considerada uma das drogas mais seguras; ao contrário do que muitos pensam, estudos mostram que ela não representa a porta de entrada para outras substâncias mais perigosas. Entretanto, no mercado ilegal não há um controle rigoroso de qualidade e segurança, o que pode resultar em

uma ganja contaminada com substâncias nocivas. Alguns traficantes adulteram a verdinha para aumentar seu peso e potência, o que pode incluir a introdução de produtos químicos perigosos. Em certos casos, a erva está contaminada com fungos, bactérias ou pesticidas, representando, assim, consideráveis riscos para a saúde quando consumida. As externalidades negativas oriundas da criminalização do pito do pango têm um componente de classe social relevante. As elites costumam consumir, sem a menor dificuldade, produtos de alta qualidade, e, aos mais desfavorecidos, muitas vezes resta a verdinha prensada, também conhecida como “tijolão”, que é uma forma de compactar as folhas e as flores da planta, entre outras coisas que vão no meio, para facilitar o transporte e o contrabando. Os mais favorecidos também tendem a sair ilesos do encarceramento em massa, enquanto é comum que os mais pobres sejam presos por posse de pequenas quantidades da verdi-

nha. O Brasil possui a sétima maior população do mundo, mas apresenta a terceira maior população carcerária. Estima-se que cerca de 30% dos detidos estejam presos devido às drogas. Há várias outras externalidades negativas decorrentes da proibição que não são bem compreendidas pela população, tais como aumento da violência, corrupção e mortes de civis e policiais, assuntos que abordarei em futuras colunas. No entanto, o ponto crucial é que, ao analisar os benefícios e os custos dessa intervenção, o cenário não é animador. Não é por acaso que vários países estão revisando suas políticas de drogas, reduzindo o controle do Estado sobre as liberdades individuais e permitindo que cidadãos de bem desfrutem, com mais tranquilidade, de seus chás.

✱

O texto é uma homenagem à música “Legalize Já”, composta por D2 e Rafael, interpretada por Planet Hemp.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | QUA. Bernardo Guimarães | QUI. Cida Bento, Solange Srouf | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Na mira de políticos e indústria, Anvisa movimentará 20% do PIB

Agência que lida com remédios e alimentos foi alvo de Bolsonaro na pandemia

AGÊNCIAS REGULATÓRIAS

Mateus Vargas

BRASÍLIA Protagonista durante a pandemia de Covid-19, quando se tornou alvo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por aprovar o registro de vacinas, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) regula mais de 20% do PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil. O órgão saiu dos holofotes no governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e tem como uma de suas principais pautas de 2024 a decisão sobre manter ou não veto aos cigarros eletrônicos. A discussão está marcada para esta quarta-feira (17), e a proibição é dada como certa por técnicos. Hoje formada por quatro nomes indicados por Bolsonaro e uma substituta, a diretoria colegiada da Anvisa terá três vagas abertas até o fim do ano. A disputa pelos cargos mobiliza congressistas, governo e indústria justamente por que decisões da agência causam forte impacto em diversos setores privados e em hábitos da população. O órgão lida com medicamentos, vacinas, dispositivos médicos, agrotóxicos, alimentos e cigarros. Ainda faz a fiscalização sanitária de portos, aeroportos e fronteiras e dá aval para importações. A Anvisa também controla cosméticos e e outros produtos que são encontrados no varejo. Neste ano, o órgão proibiu a venda livre de álcool 70% líquido, por exemplo. Um estudo elaborado pela Anvisa e pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2014 estimou que 22,7% do PIB era composto por atividades que são reguladas pela Anvisa. A agência avalia que o percentual subiu e cita influência em até 30% da soma de todos os bens e serviços produzidos. “A Anvisa tem uma peculiaridade, pois formula e executa a política pública. Um exemplo é a atuação em portos, aeroportos e fronteiras, em que a agência edita normas e é fiscal, o agente do Estado na interpelação de viajantes e acompanhamento de cargas com interesse sanitário”, dis-



Sede da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), em Brasília Gabriela Biló/Folhapress

se o advogado Alex Campos Machado, ex-diretor da Anvisa (2020-2023). Atual presidente da Comepsa (Companhia Pernambucana de Saneamento), Machado afirma que o corpo técnico da agência é qualificado, mas precisa de reforço. “Não tem hoje a infraestrutura capaz de dar toda a consequência que a lei atribui”, afirma. Para ele, a Anvisa passou a ser reconhecida como exemplo de sucesso entre as agências, principalmente após a pandemia. “O próprio setor regulado não discute a importância da atuação da Anvisa.” Cabe ao presidente Lula sugerir os futuros diretores da agência. Em seguida, o Senado sabatina e decide se aprova os indicados. O atual chefe do órgão é o médico e contra-almirante Antonio Barra Torres. Indicado em 2019 à Anvisa, no momento em que o governo queria emplacar um militar para aumentar o controle sobre o órgão, ele chegou a se alinhar a Bolsonaro na pandemia, mas rompeu com o ex-mandatário e se tornou crítico da gestão

negacionista. O mandato do presidente da Anvisa se encerra em dezembro e abre margem para o governo indicar um nome de confiança ao comando da agência. Na composição atual, a direção é formada por três servidores do próprio órgão, além de Barra Torres e Daniel Meirelles, ex-secretário-executivo do Ministério da Saúde na gestão de Marcelo Queiroga. “A Anvisa não é apenas importante para a indústria farmacêutica, mas para o Brasil. Precisa de autonomia financeira e adequada estrutura humana e tecnológica para, de forma ágil, atender aos interesses da nossa população, quer em termos de agilidade na concessão de registros, quer na fiscalização dos setores que regula”, afirma o presidente do Sindusfarma (Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos), Nelson Mussolini. Neste ano, Ministério da Saúde e técnicos da agência concordaram em manter o veto aos cigarros eletrônicos. A decisão final sobre liberar ou não o produto será da direto-

ria colegiada da Anvisa. Mesmo vetados, esses dispositivos são facilmente comprados em lojas e pela internet. O corpo técnico da agência, porém, considera que liberar o produto iria estimular ainda mais o consumo e diz que não há evidência científica de que o cigarro eletrônico é uma opção menos nociva do que o tradicional. No caso dos medicamentos, a agência atua principalmente na aprovação do registro dos produtos a partir da análise de diversos estudos e no credenciamento dos fabricantes. O órgão ainda monitora os fármacos quando estão no mercado e participa da definição de preços por meio da CMED (Câmara de Regulação e Mercados de Medicamentos). Para agilizar as análises, a Anvisa também tem aprovado regras que permitem aproveitar avaliações já feitas por autoridades sanitárias de outros países. A Anvisa diz enfrentar falta de equipe e verba. Há 1.667 servidores ativos na agência e a direção do órgão pede concurso para mais de mil vagas, mas conseguiu abrir seleção para apenas 50 novos funcionários em 2024. A agência estima que 600 funcionários já tenham direito à aposentadoria. Em 2007, o quadro do órgão era de cerca de 2.300 servidores. Os servidores da Anvisa também têm reclamado da falta de pessoal e da relação com a cúpula do órgão. Em junho de 2023, um assessor do presidente da agência foi preso após ser condenado por estupro. O episódio levantou mais relatos de assédio dentro da agência e a criação de comitê para enfrentar este tipo de postura. O órgão regulador tem orçamento de R\$ 904 milhões em 2024, sendo que mais de R\$ 600 milhões estão reservados para despesas obrigatórias, como a folha salarial. Já a verba discricionária da pasta alcança cerca de R\$ 220 milhões. Esta parcela do orçamento, que é aplicada em contratos e manutenção de serviços da agência, despenhou desde 2014, quando havia R\$ 530 milhões disponíveis. O valor foi corrigido pela inflação. Mais da metade do recurso atual discricionário é usado para bancar aluguel da sede da Anvisa em Brasília e contratos de serviços e tecnologia. Há apenas R\$ 60 milhões para a ação de “vigilância sanitária de produtos, serviços e ambientes”, que custeia a contratação de consultores, despesas de viagens e contratos da área de fiscalização.

+

Por dentro da Anvisa

O QUE É

Autarquia vinculada ao Ministério da Saúde, com sede em Brasília, que faz o controle sanitário da produção e do consumo de diversos produtos, além de realizar a fiscalização sanitária de portos, aeroportos e fronteiras

ATRIBUIÇÕES

Regula indústrias de medicamentos, alimentos, produtos para a saúde, agrotóxicos, cigarros, saneantes, cosméticos, além de serviços de saúde, entre outras atividades. Atua desde o registro de produtos até o monitoramento de mercado. Ainda coordena o sistema nacional de vigilância sanitária

CRIAÇÃO

1999, durante o governo Fernando Henrique Cardoso

ORÇAMENTO

R\$ 904 milhões (2024)

SERVIDORES

1.667

DIRETORES

- **1 Antonio Barra Torres**, diretor-presidente (mandato até 21 de dezembro de 2024)
- **2 Meiruze Sousa Freitas** (mandato até 12 de dezembro de 2024)
- **3 Romison Rodrigues Mota** (mandato até 12 de dezembro de 2025)
- **4 Daniel Meirelles** (mandato até 24 de julho de 2027)
- **5 Danitza Rojas Buvinich** (substituta em vaga aberta)

R\$ 600 mi

do orçamento de 2024 estão reservados para despesas obrigatórias

R\$ 60 mi

é quanto sobra para a ação de “vigilância sanitária de produtos, serviços e ambientes”

mercado

VAIVÉM DAS COMMODITIES

Café robusta mantém alta no campo e se aproxima do valor do arábica

O valor da saca dos cafés robusta e conilon se aproxima do arábica, o que traz novos custos para a indústria e, consequentemente, impacta o consumidor.

O robusta subiu para R\$ 1.105 por saca, acumula 16% de alta apenas neste mês e já representa 89% do valor de uma saca de café arábica, tradicionalmente bem mais elevado. Os dados são do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada). Há um ano, essa diferença era de 60%.

A correção ocorre tanto por motivos internos como externos. A qualidade dos cafés conilon e robusta mudou de patamar no Brasil. Antes usado apenas para compor blend, agora, com manejo e cuidados maiores no campo, eles têm mais sabor e aroma.

Com o avanço da qualidade desses dois cafés, pertencentes à família do café canéfora, as indústrias de torrefação fizeram um blend que caiu no gosto dos consumidores, e esse padrão deverá ser mantido, segundo Celirio Inácio da Silva, diretor-executivo da Abic (Associação Brasileira da Indústria de Café).

O avanço da qualidade do produto brasileiro o tornou mais competitivo no mercado internacional. Com a quebra



Café robusta em fazenda em São Gabriel da Palha (ES); saca representa 89% do valor do arábica José Roberto Gomes - 2.mai.18/Reuters

de produção em países africanos e asiáticos —o Vietnã é o maior produtor mundial desse tipo de café—, a demanda pelo café brasileiro cresceu muito. Além disso, o produto dos demais países se torna mais caro devido aos custos logísticos, provocados pelos conflitos geopolíticos atuais.

O robusta, com estoques baixos em Londres, está com os preços mais elevados dos últimos 30 anos. Em fevereiro, a Ásia e a Oceania exportaram 17% menos café, considerados todos os tipos. A queda no Vietnã foi de 19%, em relação ao mesmo mês de 2023. Já a América do Sul exportou 42% a mais, segundo a OIC (Organização Internacional do Café).

O preço sobe em um momento em que o consumo cresce. Na safra 2023/24, o consumo mundial aumenta 2,2%, segundo a OIC, e a Abic constatou alta de 1,64% no Brasil no ano passado. Os brasileiros consumiram o correspondente a 21,7 milhões de sacas, 39% do que foi produzido.

Inácio diz que as margens do setor ficam apertadas. De um lado, o produtor brasileiro tem a opção de entregar o café para a indústria interna ou para o mercado externo, que tem forte demanda pelo produto brasileiro.

De outro, as exportações brasileiras de café voltaram a crescer, e a preços melhores. As vendas externas de café arábica têm uma regularidade de 3 milhões de sacas por

mês de janeiro a março. Já as do robusta, que iniciaram janeiro com 461 mil sacas, atingiram 847 mil em março.

Em 2023, as exportações brasileiras de café robusta e conilon superaram em 213% as de 2022, segundo o Cecafé (Conselho dos Exportadores de Café do Brasil).

Mais difíceis ainda são as negociações com o varejo, sedado pelo executivo da Abic. O café é um produto de consumo importante no dia a dia do consumidor, e o varejo quer colocá-lo sempre com os preços mais atraentes possíveis. Poucas redes dominam até 60% das vendas no varejo.

A indústria de café solúvel, praticamente voltada para o mercado externo, com vendas de 80% do que produz, também terá impacto no custo, principalmente no mercado interno.

Com relação às vendas externas, o dólar em alta ainda dá competitividade ao produto brasileiro no mercado externo, não gerando impacto nas exportações, afirma Aguiinaldo José Lima, diretor-executivo da Abics (Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel).

Uma das preocupações da indústria de solúvel é se, quando a produção de café externa for recomposta, o preço interno do conilon e do robusta não cair. Já ocorreu em 2017, quando, por pouco tempo, a saca do conilon superou a do arábica.

Quanto ao desempenho do

setor neste ano, ainda é cedo para previsões, segundo o executivo da Abic. É preciso ver se os problemas de 2023 se repetem. O ano passado foi um período muito quente, o que inibe o consumo; havia uma insegurança nos preços e dúvidas sobre o tamanho da safra.

Inácio afirma que a qualidade do café brasileiro melhorou muito nas últimas décadas, após a instituição dos selos de pureza, de 1989, e de qualidade, de 2003. Com a entrada em vigor de portaria do Ministério da Agricultura, um instrumento legal para o controle oficial da qualidade do café torrado, essa melhora tende a se estender para todo o setor. A indústria terá de mostrar ponto de torra, tipo de café e se ele está dentro do padrão mínimo exigido.

A recuperação de preços no campo vai melhorar a renda do produtor. O VBP (Valor Bruto de Produção) do café deverá atingir R\$ 57,2 bilhões dentro da porteira neste ano. O cálculo considera volume a ser produzido e preços recebidos pelos produtores. Minas Gerais e Espírito Santo ficam com R\$ 43 bilhões desse valor.

O consumidor, que vinha pagando menos pelo café em pó, voltará a pagar mais. Em 2023, os preços recuaram 9,1%, segundo a Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), mas no primeiro trimestre acumularam alta de 1,4%. Na primeira quadrissemana de abril, no entanto, já registram alta de 2,7%.

Vale antecipa meta de 100% de energia renovável no país

Nas operações globais, mineradora pretende atingir percentual em 2030

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Nicola Pamploa

RIO DE JANEIRO A Vale atingiu dois anos antes do previsto a meta de ter 100% da energia elétrica consumida por suas operações brasileiras provenientes de fontes renováveis. A mineradora mira agora a redução das emissões de fósseis em suas minas e na infraestrutura de transporte.

A empresa quer zerar as emissões líquidas de carbono até 2050, mas fixou metas intermediárias, como a de limpar o mix de energia elétrica que consome e de reduzir em um terço suas emissões na produção de minério até 2030.

A limpeza do mix de energia



Parque de geração Sol do Cerrado, em Jaíba (MG), investimento de R\$ 3 bilhões Divulgação

das operações brasileiras estava prevista para 2025 e foi atingida em 2023. Era a meta mais fácil, já que 94% da eletricidade comprada pela empresa já era renovável em 2017, ano base para definição das metas.

A Vale tem participação em hidrelétricas e comprava parte de seu consumo do sistema interligado nacional, também majoritariamente renovável. Em 2023, iniciou as operações do parque solar Sol do Cerrado, em Jaíba (MG), investimento de R\$ 3 bilhões.

É um dos maiores parques de energia solar da América Latina, com potência instalada de 766 megawatts-pico, equivalente ao consumo de uma cidade de 800 mil habitantes. O complexo atingiu a capacidade máxima em julho de 2023.

Hoje, diz a diretora de Energia e Descarbonização da Vale, Ludmilla Nascimento, a matriz elétrica da empresa tem 80% da energia proveniente de hidrelétricas, 15% de energia solar e 5% de energia eólica.

Nas operações mundiais, a meta é atingir 100% de renováveis em 2030, considerando que a companhia opera em países com matriz ainda concentrada em combustíveis fósseis, como Omã e Malásia.

No Brasil, os esforços da área de transição energética miram agora a descarbonização do chamado escopo 1, que engloba emissões diretas de suas atividades industriais, incluindo minas, pelletizadoras e transporte dos produtos.

Para o consumo de combustíveis fósseis em minas e ferrovias, a empresa estuda ampliar o uso de biocombustíveis e até a tecnologia da amônia verde, ainda em desenvolvi-

mento. Nascimento diz que as soluções serão diferentes em diferentes unidades, de acordo com aspectos logísticos e de custos.

“É um grande desafio, são mais de 38 unidades. Cada mina deve ser uma solução diferente”, afirma. “Etanol é uma delas, mais biodiesel é outra. Para algumas minas, pode ser eletrificação.” Etanol e amônia verde são alternativas para ferrovias.

Em 2023 a Vale assinou um acordo com a Wabtec para fornecimento de três locomotivas elétricas e o início de estudos para o desenvolvimento de um motor de locomotiva movido a amônia verde, que é produzida com o uso de fontes renováveis de energia.

Uma parcela relevante das emissões da empresa, porém, é o uso do antracito, uma variedade do carvão, em pelletizadoras, que são instalações que fazem a aglomeração do minério de ferro antes da venda.

Em 2017, quando a Vale começou a elaborar seu plano de descarbonização, suas emissões somavam 12,2 milhões de toneladas de CO₂ equivalente, um terço desse volume relacionado ao uso do antracito.

A companhia vem desenvolvendo o uso de biocarvão, feito com biomassa, para substituir o combustível fóssil. “Já fizemos alguns testes e até o momento eles apresentaram resultados positivos em relação à qualidade”, afirma Nascimento.

A executiva não informa os investimentos para cada ação do plano, que prevê algo entre US\$ 4 bilhões e US\$ 6 bilhões (cerca de R\$ 20 bilhões a R\$ 30 bilhões).

PREFEITURA DE BOITUVA
AVISO DE ADIAMENTO PREGÃO PRESENCIAL Nº 04/2024.
Órgão: Prefeitura De Boituva; Edital: PP 04/2024; Objeto: Revitalização das Calçadas da rua Coronel Eugênio Motta com a regularização do calçamento conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no memorial descritivo. Modalidade: Pregão Presencial, com encerramento Prevista Para 16/04/2024 As 09h00min. Fica remarcado para o dia 19 de abril de 2024 as 09:00 hs o edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura De Boituva No Endereço www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 15 de abril de 2024 – Prefeitura De Boituva

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 08/2024 - PROCESSO Nº 18/2024
Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de valetas em concreto armado para escoamento de águas pluviais, no município de Fartura/SP, conforme especificações contidas no ETP, projeto, memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma e termo de referência. Abertura das propostas: 13h00 do dia 06/05/2024. O edital completo poderá ser retirado através do site: www.fartura.sp.gov.br. Fartura, 15 de abril de 2024. Luciano Peres - Prefeito Municipal.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO -
C.P.P. III “PROF. NOÉ AZEVEDO” DE BAURU
ABERTURA DE LICITAÇÃO
Edital nº 90.011/2024
Processo Administrativo: 006.00125559/2024-68
Data abertura: 29/04/2024 às 09h
Endereço eletrônico: https://www.comprasnet.gov.br
Objeto: Gêneros Alimentícios Perecíveis Processados
Modalidade: Pregão Eletrônico, Art. 28, Lei 14.133/21.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA - SECRETARIA DE FINANÇAS
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo Licitatório nº 37/2024 – Concorrência Eletrônica nº 07/2024
Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de caldeiraria, visando a fabricação e montagem da estrutura metálica, para execução de duas pontes rurais, sendo – Ponte Usina de Lixo – Estrada ADM 445, Corrego Tocantins e Ponte Ribeirão dos Ranchos, ADM 353, Estrada Vicinal Geraldo Jordão, localizadas no Município de Adamantina/SP. O Município de Adamantina informa a abertura da Concorrência Eletrônica nº 07/2024 que será realizada às 09h00min do dia 23/05/2024. O Edital poderá ser retirado nos links: www.bilcompras.org.br e www.adamantina.sp.gov.br. Informações pelo fone (18) 3502-9010 ou 9045. A presente Concorrência Eletrônica será processada e julgada de acordo com a Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Adamantina, 15 de abril de 2024. JOÃO LOPES DE OLIVEIRA - Secretário de Finanças

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO 004-2024
ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Presidente Prudente. EDITAL: 04/2024 – CHAMAMENTO PÚBLICO. OBJETO: CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS PARA CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS DE INTERESSE SOCIAL POR MEIO DO PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA-FAR. ENCERRAMENTO: em 09:00 hs do dia 03/05/2024. ABERTURA: às 09:15 hs do dia 03/05/2024. LOCAL: departamento de Compras e Licitações, Av. Cel. José Soares Marcondes, 1200, centro, Presidente Prudente. INFORMAÇÕES: TELEFONES: (18) 3902 4411, 3902 4440, 3902 4456. SÍTIO ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO: www.presidentepudente.sp.gov.br. Presidente Prudente, Paço Municipal “Florivaldo Leal”, 15 de abril de 2024. Walner Silvestre - Licitador Depto. Compras


PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/2024
OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de materiais de construção para reposição de estoque do Almoarifado do Município de Itapira/SP. Data de Abertura: 29 de abril de 2024, às 08 horas. Antonio Carlos Andriço Ferreira, Secretário Municipal de Obras.
O edital estará disponível aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 as 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 15 de abril de 2024.

Prefeitura Municipal da Estância Climática de Campos Novos Paulista
AVISO DE LICITAÇÃO, PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 09/2024. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 583/2024. OBJETO: “AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAMPOS NOVOS PAULISTA SP, EM CONSONÂNCIA COM A EMENDA PARLAMENTAR – INVESTIMENTO SAÚDE”, conforme constante no anexo I parte integrante do processo. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO POR ITEM.DATA DA ABERTURA: 29 DE ABRIL 2024. LOCAL: www.portaldescompraspublicas.com.br. EDITAL: na íntegra a disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: www.portaldedescompraspublicas.com.br e www.camposnovospaulista.sp.gov.br e na Prefeitura Municipal de Campos Novos Paulista no endereço acima indicado. Campos Novos Paulista, 15 de abril de 2024. FLAVIO FERMINO EUFLAUZINO. PREFEITO MUNICIPAL.

Processo Administrativo 0200002367/2.024-Processo Licitatório /2.024- Pregão 14/2.024. O Município de Auriflama-SP através da Prefeita Sra. Katia Conceição Morita de Carvalho torna público, a todos interessados, que se encontra aberto Processo Licitatório na modalidade Pregão, na forma Eletrônica, objetivando a aquisição de 01 (um) veículo automotor, Modelo Hatch, 0Km, ano modelo/fabricação 2024/2024. As Propostas e Documentos serão recebidos virtualmente no site www.bilcompras.org.br até o dia 26/04/2.024 às 08:30 horas, conforme especificações e normas contidas no Edital e seus anexos, disponíveis no site www.auriflama.sp.gov.br. Auriflama, 15 de abril de 2.024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE
EDITAL DA CONCORRÊNCIA 04/2024 - Republicação
Prefeitura Municipal de Presidente Prudente. EDITAL: 04/2024. MODALIDADE: Concorrência. OBJETO: revitalização de bacia hidrográfica do Rio Santo Anastácio. ENCERRAMENTO: às 14:00 hs do dia 20/05/2024. ABERTURA: às 14:15 hs do dia 20/05/2024. INFORMAÇÕES: Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Av. Cel. José Soares Marcondes, 1200, centro. TELEFONES: (18) 3902 4411, 3902 4440, 3902 4456. SÍTIO ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO: www.presidentepudente.sp.gov.br. Presidente Prudente, Paço Municipal “Florivaldo Leal”, 15 de abril de 2024. Walner Silvestre - Licitador Depto. Compras.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIZAL
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 020/2024 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 043/2024 - CONCORRÊNCIA Nº 001/2024
Contratação de empresa especializada em engenharia para execução de obra de ampliação na piscina coberta com construção de vestiários. Data da Sessão Pública: 02/05/2024 às 08:30hs. Local: Departamento de Licitações, localizado na Rua São Paulo, 131 - centro. O Município de Buritizal, através do Prefeito Municipal, torna público que na data, horário e local acima assinalado realiza na modalidade Concorrência, com critério de julgamento de menor preço. Local e horário para retirada do edital: Setor de Licitações, Rua São Paulo, 131 - centro, das 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 16:00 horas, de segunda a sexta-feira, gratuitamente, e pelo site www.buritizal.sp.gov.br. Publique-se, Buritizal/SP, 15 de abril de 2024. (a) Daniel Sarreta - Prefeito Municipal.



CONVOCAÇÃO

RODRIGO BERSOGLI DE PAULA, portador do RG 281541395, Carteira Profissional nº 13600 - série: 0230 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE: 375548, solicitamos seu comparecimento na sede da Fundação CASA, sito à Rua Florêncio de Abreu, 848 - 3º andar - Luz, Seção de Movimentação, no prazo de 24 horas para tratar de assunto de seu interesse. O não comparecimento implicará em Demissão por Justa Causa - Abandono de Emprego, conforme artigo 482 alíneas "i da CLT.



ESTADO DO CEARÁ PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Comissão Permanente de Contratação

EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 013/2024 A Comissão Permanente de Contratação do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará torna público que realizará, no dia 6 de maio de 2024, às 10:30h (horário de Brasília), um Pregão Eletrônico do tipo MENOR PREÇO GLOBAL ANUAL, que tem como objeto a "contratação de prestação de serviços de saúde mental para os servidores e magistrados de todas as unidades do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará". As propostas de preços serão recebidas, por meio eletrônico, até o dia 6 de maio de 2024, às 10:00h (horário de Brasília). Edital e demais informações estão disponíveis nos sites tjce.jus.br e licitacoes-s.com.br. Contato pelo e-mail cplic@tjce.jus.br ou WhatsApp: (85) 3207-7100. Fortaleza-CE, aos 15 de abril de 2024. PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - ALESC

AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados da alteração da data da licitação do Pregão Eletrônico N° 018/2024, da seguinte forma: **PREGÃO ELETRÔNICO N° 018/2024. N° DA UASG NO SISTEMA COMPRAS.GOV.BR: 929488. OBJETO:** Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de locação temporária de chillers, com capacidade total de 200 TRs, com uma manutenção preventiva e corretiva, em conformidade com as especificações constantes neste Edital e em seus Anexos. **DATA: 03/05/2024 - HORA: 14:00h. ENVIO DAS PROPOSTAS:** As propostas deverão ser cadastradas no sistema Compras.gov.br até o dia 03 de maio de 2024 às 14:00h. O Edital poderá ser retirado no site eletrônico www.alesc.sc.gov.br/licitacoes ou na Coordenadoria de Licitações e Contratos, localizada na Av. Mauro Ramos nº 300, Unidade Administrativa Deputado Aldo Schneider, Sala 802 - Centro - Florianópolis/SC. Florianópolis/SC, assinado e datado digitalmente. Alexandre Rodrigues Badotti **Coordenador de Licitações e Contratos**

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - ALESC

AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO N° 017/2024. N° DA UASG NO SISTEMA COMPRAS.GOV.BR: 929488. OBJETO:** Contratação de empresa para fornecimento de materiais e mão de obra especializada para confecção e instalação de tampas para ralo linear (grilhas) condicionadas em tamanho 60x120cm, de acordo com as especificações constantes no Edital e em seus Anexos. **DATA: 08/05/2024 - HORA: 14:00h. ENVIO DAS PROPOSTAS:** As propostas deverão ser cadastradas no sistema Compras.gov.br até o dia 08 de maio de 2024 às 14:00h. O Edital poderá ser retirado no site eletrônico www.alesc.sc.gov.br/licitacoes ou na Coordenadoria de Licitações e Contratos, localizada na Av. Mauro Ramos nº 300, Unidade Administrativa Deputado Aldo Schneider, Sala 802 - Centro - Florianópolis/SC. Florianópolis/SC, assinado e datado digitalmente. Alexandre Rodrigues Badotti **Coordenador de Licitações e Contratos**



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Pregão Eletrônico nº 006/2024 – Contratação de pessoa jurídica especializada para a prestação de serviços de locação, instalação e manutenção preventiva e corretiva de purificadores de água novos para os prédios que compõem o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região.

Abertura da Sessão de Lances: 02/05/2024 às 13:00 horas.

Edital: encontra-se disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico: <https://ww2.trt2.jus.br/transparencia/licitacoes-compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-em-andamento/-/retirada-de-editais>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUBARÃO/SC

PREGÃO ELETRÔNICO 26/2023
AVISO DE ANULAÇÃO

Fica ANULADO o processo licitatório 90/2023, na modalidade Pregão Eletrônico nº 26/2023, que refere-se à Licitação Pública, visando à contratação de serviços para destinação final de resíduos sólidos não recicláveis urbanos produzidos no Município de Tubarão, com fulcro no Art. 53 da Lei Federal nº 8.784/99, na Súmula 473 do STF, conforme fundamentos que integram os respectivos autos. TCE 11E0E9100616DA3C1B8BE973EC9234FEB5EE6B12

Tubarão (SC), 15 de abril de 2024.

Jairo dos Passos Cascaes
Prefeito

EDITAL - ELEIÇÕES SINDICAIS - SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO PAPEL, CELULOSE, PASTA DE MADEIRA PARA PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE CAIEIRAS - Rua Domingos do Carmo Leite N.º 116 - Centro - Caiçaras/SP - CEP 07700-150 - Fone: 4605-2038. Aviso sobre as Eleições Sindicais: será realizada eleição no dia 28 de maio de 2024, entre as 06:00 horas e 18:00 horas, na sede desta entidade, na Rua Domingos do Carmo Leite, n.º 116, Centro, na cidade de Caiçaras/SP e nas dependências das empresas: Munisjo Caiçaras LTDA., Softys Brasil LTDA., Mtel Indústria e Comércio de Artelatos de Papéis e Plásticos Ltda. - EPP e Master Pack Cartonagem Eireli., de conformidade com a legislação vigente e de acordo com o Estatuto desta entidade, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes da Federação e seus respectivos suplentes, devendo o Registro de Chapa ser apresentado na secretaria deste sindicato no horário das 08:00h às 12:00h e das 13:00h às 17:00h, na sede desta entidade, no período de 05 (cinco) dias, a contar da publicação deste edital. No mesmo prazo para registro de chapa deverão ser realizadas eventuais impugnações de candidaturas. Em caso de não haver o mínimo de votantes previstos no Estatuto ou empate entre as chapas mais votadas, desde já ficam designadas para eventuais 2ª (segunda) e 3ª (terceira) votação, os dias 07 de junho de 2024 e 18 de junho de 2024, respectivamente, sendo utilizadas os mesmos locais de votação da primeira convocação, bem como os mesmos horários mudando somente as datas apontadas acima. O edital de convocação de eleição encontra-se fixado na sede desta Entidade. Caiçaras, 16 de abril de 2024. **Anderson Donizeti Cardoso - Presidente**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA DO INDAÍÁ

Processo Licitatório n° 023/2024
Pregão Eletrônico n° 005/2024

Prefeitura Municipal de Estrela do Indaíá, Processo Licitatório n° 023/2024, na modalidade Pregão Eletrônico n° 005/2024, Registro de Preço n° 005/2024. **AVISO DE LICITAÇÃO** - Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE AR COMPRIMIDO, ACETILENO, VÁLVULAS, CONEXÕES, E FORNECIMENTO DE GASES MEDICINAIS E EVENTUAL LOCAÇÃO DE CONCENTRADOR E ACESSÓRIOS, CILINDROS DE OXIGÊNIO E FORNECIMENTO DE GÁS MEDICINAL PARA ATENDER ÀS DEMANDAS DO HOSPITAL MUNICIPAL, AMBULÂNCIAS MUNICIPAIS E PACIENTES DOMICILIADOS EM USO DE OXIGENOTERAPIA, CADASTRADOS JUNTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE". Recebimento das propostas até as 08h do dia 30/04/2024. Início da sessão e disputa de preços: 08h10min. Referência de tempo: horário de Brasília. Local: portal AMM LICITA. Informações podem ser obtidas no setor Licitações à Praça São Sebastião, 219, Fone (37) 3553-1200 ou por e-mail licitacao@estreladoindaia.mg.gov.br. Estrela do Indaíá, 15 de abril de 2024.



COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente informa **NOVO HORÁRIO para Audiência Pública Semipresencial** que será realizada em 18/04/2024 (quinta-feira), às 15h00, para debater a seguinte matéria:

Projeto:

1) PL 163/2024 – Executivo Ricardo Nunes - Autoriza o Poder Executivo a celebrar contratos, convênios ou quaisquer outros tipos de ajustes necessários, de forma individual ou por meio de arranjo regionalizado, visando à prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Município de São Paulo, nas condições que especifica; bem como altera os arts. 10 e 11 e revoga os arts. 1º ao 5º da Lei nº 14.934, de 18 de junho de 2009.

Data: 18/04/2024 (quinta-feira)
Nexo horário: 15h00
Local: Plenário 1º de maio (1º andar) e Auditório Virtual
Câmara Municipal de São Paulo, Endereço: Viaduto Jacarei, 100

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço: www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube www.youtube.com/camarasapaulo. Para participar, Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por vídeo conferência através do Portal da CMSP na internet www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório. Caso não possa, por qualquer motivo, participar da videoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/ ou pelo e-mail urb@saopaulo.sp.leg.br.

Para maiores informações: urb@saopaulo.sp.leg.br

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 10/2024 - Processo N° 17364/2023

Objeto: Contratação de empresa para realização de programa de formação continuada em serviço da rede municipal de ensino, prevendo assessoria pedagógica presencial e online, com solução tecnológica em plataforma educacional, em atendimento à secretaria de Educação, desta Prefeitura. A Prefeitura do Município de Jandira torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, por intermédio da "Bolsa Brasileira de Mercadorias - BBMNET - www.bbmnetlicitacoes.com.br, estando a abertura da sessão agendada para o dia 06/05/2024 às 09h02min. O Edital e seus anexos estão disponíveis em www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.jandira.sp.gov.br - aba licitações. As informações poderão ser obtidas pelo e-mail licitacoes@jandira.sp.gov.br ou telefone (11) 4619-8529.

Tamara Ferreira Duarte - Pregoeira



COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA - CONDER

AVISO – LICITAÇÃO PRESENCIAL N° 036/24 – CONDER

Abertura: 10/05/2024, às 09h:30m. **Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO DO ACESSO (TRECHO-01) AO ROTEIRO RELIGIOSO DO CRISTO PROTETOR DA SERRA DO CRUZEIRO, NO MUNICÍPIO DE ITIÚBA – BAHIA.** O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados no site da CONDER (<http://www.conder.ba.gov.br>) no campo licitações, a partir do dia 18/04/2024. Salvador - BA, 15 de abril de 2024. Maria Helena de Oliveira Weber - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUZOLÂNDIA

SETOR DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

Processo nº 6786/2024
Licitação nº 014/2024
Edital nº 008/2024
Pregão Eletrônico (SRP) nº 005/2024
Tipo: Menor Preço Global

A Prefeitura Municipal de Guzelândia, situada na Avenida Paschoal Guzzo, nº 1.065, Centro, Estado de São Paulo, TORNA PÚBLICO, que no dia 02 de maio de 2024 às 13h30min, será realizado o Pregão Eletrônico- Sistema de Registro de Preço nº 005/2024, para aquisição e fornecimento de Cestas Básicas. O PREGÃO ELETRÔNICO será realizado em sessão pública, via INTERNET, mediante condições de segurança, criptografia e autenticação, em todas as suas fases e nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema da "BLL" (www.bllcompras.com). O Edital completo encontra-se a disposição dos interessados no Sítio Eletrônico do Município (www.guzolandia.sp.gov.br) e (www.bllcompras.com), podendo ser solicitado pelo e-mail licitacao.prefeitura@guzolandia.sp.gov.br, bem como no Setor de Licitação de 2ª a 6ª, no horário das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min Guzelândia-SP, 15 de abril de 2024. Márcio Luis Cardoso- Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA DO INDAÍÁ

Processo Licitatório n° 024/2024
Pregão Eletrônico n° 006/2024

Prefeitura Municipal de Estrela do Indaíá, Processo Licitatório n° 024/2024, na modalidade Pregão Eletrônico n° 006/2024, Registro de Preço n° 006/2024. **AVISO DE LICITAÇÃO** - Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE PNEUS NOVOS (PRIMEIRA VIDA), CÂMARAS DE AR E PROTETORES PARA MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DA FROTA MUNICIPAL, EM ATENDIMENTO À DEMANDA OPERACIONAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA DO INDAÍÁ-MG". Recebimento das propostas até as 08h do dia 02/05/2024. Início da sessão e disputa de preços: 08h10min. Referência de tempo: horário de Brasília. Local: portal LICITANET. Informações podem ser obtidas no setor Licitações à Praça São Sebastião, 219, Fone (37) 3553-1200 ou por e-mail licitacao@estreladoindaia.mg.gov.br. Estrela do Indaíá, 15 de abril de 2024.

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DE CHAPAS INSCRITAS NAS ELEIÇÕES SINDICAIS - 2024 / 2028 - AVISO DE REGISTRO DE CHAPA - Eleições Sindicais - Registro de Chapa Única. RE-RATIFICAÇÃO - O SINDMOTOLIX - Sindicato dos Motoristas em Empresas de Coleta de Lixo Industrial de São Paulo, através do, Coordenador Geral do Pleito, re-ratifica o edital publicado anteriormente no dia 22/01/2024 página 66 do Jornal O Estado de São Paulo, obedecendo ao disposto no estatuto social, COMUNICA que foi registrada uma única chapa, denominada chapa 01, conforme segue. **Diretoria Executiva - Diretor Presidente:** Marco Antonio Domingos; **Diretor Secretário Geral:** Wagner Santos de Castro; **Diretor Tesoureiro:** Alvaro David Baptista. **Suplentes de diretoria:** Jair Vitor de Lima; José Raimundo Conceição Chaves e Lucas da Cruz Novais. **Conselho Fiscal Edital:** Sandro Jose da Silva; Evandro Aparecido e Daniel Ferreira Soares. **Suplentes Conselho Fiscal:** Sergio Sergio Nunes Viana, Luiz Carlos de Jesus e Erivã da Silva Machado. **Representantes Junto a Federação - Eletivos:** Marco Antonio Domingos, Alvaro David Baptista. **Suplentes dos Representantes Junto a Federação:** Wagner Santos de Castro. Fica aberto o prazo de 03 (três) dias para a impugnação de candidatura, que somente poderá versar sobre as causas de inelegibilidade prevista no estatuto e que deverá ser entregue ao Coordenador Geral do Pleito, na sede do sindicato situado na rua Barão de Itapetininga, 255 - sala 402 - 4º andar- Centro- São Paulo - SP, no horário das 10 às 17 horas, a contar da data de publicação deste comunicado. São Paulo, 16 de abril de 2024. Marcio Sergio de Matos - Coordenador Geral do Pleito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUZOLÂNDIA

SETOR DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

Processo nº 6927/2024
Licitação nº 012/2024
Edital nº 006/2024
Pregão Eletrônico (SRP) nº 003/2024
Tipo: Menor Preço por Item

A Prefeitura Municipal de Guzelândia, situada na Avenida Paschoal Guzzo, nº 1.065, Centro, Estado de São Paulo, TORNA PÚBLICO, que no dia 30 de abril de 2024 às 09h00min, será realizado o Pregão Eletrônico- Sistema de Registro de Preço nº 003/2024, para aquisição e fornecimento de lanches e refrigerantes para desenvolvimento das ações e programas sociais. O PREGÃO ELETRÔNICO será realizado em sessão pública, via INTERNET, mediante condições de segurança, criptografia e autenticação, em todas as suas fases e nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema da "BLL" (www.bllcompras.com). O Edital completo encontra-se a disposição dos interessados no Sítio Eletrônico do Município (www.guzolandia.sp.gov.br) e (www.bllcompras.com), podendo ser solicitado pelo e-mail licitacao.prefeitura@guzolandia.sp.gov.br, bem como no Setor de Licitação de 2ª a 6ª, no horário das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min Guzelândia-SP, 15 de abril de 2024. Márcio Luis Cardoso- Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUZOLÂNDIA

SETOR DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

Processo nº 6789/2024
Licitação nº 013/2024
Edital nº 007/2024
Pregão Eletrônico (SRP) nº 004/2024
Tipo: Menor Preço Global

A Prefeitura Municipal de Guzelândia, situada na Avenida Paschoal Guzzo, nº 1.065, Centro, Estado de São Paulo, TORNA PÚBLICO, que no dia 02 de maio de 2024 às 08h00min, será realizado o Pregão Eletrônico- Sistema de Registro de Preço nº 004/2024, para aquisição e fornecimento de leite (Programa Leite Melhoridade). O PREGÃO ELETRÔNICO será realizado em sessão pública, via INTERNET, mediante condições de segurança, criptografia e autenticação, em todas as suas fases e nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema da "BLL" (www.bllcompras.com). O Edital completo encontra-se a disposição dos interessados no Sítio Eletrônico do Município (www.guzolandia.sp.gov.br) e (www.bllcompras.com), podendo ser solicitado pelo e-mail licitacao.prefeitura@guzolandia.sp.gov.br, bem como no Setor de Licitação de 2ª a 6ª, no horário das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min Guzelândia-SP, 15 de abril de 2024. Márcio Luis Cardoso- Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO DE ADITAMENTO DE CONTRATO
Concorrência nº 044/2023
Contrato nº 012/2023 - 1º Aditamento

Contratada: RHS CONTROLS – RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO LTDA – CNPJ 11.971.854/0001-31 Objeto: Revisão do Plano Diretor para o combate às perdas no sistema de abastecimento público de água no Município de Jaguariúna/SP - Conforme Contrato de Transferência de Oneração da Companhia de Saneamento de São Paulo - 2022-PCJ, COB-22/2023. Ficam ratificadas as cláusulas 4.1 e 15.1 do instrumento contratual para constar valor da contratação de R\$ 507.815,13, em razão de ter havido equívoco na proposta de preços da contratada, especificamente em seu item 11.4 (Atividade 11: Diagnóstico do estado das tubulações) que, ao invés de registrar 80 horas, registra 82 horas. Fica também ratificada a data de assinatura do Contrato e Termo de Ciência e Notificação para o invés de ser ler "20 de março de 2023" ler-se "20 de março de 2024". Continuem em vigor todas as outras cláusulas e condições do contrato e do correlato procedimento licitatório. Secretaria de Gabinete, 12 de abril de 2024
Maria Emilia Peganha de Oliveira Silva - Secretária Municipal de Gabinete

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO DE ADITAMENTO DE CONTRATO
Pregão Eletrônico nº 119/2023
Contrato nº 012/2023 - 1º Aditamento

Contratada: DIGITAL CENTRIFUGAS LTDA – CNPJ 21.209.399/0001-95. Objeto: Locação de sistema mecanizado completo de desidratação de lodo da ETE Camanducaia, com instalação e start-up incluindo serviços, equipamentos e materiais. Fica prorrogado o prazo de vigência contratual por mais 03 (nove) meses contado de 13 de maio de 2024, isto é, até 13 de fevereiro de 2025. Tão logo seja concluída a Concorrência nº 90006/2024 (objeto: Contratação de empresa especializada para aquisição do sistema mecanizado completo de desidratação de lodo da ETE Camanducaia, com instalação e start up incluindo serviços, equipamentos e materiais) o Contrato será rescindido, ainda que o recebimento do novo equipamento ocorra antes do prazo de vigência contratual. Continuem em vigor todas as outras cláusulas e condições do contrato e do correlato procedimento licitatório. Secretaria de Gabinete, 15 de abril de 2024
Maria Emilia Peganha de Oliveira Silva - Secretária Municipal de Gabinete

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 0310.2024.AC-04-PE.0059.SAD.DAG-SDS Objeto: Formação de Registro de Preços para o fornecimento de materiais e racks, conforme especificações quantitativas previstos no Termo de Referência (Anexo I do Edital) visando atender as demandas do seguinte órgão participante: Secretaria de Defesa Social - SDS/PE. Valor máximo estimado: R\$ 319.137.2040 (Trezentos e dezoito mil, cento e trinta e sete reais e vinte centavos). Entrega das propostas: até 29/04/2024, às 08:59. Início disputa: 29/04/2024, às 09:30 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.pointgato.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Leticia Carvalho Lacerda de Melo, agente de Contratação IV.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 0359.2024.AC-22-CE.0002.SAD.FUNDAPE Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA OU ARQUITETURA PARA REQUALIFICAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO ESPAÇO CULTURAL CINE TEATRO GUARANY, EM TRIUNFO I/PE, ABRANGENDO ACESSIBILIDADE E IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE PREVENÇÃO E COMBATE AO INCÊNDIO. Valor estimado: R\$ 204.619.9671 (duzentos e quatro mil seiscientos e dezoito reais e noventa e seis centavos). Entrega das propostas: até 08/05/2024, às 09h45min. Início disputa: 08/05/2024 às 10h (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.pointgato.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7811. Enrico W. F. Lins de Azevedo, Pregoeiro AC 22.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 0310.2024.AC-04-PE.0059.SAD.DAG-SDS Objeto: Formação de Registro de Preços para o fornecimento de materiais e racks, conforme especificações quantitativas previstos no Termo de Referência (Anexo I do Edital) visando atender as demandas do seguinte órgão participante: Secretaria de Defesa Social - SDS/PE. Valor máximo estimado: R\$ 319.137.2040 (Trezentos e dezoito mil, cento e trinta e sete reais e vinte centavos). Entrega das propostas: até 29/04/2024, às 08:59. Início disputa: 29/04/2024, às 09:30 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.pointgato.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Leticia Carvalho Lacerda de Melo, agente de Contratação IV.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 0359.2024.AC-22-CE.0002.SAD.FUNDAPE Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA OU ARQUITETURA PARA REQUALIFICAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO ESPAÇO CULTURAL CINE TEATRO GUARANY, EM TRIUNFO I/PE, ABRANGENDO ACESSIBILIDADE E IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE PREVENÇÃO E COMBATE AO INCÊNDIO. Valor estimado: R\$ 204.619.9671 (duzentos e quatro mil seiscientos e dezoito reais e noventa e seis centavos). Entrega das propostas: até 08/05/2024, às 09h45min. Início disputa: 08/05/2024 às 10h (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.pointgato.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7811. Enrico W. F. Lins de Azevedo, Pregoeiro AC 22.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AVANHANDAVA

Pregão Presencial nº 17/2024 Processo nº 40/2024 A Prefeitura Municipal de Avanhandava, Estado de São Paulo, torna público que se acha aberta o Pregão Presencial nº 17/2024, destinada: Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços médicos sob regime de plantões a serem prestados na forma de plantão em todos os dias da semana divididos em turnos de 12 horas, conforme anexo I. O certame será do tipo "Menor Preço por Item". Recebimento e abertura dos envelopes de proposta até o dia 29/04/2024 às 09h00m. Local: Prefeitura Municipal de Avanhandava/SP – EDITAL COMPLETO e ESCLARECIMENTOS: Praça Santa Luzia, 61 – Centro – CEP: 16.360-000 – Avanhandava/SP, Telefone (18) 3551.9200, ramal 215, no horário de expediente, bem como afixado no Paço Municipal e disponível no site oficial do município www.avanhandava.sp.gov.br. Avanhandava/SP, 15 de Abril de 2024. Ciro Augusto Moura Veneroni – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 072/2024 - Processo n.º 185.853/2023 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 073/2024 - LICITAÇÃO DIFERENCIADA NO MODO COTA RESERVADA PARA ME / EPP / EQUIPARADAS - MODO DE DISPUTA ABERTO - do tipo MENOR PREÇO POR LOTE - Interessado: Secretarias Municipais, Gabinete do Prefeito, Corpo de Bombeiros, DAE, FUNPREV e EMDIURB. Período para entrega das propostas: 16/04/2024 às 08h até 30/04/2024 às 09h. Data prevista para abertura da sessão pública: dia 30/04/2024 às 09h. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e telefone (14) 3235-1292 ou através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou pelo Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000112/2024, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> - Nº 98073/2024, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados. Bauru, 15/04/2024 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 014/2024 - PE SMS nº 022/2024 - Processo: 4917/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV Nº nº 93014/2024 (SRP) - Sistema de Registro de Preço - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - Objeto: AQUISIÇÃO ANUAL ESTIMADA DE DIVERSOS MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO A DEMANDA JUDICIAL PARA O MUNICÍPIO, DEVIDAMENTE ESPECIFICADO NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO - Período para entrega das propostas: de 16/04/2024 às 08:00 até 29/04/2024 às 09:00. Data prevista para abertura da sessão pública: 29/04/2024 às 9h. Pregoeiro(a): Diego Dhiamaque Miranda da Costa. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> - Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000115/2024 onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados. Bauru, 15/04/2024 - compras_sau@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 001/2024 - PE SMS nº 669/2023 - Processo: 39.461/2023 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV Nº nº 93001/2024 - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por ITEM - Objeto: AQUISIÇÃO DE DIVERSOS EQUIPAMENTOS HOSPITALARES PARA AS UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE BAURU, ATRAVÉS DE CONTRATO - Período para entrega das propostas: de 16/04/2024 às 08:00 até 29/04/2024 às 09:00. Data prevista para abertura da sessão pública: 29/04/2024 às 9h. Pregoeiro(a): Diego Dhiamaque Miranda da Costa. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> - Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000114/2024 onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados. Bauru, 15/04/2024 - compras_sau@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPAVA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2024

Objeto:REGISTRO DE PREÇOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, DE FORMA PARCELADA, DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ESTRUTURAS PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS – SOM, ILUMINAÇÃO, TENDAS, SEGURANÇAS, BRIGADISTAS, GERADORES E GRADIS. Tipo: Menor preço unitário. Recebimento das propostas por meio eletrônico: A partir das 12h00 min do dia 16/04/2024. Fim do recebimento das propostas/início da Disputa: Às 08h59min do dia 16/04/2024. Abertura da Sessão de Disputa de Preços: Às 09h00min do dia 30/04/2024. Disputa de lances: Às 10h00min do dia 30/04/2024. Valor estimado da licitação: R\$ 3.742.088,48. Fontes de recursos: Própria. Informações: O Edital do Pregão Eletrônico nº 011/2024 estará disponível a partir das 12h00min do dia 16/04/2024 nas seguintes acessos: Portal eletrônico oficial do Município de Igarapava/SP, pelo link: <https://igarapava.sscilica.com.br/licitacoes/pesquisa/>; Portal Nacional de Compras Públicas (PNCP), pelo link: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>; Portal Nacional de Licitações (BLL COMPRAS), pelo link: <https://bll.compras.gov.br>. Demais informações podem ser obtidas pelo telefone/whatsapp: (16) 3173-8213 ou pelo e-mail: igarapava.lic3@gmail.com. Igarapava/SP, em 15 de abril de 2024. JOSÉ RICARDO RODRIGUES MATTA - PREFEITO MUNICIPAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJOBI

AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO PROCESSO LICITATÓRIO Nº047/2024 CONCORRÊNCIA ELETRÔNICO Nº001/2024 Objeto: CONSTRUÇÃO DE ZONHA NO CENTRO DE EVENTOS THOMAZ FRANCISCO DA COSTA, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE CAJOBI – CONVENIO Nº103914/2023. Devido à problema de conexão com a plataforma, fica adiada a referida licitação para: Data Limite para recebimentos de proposta: até 29/04/2024 à 08h30min. Data Para Abertura da Sala de disputa: 29/04/2024 às 09h00min. Local de Abertura: Por meio do endereço eletrônico www.cajobi.sp.gov.br Informações Complementares: O(s) Edital(s) poderá (ão) ser retirados por meio do endereço eletrônico

[illegible][illegible][illegible]



LEILÃO

Online c/ Transmissão ao Vivo



SÃO BENTO DO SAPUCAÍ

Cidade de São Bento do Sapucaí

LEILÃO PÚBLICO Nº 01/2024 - LEILÃO DE MATERIAIS INSERVÍVEIS E VEÍCULOS

Encerramento: 14/05/2024 a partir das 10h00m

Online c/ Transmissão ao Vivo: www.RicoLeiloes.com.br



Data da visitação: 06 e 09 de maio de 2024 das 09h às 12h e das 13h às 16h.

**** Maiores informações, visitação e edital completo no site.**

Leiloeiro Oficial – Marcello Lemos da Cruz – JUCESP 983

Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2024

ÓRGÃO: Prefeitura de Caieiras. **EDITAL:** 030/2024. **OBJETO:** Registro de Preços para a eventual contratação de empresa para a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, incluindo fornecimento com aplicação de peças e/ou acessórios originais ou genuínos e mão de obra, para atendimento da frota de veículos do Município de Caieiras, conforme Termo de Referência, condições estabelecidas nesse instrumento convocatório e demais condições constantes no Edital. **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico. **O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** será das 08h00min horas do dia 16/04/2024 até às 08h00min do dia 30/04/2024 e **ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS:** no horário às 08h05min do dia 30/04/2024.

As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 15 de Abril de 2.024.

SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Departamento de Licitação



ID:247800

Leilão

2ª Vara Cível de Catanduva/SP – 2ª Praça



Imóvel Residencial

A.T. 1.045m²

saiba mais



Loc.: Alto Cafezal,
Marília/SP



Encerramento:
26/abr a partir das 09h




Azul  **Azul S.A.**
 CNPJ/MF nº 09.305.994/0001-29
 NIRE 35.300.361.130 – CVM 24112 | Companhia Aberta
Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Prima convocada V.Sa. Acionistas da Azul S.A. ("Companhia"), na forma do art. 124 da Lei nº 6.404/76 ("LSA"), para se reunirem nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária ("AGE") a serem realizadas, conjuntamente, em primeira convocação, no dia 15 de maio de 2024, às 11:00 horas, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Marcos Penteado de Ulião Rodrigues, nº 939, 8º andar, Edifício Jaqueira, Condomínio Jaqueira Park, Rua Jaqueira, nº 100, Jd. Jaqueira, São Paulo/SP, 05424-000, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: **Em Assembleia Geral Ordinária ("AGO")**: (i) Tomar as contas dos administradores, assim como examinar, discutir e votar sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do parecer emitido pelos auditores independentes da Companhia; (ii) Fixar a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2024. **Em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE")**: (i) Alterar o caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, de forma atualizada o capital social da Companhia, tendo em vista os aumentos de capital aprovados para a Companhia em 2023 e 2024, e a alteração da remuneração dos administradores, de acordo com o artigo 124, § 2º do Estatuto Social da Companhia com a alteração aprovada. Adicionalmente, ressalta-se que, nos termos do Estatuto Social da Companhia e do Regulamento do Nível 2 de Governança Corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), com exceção do item 3º da Ordem do Dia da AGO, cujas matérias os Acionistas titulares de ações preferenciais possuem direito a voto, os demais itens da Ordem do Dia não fazem parte do rol das matérias a serem deliberadas por tais Acionistas, cabendo apenas aos Acionistas titulares de ações ordinárias votarem nas matérias da Ordem do Dia da AGO. Não obstante, os Acionistas titulares de ações ordinárias também poderão manifestar-se sobre as demais matérias, conforme artigo 125, § único, da LSA. **Instruções Gerais**: Na forma do artigo 126 da LSA, poderão participar da AGE os Acionistas detentores de ações escrituradas junto à Itai Corretora de Valores S.A. ("Itai"): (i) por si ou por seus representantes legais; ou (ii) por procuradores devidamente constituídos, em cada caso, seja presencialmente ou mediante a entrega do boletim de voto a distância. As procurações deverão ser outorgadas observando-se o artigo 126 da LSA. **Orientações** acerca da documentação exigida em cada caso encontram-se resumidas abaixo e detalhadas na Proposta da Administração, para a Assembleia Geral Extraordinária e Assembleia Geral Ordinária, bem como para a entrega de votos a distância (exemplos: RG, RNE, CNH ou carteiras de classe profissional oficialmente reconhecidas), ou documento de identificação original com foto do procurador, caso aplicável: (i) **se pessoa jurídica**: cópia autenticada do último estatuto ou contrato social consolidado e da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração), bem como documento de identificação com foto dos representantes legais; e (ii) **se Fundo de Investimento**: cópia autenticada o último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do administrador ou gestor, além do documento de identificação com foto do representante legal, bem como o registro de identificação para a procuração; bem como documento de identificação com foto dos representantes legais. Além disso, o Acionista deve apresentar comprovante atualizado da titularidade das ações nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, expedido pelo Itai e/ou por instituição de custódia. **Boletim de Voto a Distância ("BVD")**: A Companhia disponibilizará para a AGE o sistema de votação a distância, nos termos do artigo 121, parágrafo único, da LSA e da Resolução CVM nº 81/22 ("RCVM 81"), permitindo que seus Acionistas titulares de ações listadas (ii) enviem o BVD diretamente a Companhia; (ii) caso tenham em custódia o BVD, possam enviá-lo diretamente ao depositário de custódia, bem como possam votar por meio das instituições de custódia, que encaminharão as manifestações de voto à Central Depositária da B3, observados os procedimentos estabelecidos e os documentos exigidos pela respectiva instituição de custódia; ou (iii) caso tenham ações de emissão da Companhia depositadas em instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escrituradas da Companhia, Itai Corretora de Valores S.A. ("Itai"), transmitam as instruções de voto para o Itai, observados os procedimentos estabelecidos e os documentos por ele exigidos. **Orientações** detalhadas para o exercício do direito de voto através do BVD encontram-se na Parte Social da Proposta da Administração, bem como as orientações de entrega, acesso e facilitar os trabalhos da AGE, solicita-se ao Acionista que envie à Companhia, tão logo possível e a seu exclusivo critério, as suas digitalizadas da documentação aplicável via e-mail: invest@vazeazul.com.br (assunto: AGE – 15 de maio de 2024), sem prejuízo dos prazos e procedimentos previstos na Proposta da Administração. A Proposta da Administração contém todas as informações necessárias para o melhor entendimento das matérias a serem deliberadas na AGE, dos procedimentos para participação presencial na AGE e dos procedimentos para utilização do sistema de votação a distância (BVD) encontráveis em nossa sede social e no site da Companhia, bem como em sites de credenciados para a pesquisa e bem como nos websites da CVM (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e da U.S. Securities and Exchange Commission – SEC (www.sec.gov), nos termos do § 6º do artigo 124, do artigo 133 e do § 3º do artigo 135 da LSA, e do artigo 7º da RCVM 81.


Barueri/SP, 15 de abril de 2024.

David Gary Neelman – Presidente do Conselho de Administração




AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20240097

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20240097 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Material Médico Hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 900972024, até o dia 02/05/2024, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 02 de Abril de 2024. RAIMUNDO LIMA DE SOUZA - PREGOIRO




AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20240205

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20240205, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo objeto é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisição de Material Médico Hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 902052024, até o dia 02/05/2024, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 02 de Abril de 2024. RAIMUNDO VIEIRA COUTINHO - PREGOIRO



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20232062

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20232062, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo objeto é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 206222023, até o dia 02/05/2024, às 14h30min (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 02 de Abril de 2024. JOSÉ EDSON BEZERRA - PREGOIRO




AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20240029

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20240029, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo objeto é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Reagentes e Insumos de Laboratório, compatíveis com o equipamento AVL, modelo 9180 da Marca ROCHE®, conforme especificações contidas no edital e seus anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 900292024, até o dia 03/05/2024, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 03 de Abril de 2024. RAIMUNDO LIMA DE SOUZA - PREGOIRO




AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20240186

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20240186 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 901862024, até o dia 02/05/2024, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 02 de Abril de 2024. CLARA DE ASSIS FALCÃO PEREIRA - PREGOIEIRA




AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20240054

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20240054, de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo objeto é: Registro de Preço para futuras e eventuais Aquisições de Data Logger de Pressão e Diferencial de Pressão e Acessórios, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 901522024, até o dia 03/05/2024, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 03 de Abril de 2024. SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOIEIRA



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20240208

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20240208, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo objeto é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Insumos de Laboratório, com equipamento em comodato, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 902082024, até o dia 03/05/2024, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 03 de Abril de 2024. ANTONIA GLEIVA NUNES DE SOUSA MONTENEGRO - PREGOIEIRA



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20240053

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20240053 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisição de Material Médico Hospitalar com comodato, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 900532024, até o dia 03/05/2024, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 03 de Abril de 2024. CIRÍACO BARBOSA DAMASCENO NETO - PREGOIRO



Departamento Autônomo de Água e Esgotos

Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº 06/2024
Processo DAAE nº 0857 de 13/03/2024
Objeto: Serviço de telefonia móvel. **Abertura das Propostas:** às 10h00min do dia 03 de maio de 2024. **Data e horário de início da sessão de disputa de preços:** às 10h10min do dia 03 de maio de 2024. **ENDEREÇO ELETRÔNICO:** https://araraquara-daae.cebicloud.com.br/portal_llicitacoes_externo/index.html#/painel/geral/index.html#/painel/geral. O Edital poderá ser retirado na íntegra através dos sites: - <https://www.gov.br/pncp/pl-br>; - www.daaeararaquara.com.br – link: Painel de Licitações. Araraquara (SP), 12 de abril de 2024. Delorges Mano - Superintendente

PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE


RESUMO DE EDITAL – PE 007/2024 - Registro de Preços para aquisição de INSUMOS ODONTOLÓGICOS. Encerramento às 08h45 horas do dia 30/04/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 17/04/2024, no site www.saoroque.sp.gov.br.

RESUMO DE EDITAL – CP 002/2024 - Contratação de empresa especializada para a Revitalização do Calçadão Central em São Roque/SP. Encerramento às 09h:00 horas do dia 23/05/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 16/04/2024, no site www.saoroque.sp.gov.br.




AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20240231

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20240231 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Material Médico Hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 902312024, até o dia 03/05/2024, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 04 de Abril de 2024. MARCOS ALEXANDRINO ALVES GONDIM - PREGOIRO



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20240024

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20240024, de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo objeto é: Registro de Preço para futuras e eventuais Aquisições de Hidrômetros Velocimétricos, Volumétricos, Volumétricos com Sistema de Medição Remota, Ultrassônicos e Kits para recuperação de Hidrômetros, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 901592024, até o dia 30/04/2024, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 27 de Março de 2024 . DALILA MÁRCIA MOTA BRAGA GONDIM - PREGOIEIRA



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20240019

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20240019, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo objeto é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no edital e seus anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 900192024, até o dia 06/05/2024, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 04 de Abril de 2024. JOSÉ CÉLIO BASTOS DE LIMA - PREGOIRO



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20240200

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20240200 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 902002024, até o dia 06/05/2024, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 04 de Abril de 2024. MARCOS ALEXANDRINO ALVES GONDIM - PREGOIRO

AVISO DE LICITAÇÃO



O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº1.570/2023, de 20 de setembro de 2023, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:


PE 2024012000135 - Serviços de montagem cenográfica para a Unidade Vila Mariana. Abertura: 30/04/2024 às 10h30.

PE 2024012000137 - Serviços especializados de limpeza e conservação para a Unidade Taubaté. Abertura: 09/05/2024 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico portalcc.sescsp.org.br mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.


EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE LIMEIRA E REGIÃO- devidamente inscrito no CNPJ/MF: 51.486.942/0001-62 - Pelo presente edital, convoca TODOS os TRABALHADORES do setor de “CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, PINTURAS E CONSTRUÇÃO PESADA” pertencentes ao 3º Grupo das Categorias Profissionais do Plano da CNTI, artigo 577 da CLT, “FILIAADOS ou NÃO FILIAADOS”, todos COM DIREITO A VOZ E VOTO, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 19/04/2024, em nossa sede social sito na Rua Piaui, n.º 315, Limeira/SP, às 16:30 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º - Leitura, Discussão e Aprovação da ata de assembleia anterior; 2º - Apresentação, discussão e aprovação do Rol de Reivindicação dos trabalhadores, a ser enviada a Entidade Patronal, referente à DATA BASE: 1º/05/2024 do setor de CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, PINTURAS E CONSTRUÇÃO PESADA; 3º - Deliberar sobre a concessão de poderes à diretoria do Sindicato, para dar início à negociação para renovação das cláusulas coletivas vigentes até 30/04/2024, de forma direta ou não com a Entidade Patronal e/ou através de mediação ou solução arbitral; 4º - Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração do estado de greve; 5º - Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato, para agir na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitar havendo necessidade o competente Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como instaurar o Dissídio de Greve, e ainda constituírem se pertinente, comissão de negociação, cujo custeio restará absorvido pelas contribuições descritas no item 7º; 6º - Deliberar a manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; 7º - Deliberar, definir e ratificar percentual de desconto a título de contribuição assistencial/negocial, conforme estabelecido a CLT no artigo 513, alínea “e” do com a tese de repêrrussão geral fixada no julgamento de mérito (tema 935 STF, ARE 1018459 ED / PR, item 21 do voto), que serão descontados em folha de pagamento dos integrantes da categoria filiados ou não filiados, que servirão para o custeio e manutenção das atividades sindicais e pelos serviços desenvolvidos em defesa dos trabalhadores da categoria com garantia de oposição durante a Assembleia. Havendo deliberação dos presentes, considerar-se-ão concordes com todas as deliberações desta assembleia os ausentes e omissos, constituindo-se a mesma como autorização prévia e expressa à autorização da Entidade Sindical a negociar em nome de toda categoria. Se na hora aprazada não houver quórum, a Assembleia fica convocada e mantida para o mesmo local, realizando-se em segunda convocação, uma hora após, com quaisquer números de presentes, cujas deliberações terão validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a Categoria. Limeira/SP, 16 de abril de 2024, Ademair Rangel da Silva – Presidente.

LACTICÍNIOS TIROL LTDA.
CNPJ 83.011.247/0001-30 - NIRE 42200097568
CONVOCAÇÃO 002/2024 - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
A Administração da Lactícínios Tirol Ltda., pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ sob o número 83.011.247/0001-30 e NIRE 42200097568, em cumprimento ao disposto nas Cláusulas 24ª e 27ª do Contrato Social, vem por meio desta, **Convocar** Vossa Senhoria a se fazer presente na **Assembleia Geral Ordinária**, conforme local, data, horário e ordem do dia a seguir descritos: **Local:** Sede da empresa. **Auditoria** da Lactícínios Tirol Ltda, **Localização:** R. Domingos Peronzi, 36, Centro, Treze Tílias - SC, 89.650-000. **Data:** 26 de abril de 2024. **Horário:** 14h00min - Recepção e assinatura da lista de presença dos quotistas; 14h30min - Início dos trabalhos, devendo obrigatoriamente ter a presença de no mínimo dois terços das quotas do capital social, nos termos da Cláusula 28ª (vigésima oitava) do Contrato Social. **Ordem do Dia:** A Assembleia Geral Ordinária será destinada a tratar da seguinte ordem do dia: 1. Análise e aprovação das contas do Balanço Patrimonial, demonstração de resultado do exercício, e demais contas apresentadas pelo Conselho de Administração, referentes ao exercício 2023; 2. Destinação dos lucros do exercício de 2023; 3. Eleição dos membros do Conselho de Administração para o exercício 2024; 4. Remuneração e bonificação dos Diretores Executivos e do Conselho de Administração para o exercício 2024; 5. Alteração do quadro societário em razão de solicitação de Ingresso de Sócios e Cessão de Quotas; 6. Alteração do quadro societário, em razão da apresentação de formal de partilha de Inventário; 7. Alteração do quadro societário, em razão da solicitação de venda de quotas e saída de sócio; 8. Alteração de endereço da filial de Ponta Grossa - PR para Carambel - PR; 9. Abertura de uma nova filial no estado do PR; 10. **Consolidação das alterações contratuais.** Treze Tílias (SC), abril de 2024. **Mauro Dresch** - Diretor Executivo Industrial; **Adalberto Rofner** - Diretor Executivo Comercial.



AVISO DE LICITAÇÃO - MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE Nº MI Nº 20240001 CELO4 IPECE CE - IG Nº 130669000

OBJETO: SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE CONSULTOR INDIVIDUAL ESPECIALISTA EM SISTEMA DE CONTAS ECONÔMICAS AMBIENTAIS DA ÁGUA UTILIZANDO TABELA DE RECURSOS E USOS E MATRIZ DE INSUMO PRODUTO. 1. A Secretaria da Casa Civil torna público que o Governo do Estado do Ceará negociou com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD (Banco Mundial) o Projeto de Apoio à Melhoria da Segurança Hídrica e Fortalecimento da Inteligência na Gestão Pública do Estado do Ceará. Esse Projeto tem como objetivo a melhoria da infraestrutura hídrica e da eficiência das serviços de água, de modo a capacitar o Ceará a enfrentar o problema das recorrentes secas, visando, sobretudo, garantir a sustentabilidade hídrica do Estado e, consequentemente, criando condições para o desenvolvimento sustentável através do fortalecimento intersetorial das agências participantes do projeto. Vai contribuir significativamente para aprimorar a governança do setor público investindo recursos em iniciativas de governança setorial para incorporar o uso de evidências com a finalidade de melhorar a prestação de serviços e gerenciamento de recursos. Para auxiliar a execução do referido apoio o Programa prevê a contratação de serviços de Consultoria para dar apoio a execução do Programa. 2.Os Serviços de Consultoria(Pessoa Física): SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE CONSULTOR INDIVIDUAL ESPECIALISTA EM SISTEMA DE CONTAS ECONÔMICAS AMBIENTAIS DA ÁGUA UTILIZANDO TABELA DE RECURSOS E USOS E MATRIZ DE INSUMO PRODUTO e terá como algumas das atividades a de: Estudo de cadeias produtivas com enfoque na produção de uso intenso de água finalizado, utilizando a (TRU) do Ceará do ano de 2019; Estudo inter e intrasetorial de demanda hídrica utilizando a modelo entrada e saída (input output) finalizado utilizando a TRU e MIP do Ceará, ambas do ano de 2019. 3. A Comissão Especial de Licitação 04 – CEL 04, em nome do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará, convida os Consultores Individuais qualificados elegíveis a manifestarem interesse em relação à prestação dos serviços solicitados. Os Consultores Individuais interessados deverão apresentar currículo de modo que fique comprovado que possuem qualificações acadêmicas e experiências profissionais relevantes para a execução dos serviços, informando inclusive, os dados cadastrais: nome, cpf, endereço com cep, e-mail e telefone. 4. A Manifestação de Interesse não pressupõe qualquer compromisso de contratação. O Consultor Individual será selecionado de acordo com os procedimentos previstos na edição em vigor no Regulamento de Aquisições para Mutuários de Operações de Financiamento de Projetos de Investimento do BIRD. 5. Este Aviso de Manifestação de Interesse e a versão preliminar do Termo de Referência (TDR) encontram-se disponíveis no endereço eletrônico: <https://www.seplag.ce.gov.br> - aba serviços - consulta à licitações publicadas Viproc No 007689562024. Os Consultores Individuais interessados poderão obter informações adicionais na Comissão Especial de Licitação 04 – CEL 04, das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas, de segunda à sexta-feira, por meio do telefone: +55 (85) 3459.6379, ou pelo e-mail: cel04@pge.ce.gov.br. 6. As Manifestações de Interesse deverão ser endereçadas à Comissão Especial de Licitação – CEL-04 e enviadas preferencialmente para o e-mail: cel04@pge.ce.gov.br, nos formatos: pdf, dwg ou jpg, podendo os arquivos serem subdivididos, não ultrapassando o tamanho máximo de 25MB ou entregues pessoalmente ou enviadas, por Correio/SEDEX para o endereço adiante indicado, até às 16:00 (dezesseis) horas do dia 02 (dois) de maio de 2024. 7. A Comissão de Licitação 04 solicita ao consultor manifestante que caso não receba confirmação do recebimento dos currículos, via e-mail dentro de 48(quarenta e oito) horas após o encerramento do prazo, entre em contato por meio do telefone 3459-6379 e/ou pelo e-mail cel04@pge.ce.gov.br. Endereço: MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE No 20240001/CELO4/IPECE/CE. Central de Licitações do Estado do Ceará. Comissão Especial de Licitação 04 – CEL 04. Centro Administrativo Bárbara de Alencar - Av. Dr. José Martins Rodrigues, 150 – CEP 60811- 520 Bairro Edson Queiroz - Fortaleza – Ceará - Brasil. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 04 de Abril de 2024. WILLIAM CARVALHO GUIMARÃES - PRESIDENTE DA CEL 04



AVISO DE LICITAÇÃO - MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE Nº MI Nº 20240001CELO4SEPLAG-REPUBLICAÇÃO - IG Nº 1298730000

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE CONSULTOR INDIVIDUAL ESPECIALISTA EM GESTÃO DA MUDANÇA PARA ASSESSORAR O PROGRAMA CEARÁ MAIS DIGITAL NO DESENVOLVIMENTO DE DIRETRIZES GERAIS E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA GESTÃO DA MUDANÇA, PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES NECESSÁRIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DA GESTÃO DA MUDANÇA NO ÂMBITO DO PROGRAMA CEARÁ MAIS DIGITAL. 1. A Secretaria da Casa Civil torna público que o Governo do Estado do Ceará negociou com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID o financiamento das ações do Programa para a Transformação Digital do Estado do Ceará – PROGRAMA CEARÁ MAIS DIGITAL,e pretende aplicar parte dos recursos do empréstimo para a seleção e contratação de serviços de consultoria. O objetivo geral do programa é avançar na transformação digital do Governo do Estado do Ceará para aumentar a satisfação e gerar economias para o cidadão na utilização dos serviços públicos. Os objetivos específicos são: (i) expandir o acesso aos serviços públicos digitais; (ii) melhorar a efetividade da gestão pública por meio da transformação digital; (iii) melhorar a eficiência da gestão pública por meio da transformação digital e (iv) melhorar a conectividade digital. 2. O objetivo é a contratação de 01 (uma) Consultoria Individual para os serviços de: DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E METODOLOGIAS RELACIONADAS À GESTÃO DA MUDANÇA, ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E EXECUÇÃO DE AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE MUDANÇA ORGANIZACIONAL NO ÂMBITO DOS COMPONENTES I, II E III DO PROGRAMA CEARÁ MAIS DIGITAL. 3. A Comissão Especial de Licitação 04 – CEL 04, em nome da Secretaria do Planejamento e Gestão, convida os Consultores Individuais qualificados elegíveis a manifestarem interesse em relação à prestação dos serviços solicitados. Os Consultores Individuais interessados deverão apresentar currículo, com as comprovações de qualificações acadêmicas e experiências profissionais relevantes para a execução dos serviços, inclusive informando os dados cadastrais: nome, cpf, endereço com cep, e-mail, e telefone. 4. A Manifestação de Interesse não pressupõe qualquer compromisso de contratação. O(a) Consultor(a) (Pessoa Física) será selecionado de acordo com o Manual de Aquisições do Executor e as Políticas para a Seleção de Consultores Financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – GN 2350 15, disponibilizado no website: <https://projectprocurement.iadb.org/es/documentos>. 5. Este Aviso de Manifestação de Interesse e a versão preliminar do Termo de Referência encontram-se disponíveis através do link: <https://www.seplag.ce.gov.br> - aba serviços - consulta à licitações publicadas processo Viproc no 111571702023. Os Consultores Individuais interessados poderão obter informações adicionais na Comissão Especial de Licitação 04 – CEL 04, das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta-feira, por meio do telefone: +55 (85) 3459.6379, ou pelo e-mail: cel04@pge.ce.gov.br. 6. As Manifestações de Interesse deverão ser endereçadas à Comissão Especial de Licitação – CEL-04 e enviadas preferencialmente para o e-mail: cel04@pge.ce.gov.br, nos formatos:pdf, dwg ou jpg, podendo os arquivos serem subdivididos, não ultrapassando o tamanho máximo de 25MB ou entregues pessoalmente ou enviadas, por Correio/SEDEX para o endereço adiante indicado, até às 16:00 (dezesseis) horas do dia 03 de maio de 2024. 7. A Comissão de Licitação 04 solicita ao consultor manifestante que caso não receba confirmação do recebimento dos currículos, via e-mail dentro de 48(quarenta e oito) horas após o encerramento do prazo, entre em contato por meio do telefone 3459-6379 e/ou pelo e-mail cel04@pge.ce.gov.br. Endereço: MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE No 20240001/CELO4/ SEPLAG/CE-REPUBLICAÇÃO. Central de Licitações do Estado do Ceará. Comissão Especial de Licitação 04 (CEL 04). Centro Administrativo Bárbara de Alencar. Av. Dr. José Martins Rodrigues, 150 – CEP No 60.811-520 - Bairro Edson Queiroz - Fortaleza – Ceará – Brasil. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 05 de Abril de 2024. WILLIAM CARVALHO GUIMARÃES - Presidente da Cel 04

mercado

Governo e Anfavea alinham discurso sobre juro de veículo

Carro zero a R\$ 50 mil é sonho distante, e taxas são vistas como maior barreira

Eduardo Sodré

SÃO PAULO Em seus discursos durante a inauguração da nova sede da Anfavea (associação das montadoras) na sexta (12), em São Paulo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mencionaram os juros praticados pelos bancos nos financiamentos de automóveis. A queda nas taxas é vista como principal estímulo às vendas de carros novos.

Não houve referência ao preço dos automóveis —criticados por Lula há um ano, pouco antes do programa de incentivo que levou a reduções temporárias de valores.

Hoje, governo e montadoras estão alinhados: os valores praticados não vão ceder a ponto de reviver o segmento de carros populares —que, no início, não eram tão populares.

“Se aplicarmos a inflação sobre o preço dos carros populares do passado, o valor chegaria a R\$ 80 mil hoje”, disse Márcio de Lima Leite, presidente da Anfavea, durante o evento da semana passada. O

executivo também destacou que os juros altos são o problema do momento.

Mas o cálculo feito por Leite, que se refere a alguns dos modelos 1.0 lançados no início dos anos 1990, não conta toda a história.

Em junho de 2017, a Renault lançou o hatch compacto Kwid, que pode ser considerado o último carro genuinamente popular lançado no mercado nacional. Na época, seu preço inicial era R\$ 29.990, valor que, corrigido pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), equivale hoje a R\$ 42.631.

Por esse valor, o modelo era equipado com quatro airbags (dois a mais do que os exigidos por lei), mas não trazia direção com assistência, ar-condicionado ou acionamento elétrico dos vidros dianteiros e das travas das portas. Tais itens estavam disponíveis na versão Zen, por R\$ 34.990, equivalente a R\$ 49.739 hoje.

Mas o mercado mudou: carros básicos como o Renault mais barato de 2017 deixaram de existir, tanto pelas exigências dos clientes como por

mudanças de estratégia das montadoras. Assim sendo, um automóvel deveria custar por volta de R\$ 50 mil para ser considerado popular nos dias de hoje.

Entretanto, o Kwid 2024 parte de R\$ 72.640 na versão Zen, que se tornou a opção mais em conta da Renault. Além dos itens de antes, foram acrescentados controles de tração e de estabilidade, que passaram a ser exigidos por lei.

Há constantes promoções, mas o menor preço encontrado atualmente é de R\$ 63.990. Em junho de 2023, em meio às medidas de incentivo adotadas pelo governo, o valor caiu para R\$ 58.990, ainda distantes dos R\$ 50 mil.

A alta expressiva nos últimos anos é resultado de uma combinação de fatores, em que se destacam redução no volume médio de vendas, reflexos da pandemia de Covid-19 e recomposição de preços após anos de estabilidade.

Para um futuro próximo, as regras ambientais que levam à eletrificação vão pressionar as tabelas, mas haverá compensações por meio de ajustes no

IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados).

A faixa de R\$ 70 mil tende a se consolidar como a dos modelos mais baratos à disposição, habitada pelos 1.0 flex sem turbo e com câmbio manual. Abaixo disso, as margens de lucro estreitas exigiram um volume de vendas deslocado da realidade.

Os preços não deverão ceder por mais um motivo: a alta nas vendas diretas, modalidade em que os principais clientes são as locadoras. Essas empresas fazem compras em grandes volumes e com descontos, não sendo interessante para as marcas uma redução vultosa dos valores sugeridos ao mercado.

Carro popular é pouco rentável para as montadoras. Em meio a um ciclo de R\$ 125 bilhões de investimentos, as empresas vão continuar priorizando os veículos de maior valor agregado para acelerar o retorno. Dessa forma, o caminho para a retomada só poderia vir do crédito e do aumento da renda, outro ponto mencionado por Lula na festa da Anfavea.

tec

Apple perde para Samsung liderança global do mercado de smartphones

LONDRES E SAN FRANCISCO | FINANCIAL TIMES A Apple perdeu a liderança no mercado global de smartphones no início de 2024, com as vendas do iPhone caindo 10% à medida que rivais chineses como preços baixos, como a Xiaomi, passam por rápido crescimento.

A Samsung recuperou sua posição como a maior fabricante de smartphones do mundo em volume no primeiro trimestre deste ano, de acordo com a empresa de pesquisa International Data Corporation, apenas três meses depois que a Apple alcançou o topo pela primeira vez.

O IDC estimou que as vendas globais do iPhone diminuíram 10% para 50,1 milhões nos primeiros três meses de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023, garantindo uma participação de mercado de 17%.

Já a Samsung, que lançou seu mais recente telefone Galaxy S24 em janeiro, teve participação de 21% após as entregas de celulares caírem pouco menos de 1%, para 60,1 mi.

O maior crescimento de fatia do mercado veio de dois fabricantes chineses, numa indicação recente das dificuldades da Apple no maior mercado de smartphones do mundo.

As vendas da Xiaomi dispararam 34%, levando a marca a obter participação de 14%, à medida que o grupo teve forte exposição em torno da estreia de seu carro elétrico.

Agora a fabricante de smartphones com crescimento mais rápido é a Transsion, com sede em Shenzhen e por trás das marcas Tecno, Itel e Infinix.

Principal marca na África, a Transsion aumentou as vendas em 85%, para 25,2 milhões de unidades, colocando-a em quarto lugar em volume, à frente de seu concorrente chinês Oppo.

A marca agora está se expandindo para o sudeste asiático e tentando se posicionar no mercado com um telefone dobrável.

“Há uma mudança de poder entre as cinco principais empresas, que provavelmente continuará”, afirma Nabila Popal, diretora de pesquisa do IDC.

“A Xiaomi está voltando forte das grandes quedas experimentadas nos últimos dois anos e a Transsion está se tornando uma presença estável entre as cinco primeiras com um crescimento agressivo nos mercados internacionais.”

As vendas globais de smartphones aumentaram 8% ao ano, de acordo com os dados preliminares do IDC, o terceiro trimestre de crescimento consecutivo.

No entanto, a Apple até agora está por fora dessa recuperação ampla da indústria. Suas ações caíram cerca de 5% neste ano, em um momento em que a maioria de seus grandes concorrentes de tecnologia teve altas de dois dígitos no valor de seus papéis.

Apesar de os consumidores optarem mais por dispositivos mais caros, a Apple passou por uma queda nas vendas do iPhone na China.

A gigante dos EUA enfrenta a concorrência da rival Huawei no segmento premium e uma repressão estatal ao uso de seus dispositivos por funcionários do governo chinês. Ao mesmo tempo, a Apple está diversificando sua fabricação para fora da China. Tim Cook, CEO da Apple, está visitando o Vietnã esta semana, enquanto planeja expandir sua cadeia de suprimentos por lá.

Os fornecedores da Apple, incluindo Foxconn, Quanta e Luxshare, expandiram a produção no Vietnã ao longo do último ano.



O CEO da Tesla, Elon Musk, com seu filho X Æ A-XII, fala a funcionários na fábrica de Gruenheide (Alemanha) Odd Andersen - 13.mar.24/AFP

Tesla vai demitir 10% dos funcionários em meio às vendas fracas e à maior competição

BERLIM | REUTERS A Tesla demitirá mais de 10% de sua força de trabalho global, segundo memorando interno visto pela Reuters nesta segunda (15). A empresa enfrenta queda nas vendas em meio à intensificação da disputa de preços dos veículos elétricos.

“Aproximadamente a cada cinco anos, precisamos reorganizar e otimizar a empresa para a próxima fase de crescimento”, escreveu Elon Musk, presidente-executivo da montadora, no X (ex-Twitter).

A última rodada de cortes anunciada pelo empresário ocorreu em 2022, depois de Musk ter dito aos executivos que estava com um “pressentimento muito ruim” sobre a economia.

A Tesla nunca detalhou quantos empregos cortou em 2022, mas seu número de funcionários aumentou de cerca de 100 mil no final de 2021 para mais de 140 mil no final de 2023, de acordo com arquivos da SEC (a Comissão de Valores Mobiliários dos EUA).

As demissões já estão acontecendo, segundo email envi-

ado aos funcionários demitidos visto pela Reuters.

Também nesta segunda, Drew Baglino, responsável pelo desenvolvimento de baterias, e Rohan Patel, diretor de políticas públicas e desenvolvimento de negócios, anunciaram suas saídas da Tesla no X. Baglino era um dos quatro membros da equipe de liderança da Tesla listados no site de relações com investidores da empresa. Musk agradeceu a ambos pelo trabalho, em resposta às suas publicações.

Scott Acheycheck, CEO da Rex Shares, que gerencia fundos com alta exposição às ações da Tesla, descreveu as reduções de pessoal como estratégicas, apontando para o aumento geral do número de funcionários da empresa ano a ano como um sinal de que a montadora ainda está em uma fase de crescimento.

Já, Michael Ashley Schulman, diretor de investimentos da Running Point Capital Advisors, considerou as saídas dos executivos seniores como “o sinal negativo maior hoje” de que o crescimen-

to da Tesla estava em apuros.

As ações da Tesla caíram mais de 5% nesta segunda, com outros fabricantes de carros elétricos como Rivian, Lucid e VinFast também caindo entre 2% e mais de 9%.

“Enquanto preparamos a empresa para nossa próxima fase de crescimento, é extremamente importante analisar todos os aspectos para reduzir custos e aumentar a produtividade”, disse Musk no memorando dirigido aos funcionários da companhia.

“Como parte desse esforço, fizemos uma análise minuciosa da organização e tomamos a difícil decisão de reduzir nosso quadro de funcionários em mais de 10% em todo o mundo”, disse.

A Tesla não respondeu imediatamente a um pedido de comentário.

No acumulado deste ano, as ações da montadora caíram cerca de 33%, ficando aquém das tradicionais Toyota e General Motors, cujos papéis subiram 45% e cerca de 20%, respectivamente, graças a uma lenta transição dos consumi-

dores para os carros elétricos.

Os cortes planejados ocorreram depois que a Tesla informou neste mês que suas entregas globais de veículos no primeiro trimestre caíram pela primeira vez em quase quatro anos, uma vez que a redução de preços não conseguiu estimular a demanda.

A Tesla, que divulga seu balanço trimestral em 23 de abril, está a caminho de uma desaceleração em 2024, após anos de rápido crescimento nas vendas.

A fabricante de veículos elétricos tem demorado a atualizar seus modelos antigos, enquanto as taxas de juros altas têm minado o apetite do consumidor por itens caros e rivais na China, o maior mercado automotivo do mundo, estão lançando modelos mais baratos.

A empresa está buscando reforçar suas margens de lucro, que têm sido prejudicadas pelos cortes nos preços. A Tesla registrou uma margem de lucro bruto de 17,6% no quarto trimestre, a menor em mais de quatro anos.

+

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO DE SMART-PHONES

1º Samsung 21%

2º Apple 17%

3º Xiaomi 14%

4º Transsion 10%

5º Oppo 9%

Fonte: IDC, dados relativos ao 1º trimestre de 2024

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921



UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA



TERÇA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 2024

R\$ 6,90

PUCRS online

IMPACTE SUA CARREIRA COM A MELHOR UNIVERSIDADE PRIVADA DO BRASIL.

+50CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO
E MBA ONLINE**+20**CERTIFICAÇÕES
ONLINE GRATUITAS**+10**CURSOS DE
GRADUAÇÃO ONLINE**+1.000**PROFESSORES
RECONHECIDOS NO
BRASIL E NO EXTERIOR

*VÁLIDO APENAS PARA ESPECIALIZAÇÕES E MBA

**MATRICULE-SE: ONLINE.PUCRS.BR**

SAIBA MAIS

A MELHOR EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM DIGITAL DO BRASIL.

PUCRS online

+DE 140 MIL

ALUNOS JÁ INVESTIRAM EM SUAS
CARREIRAS COM A PUCRS ONLINE.



Tenha uma experiência
online de excelência,
da **Graduação à Pós.**



PLATAFORMA
COMPLETA E
INOVADORA



CONDIÇÕES
EXCLUSIVAS DE
PARCELAMENTO



AULAS COM OS
MAIORES EXPERTS
DA SUA ÁREA



GRADUAÇÃO,
ESPECIALIZAÇÃO E
MBA ONLINE

*VÁLIDO APENAS PARA ESPECIALIZAÇÕES E MBA

PUCRS DAY
40% DE DESCONTO

ÚLTIMO DIA TABELA 2023



MATRICULE-SE: [ONLINE.PUCRS.BR](https://online.pucrs.br)

A MELHOR EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM DIGITAL DO BRASIL.

SAIBA MAIS